O SINDICALISMO TOTALITARIO

LER NA 4.ª PÁGINA



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 410 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 4 de maio de 1951 SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS

LUTA ABERTA ENTRE DANTON E O GOVERNADOR PAULISTA

MAC ARTHUR NO SENADO

"FÊZ MA' FIGURA", diz o comentarista de Washington

UMA IMPRESSÃO FRANCESA

WASHINGTON, 4 — (Agência France-Presse) — O Mac Arthur da lenda, do verbo ciceroniano, foi o Mac Arthur hesitante, de linguagem às vezes confusa, de memória fraca e dialética frouxa que apareceu, ontem, aos senadores de Washington? Foi, entretanto o mesmo homem que em 19 de abril pronunciara, ante as duas Câmaras do Congresso, um discurso cujo estilo e eloquência lembravam a antiga Roma.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

CAPANEMA AMEAÇA RENUNCIAR A' LIDERANÇA DO GOVERNO



CAPANEMA
— Ameaçando —

Descontente com a intervenção indébita de Brochado da Rocha — Hostilidades do P.T.B. ao representante do P.S.D.

O sr. Gustavo Capanema ameaça renunciar hoje à liderança do govêrno, caso o sr. Brochado da Rocha, sub-líder governamental e líder do PTB continue querendo usurpar as funções que lhe foram atribuidas pelo sr. Getulio Vargas.

Por diversas vezes em que se fez necessário ouvir a palavra do govêrno, o sr. Brochado da Rocha, intempestivamente, sem dar tempo ao sr. Capanema, ocupa o microfone, falando como porta-voz oficial do presidente da República. Deputados pessedistas já chamaram a atenção do sr. Gustavo Capanema para o fato que tomou aspecto mais grave quando na última sessão, após o sr. Soares Filho ter pedido a palavra para fazer uma comunicação importante que dizia respeito à própria vida do Legislativo, o sr. Brochado da Rocha, imediata-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



O SOLDADO 19
A gente sente que está sendo útil

O GUARDA 1065
Estou admirando os soldados



Este é o procurado "Turiba"

Ultimatum a "Turiba"

Este é Itamar da Silva, o "Turiba", com apenas 23 anos de idade e já tristemente famoso pelos crimes pondo em sobressalto vários morros da cidade.

Munido de armas automáticas, furtadas do Regimento Andrade Neves por ex-soldados e a êle vendidas, "Turiba" tem em seu encalço não somente as autoridades da Delegacia de Vigilância, dos 16.º e 19.º Distrito Policiais, mas a própria polícia do Exército.

Ontem, o delegado Bonilha de Figueiredo, divulgou junto aos "colaboradores" do facínora, que, caso não se apresente desarmado à Delegacia, em 24 horas, provavelmente não sairia vivo de sua empreitada.

"Turiba", ao que já ficou apurado, decidiu aceitar a "sugestão" da Polícia e mandou dizer que, se tiver garantia de vida, capitulará incondicionalmente, levando armas e bagagens.

Incapacidade do govêrno

Apontará, hoje, na Câmara, o líder da U.D.N., respondendo a Getúlio Vargas

O sr. Soares Filho vai fazer hoje na Câmara dos Deputados a crítica ao discurso do sr. Getulio Vargas.

INCAPACIDADE DO GOVERNO

Uma comissão de deputados udenistas composta dos srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e do próprio sr. Soares Filho, examinou o discurso do sr. Getulio Vargas e estabeleceu um esquema pelo qual o deputado fluminense fundamentará a sua crítica. A comissão chegou às seguintes conclusões: 1. O Govêrno até agora não se dirigiu ao Congresso soli-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

BONS GUARDAS — ESTES DO TRANSITO

"A gente trabalha mais, mas sente que está sendo muito útil"

A colaboração que um destacamento da Polícia Militar vem prestando ao Serviço de Trânsito, a muitos surpreende pelo grau de eficiência com que os policiais se têm desincumbido da nova missão. E passados quinze dias — a inovação começou no dia 19 do mês passado — os resultados colhidos não podiam ser melhores, o que justifica, em parte, a surpresa de alguns.

Mas o fato é que os componentes da Polícia Militar são preparados tecnicamente para todos os serviços de polícia, a fim de fazer frente a qualquer emergência. Considerando a direção da Polícia

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



Ruy Ramos

NÃO QUEREM DISTRIBUIR GASOLINA NACIONAL

Unicamente a 'Shell' concordou em distribuir o nosso produto

ESTA' PARA CHEGAR UM NOVO SUPRIMENTO DA BAHIA

A gasolina brasileira — a "baianinha" — não tem sido encontrada pelos automobilistas nos postos em que comumente vinha sendo vendida.

O produto nacional desapareceu do Rio.

NAO HA SUPRIMENTO

A Comissão de Refinarias do Conselho de Petróleo informa que não há fornecimento normal do produto à praça do Rio. O que veio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

A regulamentação do jôgo seria a desmoralização do Parlamento

AFIRMA RUY RAMOS

— "Entendo que o Parlamento de um país civilizado e cristão só pode ter uma atitude em face do jôgo: condenar e impedir" — afirmou-nos o deputado Rui Ramos, da bancada do PTB do Rio Grande do Sul.

Manifestando-se formalmente contra a regulamentação e contra a nacionalização do jôgo, assegura o deputado gaúcho que fará tudo que estiver ao seu alcance para combater a proposição, acrescentando:

— "O jôgo não é matéria digna do exame do Legislativo. Deve ficar onde está, entre as contravenções e os vícios sociais, reprimidos pela Polícia".

ASPECTO MORAL

Fundamenta o sr. Rui Ramos sua oposição ao jôgo sob três aspectos: Moral, Política e Trabalhismo.

Não é matéria digna do exame do Legislativo — "Se o pão vier do vício, o homem será sempre um ser inquieto e infeliz"

Quanto ao lado moral, declara: "Quanto aos prejuízos morais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

VINGANÇA A DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

Exigirá a demissão de Cunha Lima, secretário do Trabalho e dissidente do P.T.B. — Declarações de Ivete Vargas, Frota Moreira e Cunha Lima

O sr. Danton Coelho denunciou ontem o convênio celebrado em 1946 com o Estado de São Paulo para a execução da legislação trabalhista, cuja atribuição, até então, competia à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho que por fôrça do decreto-lei n. 9.450, fôra declarada extinta em 1.º de maio daquele mesmo ano. O referido acôrdo havia sido assinado entre o interventor Macedo Soares e o ex-presidente Dutra.

FUNDAMENTOS DE DANTON

O sr. Danton Coelho fundamentou juridicamente sua decisão afirmando que, com o advento do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



DANTON
— Luta aberta —

Organização da Fundação Rural Brasileira

Concluídos os estudos do Ministério da Agricultura — Linhas gerais do projeto

Estão praticamente concluidos os estudos do Ministério da Agricultura para organização do serviço social rural, agora sob a forma de "Fundação Rural Brasileira".

Pelo ante-projeto organizado, ficará o Ministério autorizado a instituir aquela entidade de direi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

JOGOS NAS PRAIAS

ONDE É PERMITIDO E ONDE NÃO E'

O chefe de Polícia baixou portaria proibindo jogos de futebol, voleibol e tênis de praia, nas praias do Flamengo, Urca, Ramos e Praia Vermelha.

Quanto à praia de Copacabana, a mesma portaria permite, no Pôsto 1, — área entre as ruas Princesa Isabel e Antônio Vieira; e pôsto 6, entre as ruas Julio de Castilhos e Francisco Sá, — o jôgo de futebol. No Leblon foi permitido o mesmo jôgo na área compreendida entre as ruas Garcia D'Avila e Anibal de Mendonça, Melo Franco e D. Pedrito; entre esta e Carlos Góis; entre Rita Ludolf e Jerônimo Monteiro.

A mulher voou para matar o marido

UMA RICA FAZENDEIRA DO PARANA' DETIDA PELA POLICIA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (AFP) — A sra. Madalena Canthal, rica proprietária de plantações de Café em Maringá, Estado do Paraná, no Brasil, foi detida à tarde de ontem no aerodromo internacional de Nova York, devido a porte de armas proibidas.

A sra. Canthal chegou aos Estados Unidos há algum tempo, a fim de ver seu marido, empregado em uma firma que trabalha com platina, em Newark, New Jersey, nos arredores de Nova York. Mas foi avisada de que seu marido fôra enviado para Zurich, na Suiça, por conta da sociedade, e lhe deixara uma passagem de volta para o Brasil.

Ontem, a sra. Canthal pediu ao aerodromo internacional de Nova York que lhe trocasse o bilhete para Zurich, o que deu margem à polícia a suspeitar das intenções da brasileira com relação a seu espôso.

Uma agente de polícia foi enviada ao "toilette", das senhoras e descobriu cartuchos de balas na bolsa da passageira. Interrogada, a sra. Canthal exibiu um revolver que trazia consigo. Declarou à polícia que viera a Nova York em virtude de um telegrama de seu marido pedindo divórcio.



CAFÉ FILHO
— Contra Dixsept —

TERIA CAPITULADO O GOVERNADOR DIXSEPT

O sr. Café Filho na liderança da política situacionista do Rio Grande do Norte

Antes de regressar ao Rio Grande do Norte, o governador Dixsept Rosado, procurou o sr. Café Filho, com quem vinha tendo divergências na orientação da política do Estado.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

O que Getulio disse em Uberaba

LIBERAÇÃO DOS REBANHOS APENHADOS AO BANCO DO BRASIL

Vargas acusa o govêrno do gen. Dutra pela crise da pecuária

UBERABA, 4 (Correspondente) — A convite dos pecuaristas mineiros, o presidente da Republica veio a esta cidade inaugurar a XVII Exposição

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

UMA VIDA QUE SE MODIFICA

Queria ser militar o jornaleiro Itália

34 anos de profissão — Ao sol e à chuva, um símbolo

Foi por volta de 1911 ou 1912. Contava eu, então 13 para 14 anos e me preparava, juntamente com meu irmão mais velho, para ingressar no Colégio Militar. Iamos iniciar, assim, a carreira das armas, seguindo o exemplo de meu pai, que era capitão do Exército — disse-nos o sr. Astolfo Junqueira, o popular Itália, veterano distribuidor de jornais do Largo do Machado.

Deu-se então — prosseguiu — um acontecimento que iria modificar por completo a nossa vida e impedir que meu irmão e eu pudessemos ingressar na carreira para a qual nos sentiamos talhados: meu pai faleceu e nos vimos, juntamente com minha mãe, a braços com dificuldades imensas. As despesas a que tivemos de fazer face com a doença de meu pai foram muito grandes assim como as dividas que pagamos após muito esfôrço.

O PULADOR DE BONDE

Desde então — fala Itália —

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



Na banca de jornais

Prezado leitor

Publicamos que o sr. Simões Filho, atual ministro da Educação, é um dos financiadores aparentes do grupo que está comprando, com dinheiro do Banco do Brasil, as instalações do "Diario Carioca" para a propaganda, em jornal, e já agora também o Rádio Clube, para a propaganda, em rádio, da ditadura do sr. Getulio Vargas.

O sr. Simões Filho desmentiu, em carta que também publicamos ontem.

Houve realmente um engano. O fato que deu origem ao engano foi o seguinte:

— O sr. Luiz Fernando (Baby) Bocayuva, que até agora se dedicava ao comércio de imóveis, nunca foi jornalista nem teve coisa alguma que ver com o rádio, é um dos diretores da nova organização, que terá como presidente o antigo embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, juntamente com Samuel Wainer e outros propagandistas da ditadura.

O sr. Luiz Fernando (Baby) Bocayuva, que deixa o comércio de imóveis pelo jornal e pelo rádio, é genro do sr. Simões Filho, ministro da Educação.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Há dias, na porta do Jockey Clube, em lugar não permitido, encontrava-se estacionado um possante Cadillac rabo de peixe, côr amarela e capota preta. Aproximou-se o carro-reboque da Inspetoria de Trânsito para apreender o Cadillac, quando foi avisado de que o carro pertencia a pessoa da família do sr. Danton Coelho. Imediatamente, o inspetor suspendeu o reboque do rabo de peixe, e, para não perder a viagem, determinou fôsse transportado um modesto Citroen que se encontrava ao lado e não tinha padrinho.

—*—

O sr. João Carlos Vital almoçou, anteontem, com os srs. Assis Chateaubriand e Juscelino Kubitschek.

—*—

Durante o almôço mensal promovido pelo Clube de Proprietários e Diretores de Jornais de São Paulo, realizado sábado último, falaram vários oradores:

"Por causa do aumento de preço dos jornais, eu estou como S. Sebastião: estou amarrado e todo mundo atira flexas contra mim" (Menotti del Picchia, presidente).

"Para mim foi melhor o aumento para um cruzeiro: evitame o aborrecimento das discussões com os jornaleiros por causa do trôco". (Galeão Coutinho, diretor do "Jornal de Noticias")

"A imprensa brasileira conhecerá, a partir de maio, a maior crise de sua história. Na minha opinião, devem os diretores fazer uma união sagrada estabelecendo-se, por exemplo, o preço-padrão publicitário de centímetro por coluna em 80 cruzeiros". (Carlos Rizzini, dos Diários Associados).

JOSÉ DO RIO

DR. WALDYR TOSTES
Clinica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons: r. Miguel Lemos, 44 — t. 901 — Fone: 27-1550 — Res.: 27-9524.

ALUGA-SE, NA RUA FARANI, A CASA 79. — Informações no local ou pelo fone: 26-4340.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

SEU TRIBULINO conversa com a espôsa

por HILDE WEBER



Aloisio de Carvalho substituirá Aloisio de Carvalho

O SR. FERREIRA DE SOUZA EM NOME DA UDN, PROPÕE A VOLTA DO DISSIDENTE A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Como não tivesse sido eleito para o Diretório Nacional da UDN, na Convenção desse partido, o sr. Aloisio de Carvalho, da seção baiana, endereçou à Mesa do Senado o seu pedido de afastamento da Comissão de Justiça, pois fôra eleito para aquele órgão técnico por indicação partidária.

O sr. Ferreira de Souza tratando do assunto, solicitou à Mesa que o sr. Aloisio de Carvalho fosse substituido na Comissão de Justiça pelo próprio Aloisio de Carvalho, embora reconhecesse o afastamento daquele político da UDN. E assim foi feito.

Novas instruções para o exame de motoristas

A partir do próximo dia 16, a prova de direção do exame de habilitação para motoristas constará de entrada em vaga paralela ao meio-fio da direita e avaliação da capacidade de improvisação do candidato em face das diversas situações do trânsito normal.

E' indispensável a apresentação da licença de aprendizagem, válida por 90 dias, a contar da expedição, ou da licença especial para dirigir, facultada pelo Código de Trânsito, ou qualquer outro documento oficial de habilitação nacional.

Aquêles que se apresentarem munidos da licença de aprendizagem devem fazer-se acompanhar por motoristas habilitados, amadores ou profissionais.

Os carros serão vistoriados antes do exame e qualquer irregularidade implicará em sua rejeição.

Vai ao Congresso de Química

Seguiu para a cidade de Lima, no Peru, o diretor do Gabinete de Exames Periciais da Polícia Civil, engenheiro químico Carlos Vilanova, que, credenciado pelo chefe de Polícia, vai tomar parte no Congresso Sul-Americano de Química, que ali se realiza.

NO I.A.P.E.T.C.

Postos à venda todos os imóveis

Prejudicados os funcionários na aquisição de casas — Mais capangas para o hospital

De acôrdo com o decreto que o reestruturou, o IAPETC não pode equilibrar sua receita e despesa sem a aplicação de capital, geralmente em forma de construção de imóveis para locação. Entretanto, o professor Stevenson acha que a renda proveniente dêsse recurso de inversão está errada.

Ontem, o professor reuniu em seu gabinete todos os seus auxiliares diretos e diretores de repartições do Instituto e, após horas e mais horas de estudos sôbre a maneira de arranjar capital para cobrir o *deficit* de sua desastrada administração, decidiu que a partir de ontem todos os imóveis do IAPETC serão postos à venda.

Dessa maneira mais de 2 mil pedidos de compra de imóveis foram feitos de ontem até hoje à administração central. E o primeiro imóvel visado pelos compradores foi o edifício "Aquino", que tem 8 pavimentos, com quatro apartamentos por andar, situado na rua Prudente de Morais, em Ipanema.

O PRIMEIRO COMPRADOR

O regulamento do Instituto diz que para um associado adquirir um imóvel é preciso que se inscreva e tenha dois anos de exercício e no mínimo um ano de inscrito. Entretanto, como o professor para os amigos tudo facilita, o sr. Milton de Macedo, diretor do Departamento de Arrecadação, que não é funcionário, figura em primeiro lugar para adquirir um apartamento do citado edifício.

Essa medida do professor Stevenson foi recebida pelos funcionários como uma ducha fria, pois viram todos os seus direitos e suas aspirações desfeitos pelo mestre de direito.

GRATIFICAÇÕES EXTRAS

A delegacia do Distrito Federal, seguindo o exemplo do inspetor geral do Instituto, sr. José Bretas, não está mais interessada no serviço de fiscalização. Os fiscais agora são inventariantes, ficam conferindo móveis e outros utensílios daquela repartição. Porém, para êsse serviço, estão recebendo além de polpudas gratificações, almôço e lanches.

Na delegacia de Niterói, apesar de não haver vaga, o professor transferiu o médico Astor Rodrigues Campelo, do quadro 2, para o quadro 1. Isto está provocando descontentamento entre seus colegas de profissão, que vêem seus interêsses prejudicados com as "medidas" do sr. Stevenson.

NOVA REMESSA DE CAPANGAS

Na semana passada o diretor do Hospital, sr. Famerino Arruda, por ordem do presidente do IAPETC, mandou vir de São Paulo e admitiu com o salário de 3 mil cruzeiros os seguintes capangas para guarnecer aquela dependência do Instituto, contra qualquer manifestação de desagrado dos doentes e dos funcionários:

Júlio Felix de Lima, Raul Ferreira, Walker Abelt, Carlos Sewueguerl, Miguel Zaidan, Adalberto Corrêa Filho, Cristovão José de Melo, João Gonçalves Simões, Izidoro Zaiman, Salomão H. Salun, Manoel Belarmino do Nascimento, Valdir Alves de Lima, João Antonio da Silva, José Gardes, Antonio Pais da Silva, Waldine Tomé de Souza, Pedro Fernandes de Medeiros, Vicente Domênio Filho, Oscar Abelt e Pedro Expedito Morais.

CÂMARA MUNICIPAL

Vantagens para funcionarios aposentados

O vereador Celso Lisbôa apresentou um projeto que garante aos funcionários aposentados ou jubilados os mesmos vencimentos e direitos dos funcionários em atividade, que ocupem os mesmos cargos ou correspondentes, nos quadros da Prefeitura.

IMPORTAÇÃO DE PORNOGRAFIA

O vereador Magalhães Junior formulou um voto de protesto contra a importação de filmes pornográficos, entrados no Brasil antecedidos por grande propaganda. Citou os exemplos dos filmes "Tormento do desejo", "Conflitos de amor" e "Adultera", mostrando a necessidade do estabelecimento de rigorosa censura.

MAIS ONIBUS PARA A ZONA SUL

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento solicitando ao Secretário de Viação providências no sentido de ser a Companhia de ônibus que explora as linhas 53 e 54 compelida a aumentar o número de seus carros.

ESQUECIDA A DATA DA DESCOBERTA DO BRASIL

Ocupou a tribuna da Câmara, na tarde de ontem o vereador Anibal Espinheira para criticar os poderes públicos por terem deixado cair em completo esquecimento a data do descobrimento do Brasil.

CONGRATULAÇÕES COM AS FORÇAS ARMADAS

Em nome da União Democrática Nacional, o vereador Carlos Frias pronunciou um discurso congratulando-se, pela passagem do 2 de maio, com as Forças Armadas, agradecendo o retorno da liberdade ao Brasil. O vereador aproveitou o ensejo para voltar a criticar a maneira como foi festejado o 1.° de maio pelo govêrno.

GETULIO A 500 CRUZEIROS

O vereador Silvino Neto protestou contra o fato de falsos policiais estarem vendendo retratos do sr. Getulio Vargas a 500 cruzeiros.

VAI TERMINAR A VIOLÊNCIA DO "RAPA"

Foram feitas advertências, pelo secretário do Interior da Prefeitura, aos funcionários do serviço de repressão aos vendedores ambulantes para que não usem processos violentos em suas atividades.

PROMOÇÕES PARA OS SARGENTOS INATIVOS

Oitocentos requerimentos esperando que se fixe a interpretação da lei

Esteve em nossa redação uma comissão de sargentos inativos da Polícia Militar, a fim de que tornássemos público o seu apêlo no sentido de lhes ser reconhecido o direito à promoção na inatividade, a exemplo do que vem sendo feito na Marinha e na Aeronáutica.

Alegam os sargentos que a sua pretensão é amparada pela lei número 1.156, de 12 de julho de 1950, combinada com a de número 616, de 2 de fevereiro de 1949, que dispuseram sôbre concessão de vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra, incluindo entre elas a de serem promovidos ao pôsto imediato, com vencimentos integrais, quando transferidos para a reserva remunerada ou reformados.

Sustentou a comissão que, ao pleitearem a concessão da vantagem junto aos orgãos de pessoal do Ministério da Justiça, a que está subordinada a Polícia Militar, os requerimentos receberam informações favoráveis, até que, ao chegarem à Divisão de Pessoal do Ministério, foram engavetados por alguns funcionários encarregados de informá-los.

Acrescentaram os sargentos que muitos dêsses requerimentos se encontram no Ministério há cêrca de seis meses, com evidente prejuízo para os interessados, que aguardam que simples funcionários burocráticos lhes reconheçam um direito que lhes é conferido por uma lei, regularmente elaborada e votada.

Desalentados, alguns recorreram à Seção de Reclamações e Queixas, do Ministério do Trabalho, onde lhes informaram que "o assunto dependia de maiores estudos", já, todavia, ultimados, dependendo somente da solução do ministro Negrão de Lima.

Os sargentos encarecem a urgência dessa solução e apelam para o ministro da Justiça, por nosso intermédio.

O chefe de Policia não foi exonerado

"Não tem mínimo fundamento a notícia da exoneração do general Ciro de Resende, chefe de Polícia, e sua substituição pelo general Mendes de Morais". — foi a resposta que nos deram no gabinete do chefe de Polícia a uma pergunta sôbre a demissão do atual titular do DFSP.

E, [illegible], nosso informante frizou:

— O general Ciro Riopardense de Resende continua merecendo a inteira confiança do presidente da República.

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR — MARSEILLE
O rápido e luxuoso paquete
FLORIDA
Esperado de Marselha em 13 do corrente, sairá no mesmo dia, para: SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
Sôbre CARGAS, PASSAGENS e demais informes com os
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S.A.
AV. RIO BRANCO, 47 — 3.° AND. — TEL. 23-2830
e em tôdas as agências de Turismo e Viagens.

Old Parr

PINTURA DE GELADEIRAS
COFRES-ARQUIVOS
Pinta-se de tôdas as maneiras e para todos os fins, de Pistola e com tinta Duco, recebida diretamente da fábrica.
Estanham-se grades e mudam-se borrachas de Geladeiras.
A Firma DURANTI S. BASILIO oferece-lhes Durabilidade — Perfeição — Rapidez.
CHAMADOS PELO TELEFONE 27-9344

Terrenos em Campo Grande
Vendemos, em 60 prestações de 200 cruzeiros, sem entrada e sem juros, com condução à porta. Tôdas as ruas ensaibradas, possuindo já várias construções, escolas, Ambulatório Médico, armazens, etc. Visitas ao local, sem compromisso, em camionetes próprias da Companhia. Tratar, diretamente, com a proprietária "O. S. A." ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S/A à rua do Rosário n. 111
4.° andar — Telefone: 43-9993

ACHADOS E PERDIDOS

Encontra-se, em nossa portaria, à disposição do seu dono, a carteira do sr. José da Silva Neto, contribuinte do IAPI, que foi achada ontem na avenida Paulo de Frontin por um nosso leitor.

O TEMPORAL DE ONTEM

As chuvas que, cerca das 21 horas de ontem, caíram intensamente sôbre a cidade, provocaram, em pouco tempo, alagamento completo de numerosos logradouros públicos, notadamente a Praça da Bandeira, as ruas ao longo do Canal do Mangue, causando danos de variada natureza.

Uma avalanche de lama desceu dos morros, paralisando o tráfego em várias ruas.

Duas horas para acusar um fantasma

Discurso impressionista do líder do P.T.B. na Câmara Municipal

O vereador José Junqueira ocupou por duas horas a tribuna da Câmara para se defender das acusações feitas pelo sr. Mário Martins sôbre a proposta da criação de 100 vagas nos quadros da Secretaria da Câmara Municipal para serem rateadas entre os 50 vereadores.

Sem dúvida alguma o discurso do sr. Junqueira foi bem feito. Impressionista. Soube explorar convenientemente o sentimentalismo de alguns e a vontade de aderir ao grupo reformista de outros. Negou ter sido êle o autor da proposta, embora não a achasse imoral. Fôra um outro vereador. E não citava o seu nome por uma questão de ética parlamentar.

Houve protestos no plenário. Não podiam ficar todos os vereadores sob suspeita.

Mas o líder Junqueira foi inflexível. Não quebraria o seu tradicional respeito à ética parlamentar. Não. Preferia continuar a levar a fama de ter sido o autor da proposta. Mas a sua bôca não se abriria para denunciar o *verdadeiro culpado*.

E assim se passaram as duas horas durante as quais foi acusado um fantasma.

VIOLÊNCIAS DA GUARDA DA CENTRAL

A guarda da Central do Brasil cometeu, às 19,30 horas de ontem, violências contra passageiros na gare Pedro II.

Por ocasião da chegada àquela hora do trem Tairetá, que vinha atrasado, os passageiros que esperavam na gare invadiram os vagões, que vinham com as portas abertas.

Foi o bastante para que vários guardas espancassem passageiros, que foram postos para fora da plataforma perdendo as passagens, livros e marmitas.

Duas mil promoções na Prefeitura

O prefeito João Carlos Vital assinou ontem cêrca de 2 mil promoções e determinou que fôssem apostilados com aumentos de 20% na letra, os títulos dos médicos, engenheiros, agrônomos e arquitetos.

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

Hoje, às 16 horas, os ex-colegas do sr. João Carlos Vital no Colégio S. Vicente de Petrópolis irão ao Guanabara cumprimentá-lo pela sua nomeação para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

Pagamento dos funcionários da Prefeitura

O pagamento dos servidores municipais, referente ao mês de maio, terá início no dia 19, conforme comunicação do diretor do Departamento do Pessoal.

Instaladas em palhoças várias escolas de Guaporé

A CHUVA AMEAÇA A EDUCAÇÃO

PORTO VELHO (Do Correspondente) — Durante todo o govêrno Araújo Lima, o povo do Guaporé pediu um ginásio oficial onde pudessem estudar as crianças pobres. Várias vezes o sr. Raimundo Miranda Lima tratou da questão pelo jornal "Alto Madeira". No seu último artigo sugeriu que, se não fôsse possível criar no momento um ginásio oficial, que ao menos se destinasse pequena quota da dotação concedida à Divisão de Educação para se pôr em ação o parágrafo segundo do artigo 138 da Constituição, que diz que "o ensino oficial ulterior ao primário será gratuito a todos quantos provarem falta ou insuficiência de recursos".

De nada adiantaram as sugestões. Nem sequer se procurou aperfeiçoar o ensino no território, onde muitas escolas funcionavam e continuam a funcionar em palhoças. A Escola Rural de Fortaleza do Abunã, por exemplo, foi invadida por águas pluviais. A situação nas demais escolas não é melhor, sendo negados aos alunos e às professoras os menores requisitos do confôrto. O péssimo estado das escolas no Guaporé requer uma ação urgente do govêrno territorial.

Expulsos da UDN paraibana

A UDN da Paraíba, por proposta do sr. Argemiro Figueiredo, aceita por unanimidade, expulsou de suas fileiras os srs. Adalberto Ribeiro e Fernando Nóbrega.

O sr. Adalberto Ribeiro vendeu o seu mandato de senador ao suplente Epitácio Pessoa, trocando-o por um cargo na Prefeitura desta Capital, e o sr. Fernando Nóbrega foi nomeado presidente da Caixa de Crédito Cooperativo do Ministério da Agricultura.

Especialista em vender terrenos dos outros

Reconhecido no cartório, o escroque tentou intimidar os companheiros — Um dos cúmplices fôra excluído da Polícia Civil

No Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações teve lugar, ontem, o ato de acareação entre Itamar Costa, condenado por crimes de estelionato, e José Felix, ex-investigador de Polícia, acusado de cumplicidade, com Itamar, na venda de terrenos que não lhes pertenciam.

Segundo a queixa-crime que originou o processo, Itamar localizou à rua Lisboneta Santos, ns. 45 e 49, terrenos pertencentes a estranho. Em seguida, anunciou que vendia a propriedade.

Ao primeiro interessado, sr. Vicente Gonçalves, apresentou-se, como sendo Arlindo Carlos de Almeida, o legítimo dono do terreno, o ex-policial, Felix, e já munido de certidões extraídas no registro de imóveis, em nome do real dono da propriedade.

A vítima aceitou a proposta e adiantou alguns milhares de cruzeiros, como promessa de venda. Ao procurar a escritura respectiva, verificou que fôra lesado, dando então alarme.

Constatou-se, durante o processo, que Itamar "vendera" outras propriedades alheias, usando processo semelhante, e que registrava seis condenações por crime de estelionato.

A nota original da acareação foi o audacioso comportamento do escroque, frente ao escrivão Ramos, procurando intimidar seus companheiros de empreitada criminosa, agora arrependidos, a fim de que não depusessem de modo contrário aos seus interesses. Outro terreno vendido por Itamar fica à rua Eliseu Alvarenga n. 47.

Alceu Amoroso Lima recebeu a Legião de Honra

Foi concedida, pelo govêrno francês, a Legião de Honra a Alceu Amoroso Lima, escritor, jornalista e professor, atualmente na direção do Departamento Cultural da União Panamericana.

A Alemanha reinicia o tráfego marítimo

Está sendo esperado hoje no Guanabara o navio de bandeira alemã "Santa Ursula", procedente da Europa e trazendo 8 passageiros e 1.285 toneladas de carga.

O "Santa Ursula" é o primeiro navio de bandeira alemã a reiniciar sistema de viagens regulares para o Brasil.

A NOITE DA SAUDADE

SERA' PRESTADA HOMENAGEM A MEMORIA DE NOEL ROSA

Amigos e admiradores de Noel Rosa realizarão amanhã, a partir das 20 horas, no auditório da União dos Discípulos de Jesus, à rua Visconde de Santa Isabel n.° 110, em Vila Isabel, uma homenagem a êsse grande compositor brasileiro.

Além da narração de fatos e aspectos da vida de Noel Rosa, pelo seu próprio irmão, capitão Hélio Rosa, haverá um "show" durante o qual serão interpretadas músicas de sua autoria por diversos artistas do nosso rádio.

Fazem parte da comissão promotora dessa homenagem os srs. Nelson Batista de Azevedo, presidente da U.D.J., Henrique Batista, diretor do programa "Samba e outras coisas...", Amyrton Vallim, pianista da Rádio Nacional, e o capitão Hélio Rosa. E' franca a entrada.

ENTRAVES BUROCRÁTICOS

O sr. Antenor Augusto Borges, proprietário de um terreno na estrada D. Pedro de Alcântara, número 1.318, em Magalhães Bastos, subúrbio da Central, há três anos requereu ao Departamento de Patrimônio da Prefeitura a sua medição.

Primeiramente os funcionários daquela repartição informaram que não possuíam condução para ir àquela estação suburbana nas proximidades de Bangu. Depois de três anos de espera, foi o proprietário informado de que precisaria murar o terreno, o que foi feito.

Cumprida essa exigência, surgiu uma outra: apresentasse o alvará de demolição do barracão que existia no terreno, coisa que a Prefeitura não concede.

Vendo que os papéis não andavam, o sr. Antenor Augusto Borges desistiu do pedido, tendo os funcionários lhe informado que os documentos não lhe poderiam ser devolvidos, porque haviam passado à propriedade do arquivo do Departamento do Patrimônio.

E agora o sr. Antenor Augusto Borges pede uma providência ao Prefeito para que a repartição ou dê andamento ao processo ou devolva os documentos necessários ao proprietário do terreno.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

"GREGÓRIO DE BÔLSO"

Confessando a sua incapacidade de conjurar os roubos que aumentam cada vez mais no Rio, a polícia, em nota oficiosa, propõe nada mais nada menos que cada um se defenda como puder. As donas de cada devem trancar bem as portas, os edifícios devem manter uma guarda extra, por sua própria conta, cada chefe de família de ter o seu "gregório", de bôlso, enfim, todo um policiamento particular bem aparelhado e de eterna prontidão.

De nossa parte, achamos excelente a sugestão da polícia. E se a idéia fôr avante, seria também interessante extinguir o nosso sistema policial, pois se cada um tiver o seu auto-policiamento, não haverá necessidade de guardas, detetives, investigadores, comissários e delegados. Seria econômico e prático para o govêrno.

S-3

ENGANADO E SURRADO — Separado de sua espôsa legítima, o motorista profissional Otacilio Gomes Corrêa vivia, de há muito, na rua Nhandui n. 90, em São Cristóvão, em companhia de Laura Gomes Nóbrega, de 42 anos e desquitada.

Entretanto, Otacilio não confiava muito na companheira e ontem acompanhou-a furtivamente. O resultado não se fez esperar: o motorista foi encontrá-la em colóquio amoroso, no quarto n. 3 da Praia do Russell n. 426, com o inquilino do cômodo, o seu colega Arquimedes Ferreira.

Penetrando no quarto, Otacilio foi logo agredido por Arquimedes, com quem entrou em luta, ferindo-se nos dedos da mão esquerda. Não satisfeito, porém, com a primeira agressão, Arquimedes renovou-a na presença do fiscal da Policia Municipal Arnaldo Pimentel, que acorrera a fim de separar os dois homens e conduzi-los ao 4.° distrito, para onde de fato foram levados pela Rádio Patrulha n. 28, comandada pelo detetive número 275.

OPERÁRIO ATROPELADO — Ontem à noite, na rua Maria Passos, defronte da estação de Cavalcante, o operário Braulino Batista Pereira, casado, de 42 anos, residente na travessa Crixanás n. 47, naquela localidade, foi atropelado por um "lotação" de chapa ignorada.

Com suspeita de fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo a seguir removido para o Pronto Socorro.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Na tarde de ontem, em sua residência à rua Pedro Reis n. 48, o investigador aposentado Antonio Altair tentou contra a existência, tendo sido medicado no Hospital Carlos Chagas.

ABALROAMENTO — Foi preso, às 16,25 horas de ontem, pelo fiscal Fausto Gonçalves de Freitas, o motorista Antonio Calsavarro Primo, morador na rua do Couto n. 285, porque, na direção do carro de praça n. 5-81-40, abalroou por trás o de n. 5-43-90, dirigido por José dos Santos Filho, residente na rua Rodrigo de Brito n. 28.

O acidente se verificou na Avenida 13 de Maio defronte do Teatro Municipal. Saíram feridos o primeiro dos motoristas citados e a passageira do primeiro veículo, sra. Alzira de Azevedo Silveira, domiciliada na rua das Laranjeiras n. 343, apartamento n. 601, que foram medicados no Pronto Socorro.

AMBULANTE ATROPELADO — Luis Mildelman, casado, de 29 anos, vendedor ambulante, morador na rua Joaquim Rodrigues n. 242, em Parada de Lucas, foi colhido na noite de ontem, na calçada da rua Lucas Rodrigues, na aludida localidade, pelo ônibus de chapa n. 8-17-22, pertencente à Copanorte.

Com fratura exposta da perna direita e escoriações na esquerda, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

O motorista culpado conseguiu fugir.

FUGIU DA DELEGACIA — Ontem, pela manhã, o comissário Farah, de dia ao 16.° distrito, percebeu forte tumulto no andar terreo do prédio da delegacia, precisamente onde está instalada a 2.ª Zona de Trânsito.

Dirigindo-se ao local, verificou que o guarda civil n. 1.870, João Telentino Xavier, casado, de 28 anos, morador no Parque Esperança, em Honório Gurgel, discutia acaloradamente com seu chefe, o fiscal José Pereira, residente na rua Mineira n. 39, chamando a atenção de populares que já estavam se aglomerando nas calçadas do edifício. O fiscal permanecia calmo, mas o 1.870 gritava áspero e, em dado momento, chegou a ameaçar de morte o seu superior.

O comissário Farah deu voz de prisão ao insubordinado, conduzindo-o à delegacia no andar superior. O flagrante, entretanto, não foi lavrado logo em seguida.

O fato é que João Tolentino Xavier, cuja guarda havia sido confiada a seus colegas de ns. 137 e 376, burlou a vigilância e desapareceu, — o que o comissário Atila, substituto de Farah, registrou por volta das 14 horas, determinando que os guardas ns. 137 e 376 procurassem o fugitivo.

FALECEU NO H. M. C. — Faleceu na noite de ontem no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava em tratamento, o comerciário Domingos José Fernandes, português, viuvo, de 67 anos, morador na rua Cupertino Durão n. 16, apartamento n. 301, que, horas antes, havia sido atropelado por uma motocicleta na esquina das ruas São Clemente e 19 de fevereiro.

O motociclista culpado, Toeanner Berrneardren Gyyvun, de nacionalidade dinamarquesa, casado, de 25 anos, morador também na rua Cupertino Durão n. 22, apartamento n. 202, embora igualmente ferido, foi preso.

DESASTRE COM A MOTO — Esta manhã, no cruzamento das ruas Carneiro da Rocha e Francisco Medeiros, em Higienópolis, o ônibus chapa 11-49-14, pertencente ao Colégio Imaculada Conceição, dirigido pelo motorista João Vieira França, chocou-se violentamente com a motocicleta chapa 1366-D.F., pilotada pelo seu proprietário, Antonio José de Lucena, de 28 anos, casado, funcionário público, morador na rua Guatemala, 423. Em consequência saíram gravemente feridos o piloto da motocicleta, com fraturas do malar e do femur esquerdo, comoção cerebral, além de contusões e escoriações generalizadas, e o industriário passageiro da moto, Silvio Ferreira Gaspar, de 24 anos, casado, morador na rua Itaú, 98, que sofreu fratura do frontal com afundamento dos ossos do nariz, comoção cerebral, além de contusões e escoriações generalizadas. As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital Getúlio Vargas. O motorista do ônibus foi preso e autuado em flagrante no 20.° Distrito.

MOTIM A BORDO DO "KERGULEIN" — Aportou à Guanabara, na manhã de hoje, procedente de Hamburgo, o navio de bandeira francesa "Kerguleín", que trouxe para o Rio 98 passageiros, levando ainda 594 outros, para a Argentina e outros portos.

Segundo queixa de alguns passageiros, a bordo teria ocorrido quase um motim entre os tripulantes, os quais, fazendo greve de braços cruzados, deixaram os passageiros quase abandonados e o navio em péssimas condições.

O VIGIA MATOU-SE — Quando os primeiros operários da Emprêsa Metalúrgica Pagani, Pinheiro, Ltda., sediada à rua Visconde Dupart, 23, chegaram à fábrica, encontraram morto o vigia Antonio Ramos, de 34 anos de idade, com um ferimento na cabeça e, próximo, uma espingarda. A polícia no local verificou que Antonio suicidara-se com um tiro na cabeça, sem deixar esclarecidos os motivos de seu gesto.

Um Dia no Mundo

A calma na frente coreana tende a transformar-se a pouco e pouco em recontros de patrulhas que estão já a atingir certa violência. Tudo leva a crer que os chineses estão a reagrupar-se para um novo ataque.

No seu primeiro depoimento perante as comissões senatoriais Mac Arthur parece ter tido a preocupação de emocionar mais o público norte-americano do que de esclarecer a fundo o problema da Ásia. Há no entanto a ressalvar o fato de uma parte do seu extenso relatório (52.000 palavras) ter sido censurado devido a conter matéria que afeta a segurança da Nação.

Exemplo do tom empregado por Mac Arthur: "o sangue americano corre inutilmente na Coréia".

A demonstração é um pouco mais difícil. Mac Arthur insistiu na sua tese de que as tropas de Chiang Kai Shek deviam ser utilizadas e que o inimigo chinês devia ser esmagado onde quer que se encontrasse.

Mac Arthur desprezou inteiramente de citar: a aliança entre Moscou e Pequim. Considerou, sem demonstração muito convincente, que a Rússia não entraria na guerra. Por outro lado parece que Mac Arthur não toma em suficiente consideração os progressos da Rússia no campo atômico e baseia seus cálculos em dados relativamente superados. O senador Mac Mahon na qualidade de presidente da Comissão de Energia Atômica, bem a par dêsses problemas, teve oportunidade de rebater Mac Arthur e defender os pontos de vista de Truman. Isto não quer dizer evidentemente que tenha sido negativo ou inteiramente negativo o depoimento de Mac Arthur. Apenas: 1.º os pontos de vista revelados ao público não acrescentaram muito ao já dito, 2.º sua preocupação foi mais de impressionar do que de esclarecer. Seus brilhantes serviços à Nação e por outro lado as provocações russas e dos satélites tornam perigoso êste debate em que as nuances e os raciocínios a frio tenderão a desaparecer um pouco em favor da veemência.

Contudo Truman tem trunfos sérios em seu poder. Não se afasta a hipótese de o próprio Eisenhower intervir a favor do seu ponto de vista. Terminemos com uma citação de Clemenceau muito conhecida e lembrada ontem pelo "Washington Post": "A guerra é assunto muito sério para ser entregue a generais".

O Xá da Pérsia assinou o decreto de nacionalização da indústria petrolífera.

Declarou-se um incêndio num poço da "Anglo Iranian Oil Co.".

Cada vez mais grave a situação criada entre a Síria e Israel.

Grande movimento de opinião pública nos E. U. em virtude da próxima execução de Willie Mac Ghee, negro acusado de violar uma branca. Sabe-se que o processo dêste negro se desenrolou em circunstâncias inquietantes: mantido na prisão 32 dias depois da sua detenção sem ser autorizado a comunicar-se com pessoa alguma, condenado por um júri composto só de brancos e após dois minutos apenas de deliberações.

Juristas eminentes de vários países contestaram as provas apresentadas. De New-York várias delegações de estudantes, de associações particulares se dirigirão ao governador Wright, do Mississipi, para fazer-lhe um supremo apêlo em favor do condenado, cuja pena já foi suspensa 4 vezes.

Paulo de Castro

A paz mundial

Declarações de Trygve Lie ao regressar de Nova York

NEW YORK, 4 (AP) — O senhor Trygve Lie, secretário geral da ONU, que acaba de regressar de uma viagem ao exterior, declarou aos jornalistas que a paz mundial "não poderá ser conseguida enquanto não fôr encontrada uma solução para os problemas do Oriente Médio".

Aparentemente, essas palavras de Trygve Lie estão relacionadas com os recentes incidentes surgidos entre Israel e a Síria.

Interrogado pelos jornalistas que o foram esperar, Lie declinou de comentar as declarações feitas ontem em Washington pelo general Mac Arthur, quando o antigo comandante em chefe no Extremo Oriente afirmou que jamais tivera qualquer contato direto com a ONU durante tôda a campanha da Coréia.

Desastre na Praça de Touros

GRANOLLERS, Catalunha, 4 — (Associated Press) — Vinte e duas pessoas ficaram gravemente feridas e outras 60 receberam ferimentos leves quando se registrou o desmoronamento da tribuna presidencial da Praça de Touros desta cidade, durante o espetaculo de ontem.

Pelo que se sabe, o acidente foi motivado pela ruptura das cordas que sustentavam os degráus de acêsso da arêna.

Os feridos considerados como em estado mais grave foram recolhidos ao hospital local, retirando-se os demais para as respectivas residencias após terem recebido um tratamento de urgência.

Pio XII recebeu Montgomery

CIDADE DO VATICANO, 4 — (Associated Press) — S.S. o Papa Pio XII recebeu ontem em audiência particular o marechal Lord Montgomery, antigo comandante das fôrças britânicas na Africa do Norte, ao tempo da última grande guerra, herói de El Alamein e atual sub-comandante dos exércitos do Pacto do Atlântico.

O marechal Montgomery veio a esta capital para uma série de conferências com as altas autoridades militares italianas.

Matou oito filhos e suicidou-se

LENOIR, Carolina do Norte, 4 (Associated Press) — Ralph Gragg, operário metalúrgico que há tempos se achava sem emprego, assassinou ontem, à noite, seus 8 filhos, incendiou a residência de sua família e suicidou-se em seguida.

Quando a polícia chegou ao local da tragédia ali encontrou, sob os escombros da casa, os corpos carbonizados de Ralph e de seus oito filhos, cujas idades variavam de 3 a 13 anos.

PUBLICIDADE

O SESI INCENTIVA VOCAÇÕES ARTÍSTICAS



OS FILHOS DOS TRABALHADORES REPRESENTARAM MOLIERE NO MUNICIPAL — O Serviço Social da Indústria, visando aproveitar as vocações artísticas dos filhos aos trabalhadores, mantém varios cursos especializados, como de comédia, teatro, canto, instrumental, "ballet", etc. Com a presença de altas autoridades e de membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, os filhos dos trabalhadores sesianos, de ambos os sexos, representaram no Teatro Municipal o "Burguês Fidalgo", de Moliere, e "Natal de Pierrot", de Beisser e Monti. O início das atividades dos "Festivais SESI" de 1951, constituiu, sem dúvida, uma nota artística, uma vez que os personagens desempenharam com brilho os seus difíceis papéis, recebendo grandes aplausos da assistência. A terceira parte constou de um ato variado com "ballet", solos, conjuntos típicos, canções, etc. A gravura mostra uma cena do "Burguês Fidalgo", de Moliere, peça representada por filhos de trabalhadores sesianos.

Perón lutará em vão contra "La Prensa"

Manifestam-se os jornais de Nova York sôbre o reaparecimento do grande órgão

NOVA YORK, 4 (AFP) — Dois grandes diários novaiorquinos, o "Herald Tribune" e o "New York Times", fulminaram ontem a ação de Peron contra "La Prensa", tachando essa ação de fascismo e salientando que o ditador não chegará a criar ilusão de ressentimento popular contra o grande jornal argentino mau grado os esforços empregados.

A prova foi dada — continuam os editoriais dos dois jornais — pelo discurso de Peron a 1.º do corrente, quando tentou demonstrar que a entrega do "cadaver" de "La Prensa" à Confederação Geral do Trabalho — de perfeita obediência peronista — seria executada "por livre decisão e absoluta vontade do povo argentino".

Essas declarações não enganam ninguém como também não enganam o povo argentino e os países democráticos dêste hemisfério.

A partir de agora, "La Prensa" não será mais um jornal, porém uma grande coisa morta, sem espírito, sem alma e sem significação.

Os dois editorialistas concluem que o trabalhador argentino deve ser o último a se regosijar pelo assassinato de "La Prensa", porque, quando a imprensa livre morre, os direitos do trabalho livre e do homem livre morrem com ela, lição essa que sempre foi aprendida muito tarde na Alemanha, na Itália e na Rússia.

APREENDIDA A "IMPRENSA POPULAR"

O chefe de Polícia fez publicar, em "Boletim de Serviço" portaria asinada domingo, ordenando a apreensão da edição do mesmo dia do jornal comunista "Imprensa Popular", para processamento criminal de seus diretores.

Motivou a apreensão o fato de considerar a Polícia como subversivo o artigo intitulado "Avante Trabalhadores para a Luta e para a Vitória", onde, segundo as autoridades, concitam-se os trabalhadores à subversão.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito por que conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?. Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional!

THE EDUCACIONAL DIVISION DEP. C-953 ... BERGEN AVE. JERSEY CITY, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia"?
NOME ...
(FAVOR ESCREVER EM LETRA DE FORMA)
ENDERÊÇO ...
CIDADE ... PAÍS ...

Terreno em Petrópolis – Ocasião

Financiando parte, particular vende um com 1.035 m2. Telefonar para 42-8177, das 15 às 18 horas, e chamar Dr. João.

JARDIM DE INFÂNCIA

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE Nº 107 — TELEFONE: 27-0757

Exija CONHAQUE "CASTELO"

Movem-se à vontade pela "terra de ninguém"

Os chineses reunem fôrças para um novo ataque – Rolam incessantemente para o sul os comboios comunistas

TÓQUIO, 4 (A.P.) — Durante todo o dia de ontem os tanques e a própria infantaria aliadas avançaram à vontade pela zona da "Terra de ninguém", de onde desapareceram por completo as unidades comunistas.

Enquanto isso, os chineses, após terem perdido o impeto inicial com que se lançaram à sua grande ofensiva de primavera, recuaram para as colinas da zona norte do país onde estão se reagrupando e reorganizando fôrças para o segundo ataque contra as posições aliadas — esperado para qualquer momento. Pelo menos a julgar pelas informações prestadas pelos pilotos aliados de reconhecimento, centenas de caminhões e outros veículos militares chineses trafegam continuamente do norte para o sul, o que indica que o comando vermelho está reunindo homens e materiais para um novo assalto às posições da ONU. E embora os aviões aliados não lhes dêem um minuto de tréguas, os grandes comboios chineses continuam rolando ininterruptamente na direção do sul, transportando as reservas que aparentemente vão ser lançadas no próximo assalto comunista contra as fôrças aliadas.

ESTILLAC LEAL EM NOVA YORK

NEW YORK, 4 (AP) — Procedente de Washington, está sendo esperado ao meio dia de hoje nesta cidade o general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra do govêrno brasileiro atualmente de visita aos Estados Unidos.

O general Estillac Leal, que viajará para aqui num avião militar americano, virá em companhia do general Charles L. Mullins Junior, presidente da Comissão Militar Mista brasileiro-americana, além dos membros de sua comitiva.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32 5955

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

FORNECEDORA IDEAL
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— TIJOLOS —
TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA.
DE CATAGUAZES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60
2.º andar - sala 315 - Tel.: 23-4288
RIO DE JANEIRO

Leia quarta-feira TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Roupas elegantes e cada vez melhores!



Casacos Sport, modelo alfaiate, blusões de pura lã, tons lisos e em xadrez, por apenas Cr$ 850,00.



Costumes de Casimira penteada, de tato macio, padrões escolhidos, pelo ótimo preço de Cr$ 1.120,00.



Tropical Pura Lã, em côres modernas. Um costume à mão para um dia mais quente Cr$ 1.050,00.



O sindicalismo totalitário

"INSTRUMENTO DE AÇÃO POLITICA"

Vejam com atenção os seguintes trechos do discurso do sr. Getulio Vargas a 1.º de maio:

"...Foi também a primeira vez na história do Brasil em que o povo escolheu verdadeiramente o seu Presidente, em meio à pluralidade de candidatos e alheio a todas as influências politicas regionais, municipais OU MESMO PARTIDARIAS".

Assim, o sr. Vargas vangloria-se de ter sido eleito fora dos partidos. E nega a evidência, pois a sua eleição foi, em grande parte, o resultado de influências regionais, como na Paraiba, (José Américo), em Minas (Juscelino Kubitschek), Regis Pacheco na Bahia, combinações municipais, em inúmeros casos. Mas vai além o sr. Vargas:

"Porque eu não fui estritamente um candidato de partido. Fui um candidato do povo, um candidato dos trabalhadores".

Isto seria uma frase sem sentido, pois os candidatos de partido não se opõem a candidatos do povo, uma vez que os partidos são expressões da organização politica do povo.

Mas tudo isto adquire depois de obter o apoio do PTB, do PSD (minado por seu genro), seu verdadeiro sentido quando o sr. Vargas afirma:

"Governarei, portanto, com êsse povo que me elegeu".

Não é, pois, com partidos que êle governa, e sim com "o povo". Cada vez que êle quiser saber se "o povo" está de acôrdo com qualquer medida não consultará o Congresso: irá ao campo do Vasco. E ali, entre o primeiro e o segundo tempo da disputa entre os morenos rosados e os cruzmaltinos perguntará:

— Povo, você quer um Tribunal para condenar os tubarões?

Gritará o povo incauto: "Queremos todos!"

Êle dirá: "O povo assim o quer!" E o Tribunal de Segurança voltará, para condenar as sardinhas e meter na cadeia os democratas.

E' grotesco, mas é sobretudo muito grave. O sr. Vargas afirmou:

"Neste momento, o Govêrno ainda está desarmado de leis e do elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo".

As leis, são as mesmas que êle deixou em vigor. A única novidade é a Constituição... Os órgãos, são os que êle criou: a CCP, a Delegacia da Economia Popular etc. So falta o Tribunal de Segurança. Que é que deixa, ainda, o govêrno "desarmado", senão a ausência do Tribunal?

Ai está o Congresso, onde o sr. Vargas tem maioria, à espera de suas mensagens. Onde estão as mensagens pedindo leis? Leis temos demais. O que falta ao Brasil é legalidade. E quem mais destrói o conceito da lei, no país, do que o chefe do govêrno que ronca no papo da demagogia?

O sr. Vargas não quer o Congresso para nada. Êle diz bem claramente:

"E' preciso, pois, que o povo se organize, não só para defender os seus proprios interêsses, mas também para DAR AO GOVÊRNO O PONTO DE APOIO INDISPENSAVEL A REALIZAÇAO DOS SEUS PROPOSITOS".

O Govêrno, que êle chama, é o chefe do Executivo. O apoio do Congresso não lhe serve. "Por isto escolhi êste dia... para vos fazer (ao povo) um apelo".

Êsse apelo encerra, portanto, o objetivo fundamental do discurso de 1.º de maio. Vejamo-lo:

"PRECISO QUE VOS ORGANIZEIS EM SINDICATOS. Preciso que formeis UM BLOCO FORTE E COESO AO LADO DO GOVERNO, para que êste POSSA DISPOR DA FORÇA DE QUE NECESSITA"...

"...Preciso do vosso apoio coletivo, estratificado e consolidado na organização dos sindicatos, para que os meus propósitos não se esterelizem"...

Querem mais claro? Pois aqui o têm.

"O sindicato é...O VOSSO INSTRUMENTO DE AÇÃO POLITICA".

"Nas classes trabalhadoras organizadas, participando realmente do Govêrno através dos sindicatos, cooperando diretamente com êle, é que poderei achar o sistema de defesa de que necessito"...

Assim, pois, temos o seguinte:

1. O sr. Getulio Vargas despreza os partidos politicos.
2. Não lhe basta o apoio da maioria do Congresso.
3. Não acha suficientes as leis que existem, quer mais leis de repressão.
4. Não lhe bastam os poderes constitucionais de que dispõe. Precisa de mais arbitrio em suas mãos.
5. Considera sindicatos apenas os de empregados, não os do empregadores.
6. Pretende transformar os sindicatos em instrumento de AÇÃO POLÍTICA dos trabalhadores.
7. Substitui pela palavra "sindicatos" o que antes foi "corporações". Basta substituir uma palavra pela outra para ter a noção exata de que o sr. Vargas é um fascista inveterado.
8. Pretende que os sindicatos sejam o que por culpa sua nunca foram embora devessem ser: órgãos de defesa das categorias profissionais. E também pretende que êles sejam o que nunca foram mas nunca deverão ser: sucedâneos dos partidos politicos.

* * *

Analisemos, agora, passo a passo, a plataforma politica do sindicalismo totalitário, lançada no Brasil pelo sr. Vargas, a 1.º de maio, como imitação de Franco, na Espanha, e de Perón na Argentina.

A legislação trabalhista brasileira não foi feita em consequência do movimento operário mas, precisamente, para evitá-lo. Foi um recurso anti-concepcional, aplicado ao movimento operário. Foi um sucedâneo, uma falsificação, tal qual fez Bismarck na Alemanha. Atribui-se a Antônio Carlos, em 30, estas expressões: "Façamos a revolução antes que o povo a faça". Mas quem as aplicou foi o sr. Getulio Vargas, que ainda hoje as faz render para si, como ao dizer que se não lhe derem poderes especiais o povo "fará justiça por suas próprias mãos".

Os beneficios da legislação trabalhista foram até certo ponto consideraveis e resultaram de uma evolução, quando certos, e de uma improvisação, quando errados.

Mas o seu espirito é profundamente reacionário. Porque essa legislação foi, em geral, promulgada PRECISAMENTE PARA QUE OS TRABALHADORES NAO ADQUIRISSEM MAIORIDADE POLITICA, NAO TOMASSEM CONSCIÊNCIA DOS SEUS DEVERES PARA COM A SUA FAMILIA, PARA COM A SOCIEDADE E A PATRIA.

O sr. Getulio Vargas, baseado numa concepção grosseira da luta de classes, e num materialismo boçal, fêz do sindicato um apêndice do ministério e sôbre essa contrafação construiu tôda a máquina que a demagogia lubrificou.

O Sindicato não teve vida autônoma. Não lhe foi dada permissão nem oportunidade de existir como associação independente.

Ao criar os Institutos, o sr. Vargas condenou à morte os sindicatos. Pois, para que pagar, pertencer, frequentar sindicatos — se estes não podem nem precisam dar assistência médica, as pensões e beneficios que os Institutos DEVEM dar, uma vez que para isto arrecadam a contribuição obrigatória de todos?

Esta, e o medo da policia, e o nojo da corrupção ministerialista, são as principais causas da mofina e parasitária vida sindical no Brasil.

O Instituto, de Vargas, tornou o Sindicato economicamente desinteressante para o operário. A policia de Vargas tornou sumamente perigosa a própria frequência ao Sindicato.

Agora, porém, o sindicato interessa ao sr. Vargas como instrumento "DE AÇÃO POLITICA". Êle quer jogar os trabalhadores contra o resto da Nação. Para isto, precisa enquadrá-los em organizações sòlidamente vigiadas e fiscalizadas pelo ministério do Trabalho, para que avancem estritamente o necessário à restauração do Poder Pessoal no Brasil.

A indignidade desse processo, a felonia dessa trama, a torpeza dessa conjuração são por tal modo evidentes que só não as sente quem não fôr capaz de perceber a diferença entre o Sindicato, como associação profissional, e o Sindicato como instrumento de ação politica.

E' para êstes, sobretudo, que se dirige esta singela análise do discurso subversivo do sr. Getulio Vargas.

Êle pretende "dar" ao sindicato as funções politicas que pertencem, naturalmente, e pela Constituição, aos partidos. Com isto, êle impede que os sindicatos adquiram a sua verdadeira função, de associações profissionais para o progresso e aperfeiçoamento dos trabalhadores no conjunto da sociedade. Essa verdadeira e indispensavel função dos sindicatos continuará a ser usurpada pelo Serviço de Recreação Operária, pelo SESI, o SESC, os mil órgãos patronais e estatais que absorvem a função natural e desejavel do sindicato.

E êste, por sua vez, convertido num aglomerado de trabalhadores custodiados pelo ministério e pela policia, usurpará as funções dos partidos, sem os quais a vida democrática desaparece e se extingue.

O sr. Vargas prega e deseja o sindicalismo. Pois bem: vejamos o que é o sindicalismo.

CARLOS LACERDA

P. S. — Quando na campanha presidencial o sr. Vargas aludiu ao sindicato como instrumento de AÇÃO POLITICA, protestamos. Mas muita gente, então, achou que estavamos exagerando, que "o homem talvez estivesse mudado".

Mudou, sim. Para pior. Já agora podemos afirmar que a transformação do regime atual em ditadura será muito mais rápida do que pensavamos a principio. Isto porque o sr. Vargas não sabe governar sem ditadura. E com ditadura, não precisa governar... — C. L.

"ESTADO SINDICAL"

Desenho de HILDE

O despertar de Elvira

Mais uma vez um filme para crianças inclui um jornal nacional, em que uma parte grosseira para maiores é criminosa para os menores que são obrigados a assistir às atividades de Elvira Pagã servidas no meio do filme de Harold Lloyd.

Antes das trapalhadas inocentes do cômico temos as trapalhadas indecentes de Elvira. O despertar de Elvira, os sorrisos de Elvira tudo de Elvira. Não haverá nesta terra, alguem que se decida a velar pela infância?

Assistência às famílias dos ferroviários

Foi criado pelo sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação, e por proposta do sr. Artur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Serviço de Assistência e Cooperação Educacional à Família dos Ferroviários, destinado a servir as famílias dos ferroviários brasileiros.

Sua estrutura foi inspirada no trabalho "Humanização da Vida dos Ferroviários Brasileiros", de autoria do mesmo sr. Artur Pereira de Castilho e do engenheiro Fernando Olintho Beltrão Castilho.

O serviço tem por finalidade de prestar a assistência social que se fizer necessária à familia do ferroviário, dentro do seguinte programa: 1) assistência à saúde; 2) assistência à educação; 3) assistência à família; 4) assistência ao serviço espiritual; 5) assistência aos esportes e à recreação; 6) assistência à produção profissional, e 7) assistência ao serviço de cooperação.

O problema da elevação do nivel de vida dos trabalhadores em nosso país depende fundamentalmente da assistência compreensiva e efetiva às suas famílias. A carência de habitação saudável, de assistência médica familiar, de educação para seus filhos, de assistência dentária, de instituições hospitalares, e de recreação sadia, é o principal fator de desequilibrio social das classes trabalhadoras.

Procurando remover as causas do desajustamento social no meio ferroviário, por uma assistência oportuna e adequada à família ou ao indivíduo ferroviários, ajudando-os a reajustarem-se a um nível de vida compatível com a dignidade humana, o S.A.C.E.F.F. tem uma grande e nobre missão.

Nos Estados de Minas, Goiás, Bahia e Santa Catarina o Serviço já foi adotado pelas estradas de ferro Dona Teresa Cristine, Bahia e Minas, e Goiás, nelas instalando Centros de Assistência. Escolas técnicas de educação familiar para as filhas dos ferroviários, oficinas de pequenas indústrias, gabinetes dentários completos, carros ambulatórios foram instalados nas estradas de ferro mencionadas. Em Teófilo Otoni, para a E. F. Bahia e Minas, e em Araguari, para a E. F. Goiás, estão sendo construidos dois Hospitais Ferroviários. Outros Centros de Assistência serão instalados em breve na Rêde de Viação Cearense, na E. F. Sampaio Correia do Rio Grande do Norte e na E. F. Federal Leste Brasileiro.

Estamos certos, considerando as realizações do Serviço já citadas, que terão sucesso as que empreenderá daqui por diante, na realização de seu programa.

Esquisito — e cômico

A A.B.I. ofereceu um almôço aos membros do Conselho Nacional do Serviço Nacional da Indústria, promovido pela C.N.I.

O SESI distribuiu a notícia aos jornais, inclusive a êste, como matéria paga. A título de mero comentário risonho lembramos que a direção do Conselho Nacional da A.B.I. é integrada um tanto por cento por elementos comunistas.

Pergunta-se que interesse tem o SESI em receber manifestações de elementos comunistas e comunizantes? Para nós é inadequado e um pouco cômico. E que autoridade tem a ABI para oferecer homenagens ao Conselho Nacional do SESI em nome dos jornalistas?

Política negativa e burocracia

A revista "A Careta" no seu número de 28-4-51 narra o que aconteceu com um carregamento de batatas provenientes de Hamburgo.

No dia 2 de março findo, o "Jornal Marítimo", sob o título "Suprema Vergonha", conta que o cargueiro "Lóide Argentina" trazendo seiscentas toneladas de sementes de batatas, destinadas aos plantadores deste tuberculo, aportou ao Rio, passando quinze dias ao largo à espera de cais para atracação.

Os plantadores que haviam encomendado as batatas, preparadas especialmente para o nosso tipo de solo, calculavam que as sementes deveriam produzir cêrca de oito milhões de quilos. Prepararam suas terras para que as sementes fossem plantadas logo que chegassem, sem perda de tempo.

Entretanto, o descarregamento só foi feito quando as sementes já estavam estragadas, não obstante o importador, sr. José Ornellas de Vasconcelos, haver telegrafado ao presidente da República, pedindo-lhe que intercedesse por um pronto desembaraço de tão preciosa mercadoria. Em resposta, recebeu o sr. Vasconcelos o seguinte despacho telegráfico:

"Sr. presidente República incumbiu-me comunicar-lhe seu telegrama 24 fevereiro último foi encaminhado Ministério Viação sob referência PR-06545 a fim ser devidamente apreciado. Cordiais saudações *Lourival Fontes*, Secretário Presidência".

Nada disto adiantou nada. As sementes apodreceram e foram atiradas ao lixo pela Saúde Pública. O prejuizo causado foi de mais de um milhão de cruzeiros, sem contar o preparo da terra, que correu por conta dos plantadores.

Comenta "A Careta": "Como política negativa dificilmente se poderá querer melhor. Em matéria de burocracia e administração pública, podemos limpar as mãos à parede".

Carta de Paris

A luta contra a inflação

Sammy Beracha

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um dos temas das entrevistas que o sr. Pleven teve em Washington foi o da "ação comum" contra a inflação. Nessa matéria, como na de armamentos, um país isolado resiste menos que um grupo de países dispostos a lutar em comum. O que não exclui, evidentemente, a necessidade de uma ação nacional.

Para vedar o caminho à inflação, a atenção das autoridades francesas concentra-se especialmente na influência que podem ter sôbre os preços os encargos financeiros do rearmamento e a alta mundial das matérias primas. Estes, com efeito, estão ameaçados por um fisco excessivo, pela parte importante da produção consagrada ao aumento dos estoques de produtos não destinados ao consumo civil, pela escassez de certas matérias primas.

A França fez o equilibrio de sua economia e de suas finanças em 1949. Ora, a estabilidade tão penosamente recuperada ficou um tanto comprometida nestes últimos meses, pois que os produtos se vão tornando mais raros enquanto os seus preços sobem. De sorte que se constata a aparição significativa de um excedente dos recursos monetários em relação às disponibilidades econômicas, apesar da produção ter atingido, no fim de 1950, um nivel muito elevado (indice 133 em relação a 1938-100).

Que "ação comum" devem empreender contra a inflação a França e seus parceiros, e muito especialmente o mais poderoso deles, os Estados Unidos?

E' mister que o país se disponha não apenas a manter a atividade econômica, mas ainda a desenvolvê-la. Colocar à disposição da nação os instrumentos de sua defesa não deve significar uma diminuição sensível do trem de vida. A uma atividade acrescida deve corresponder ao menos a possibilidade de consumir tantos produtos como em 1950. E' êste um dos imperativos do equilibrio econômico e financeiro, indispensável, do mesmo modo, à saúde social da França e, por consequência, à sua estabilidade politica.

Ao ajudar materialmente a França a rearmar-se pela remessa de armas, os Estados Unidos ajudam-na a manter êsse equilibrio difícil. Mas essa ajuda não basta. E' mister ainda recorrer a essa expansão econômica em que insiste o sr. Petsche, ministro das Finanças. Trabalhar mais e melhor é proporcionar ao Estado um suplemento de recursos sãos. E se, nem a ajuda, nem o desenvolvimento da produção atingem êsse fim, torna-se uma necessidade recorrer à importação autorizada por uma balança de contas melhorada após a aplicação do plano Marshall.

Tudo isso supõe, claro está, que cada qual no seu posto deverá agir em função dessas considerações gerais. Concebe-se bem que tal política dificilmente se adaptaria a uma crise social prolongada e persistente. O dever da classe trabalhadora para consigo mesma é, pois, abster-se de greves políticas.

Para evitar as greves profissionais de reivindicações que ameaçam lançar a economia francesa no ciclo infernal das altas dos preços e dos salários, é mister velar pela manutenção do poder de compra da moeda ou tratar, ao menos, de evitar a sua baixa. Pensam alguns, para evitar êsse mal, recorrer ao tabelamento dos preços liberados. Será realmente uma solução?

Os preços tabelados sofrerão, queira-se ou não, as consequências da alta mundial das matérias primas. Além disso, acompanham-se geralmente dos "preços negros", cuja influência é sempre nefasta para a vida econômica e social. A melhor ação so-

(Conclui na 11.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 fls. do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

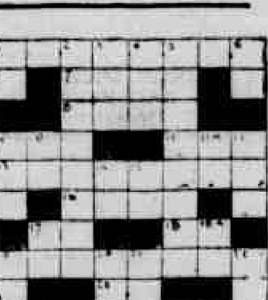
Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos



PROBLEMA N. 313 — EM 4-5-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS

1 — Manhoso, sagaz.
7 — Afeição profunda.
8 — Jovial.
9 — Mulher.
11 — Após.
13 — Ruína no mel.
16 — Desloque.
17 — Instrumento agrícola.
18 — Nota.
19 — Indivíduo dado à apoteiragem.

VERTICAIS

1 — Nota.
2 — Pronto.
3 — Bebedeira.
4 — Punge.
5 — Condutor de tropa de animais.
8 — Isolado.
9 — Rio de fronteira no sul de M. Grosso.
10 — Andar.
11-A — Artigo.
12 — Cloreto de sódio.
14 — Embaraço.
15 — Cento e cinco.
17 — Base.
18-A — Estás.
19 — Sobrenome.
20 — Pronome.
21 — Escarnece.
22 — Conjunção.
23 — Interjeição.

CHARADAS NOVISSIMAS

No Estado nortista ouvi boa piada em uma narração alegorica — 2-2.

Na Pátria de Abraham a população julga a pan indispensavel — 1-2.

CHARADAS CASAIS

A façanha do mecânico da Urca foi um ato de bravura — 2.

No quintal ramoso fizemos o abrigo para o gado — 3.

CHARADAS SINCOPADAS

O alcaloide mata a mulher — 3-2 (Anhanguera)

O ferreiro mora no alto da colina — 4-2 (Anhanguera).

O CARTAO DO DIA

Ivã Creso

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 134 — Em 4-3-51

HORIZONTAIS: 1 — Criança. 5 — Estás. 6 — Homem. 8 — Confiança. 9 — Novecentos. 10 — Molestia. 11 — Nota musical. 12 — Orgão da audição. VERTICAIS: 1 — Anzol. 2 — Soberano. 3 — Artigo. 4 — O cristão em relação ao seu pastor espiritual. 7 — Preposição. 8 — Nota musical. 10 — Unidade de milhar. 11 — No caso de.

SOLUÇÕES DO DIA 3

Charadas novissimas: pataco; marrosa.
Charadas casais: bafo-a; espinho-a.
Charadas sincopadas: garrido — gado; valente — vate.
Cartão do dia — Corista.
Problema para principiantes (123) HOR.: Lavrar — Eu — Re — Ter — Corina — Rata — Amas. VERT.: Le — Autora — Eram — C'a — Arenas — Re.

Correspondência para a Secção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 - Rio.

DIOFRAN

IDÉIAS E FATOS

UM NOVO VOCABULARIO

Do longo discurso oficial, pronunciado no estádio do Vasco antes do início da interessante partida de futebol entre o Botafogo e o Flamengo, em que Gerson e Hermes atuaram com a habitual precisão, e o juiz Tijolo com a esperada imparcialidade, ficou-me a impressão de que o presidente Getúlio Vargas pretende impor, como um decreto, uma espécie de mutação semântica ao sentido da palavra povo.

Ao contrário do imparcial Tijolo, o Presidente chama de povo aos que o elegeram, e chama de adversários, variando aqui e ali o adjetivo com que os escurece, àqueles que lhes recusaram o apoio, o aplauso e o voto. Ora, como isto aconteceu em mais da metade do Brasil, resulta do discurso que mais da metade do Brasil não merecerá doravante o titulo oficial de povo brasileiro.

Essa, a meu ver, é a nota tônica do discurso pronunciado antes do prélio entre o Botafogo e o Flamengo. Deverei dizer que é pouco esportivo? Ou deverei, em tom mais grave, assinalar essa atitude de um Presidente eleito que começa o seu govêrno pela divisão do país?

O fato é que, pela primeira vez na história do Brasil, um presidente da República fala mal do govêrno, das instituições, e da sociedade que aceitou e reconheceu o pronunciamento de uma parte de seus membros.

Mas há um ponto do discurso em que o Presidente nos deixa entrever mais exatamente qual é o sentido que atribui ao pobre vocábulo povo. Diz assim Sua Excia: "Pretendem falar em nome do povo sem saírem das quatro paredes onde vivem refestelados em cômodas poltronas e onde não chegam as vozes livres das multidões — longe, bem longe do ambiente palpitante do trabalho e dos sacrifícios daqueles que lutam pelo pão quotidiano".

Ora, tudo isso se aplica muito melhor ao sr. Getúlio Vargas do que a qualquer de nós, que anda de bonde, que entra nas filas, que dá aulas a homens pobres, que trabalha com êles, que sofre com êles, que se interessa concretamente por seus problemas pessoais. O mais elementar bom senso nos diz que é exatamente o sr. Getúlio Vargas o tipo de homem que nunca esteve em contacto com o povo. Quando ditador falava ao microfone. Fazia discursos às massas. Comparecia às inaugurações. Deposto, foi para o sul, para a sua confortável fazenda, "longe, bem longe do ambiente palpitante do trabalho e dos sacrifícios daqueles que lutam pelo pão quotidiano". Nunca foi visto numa fila: nunca trabalhou ao lado do trabalhador; nunca teve desejos de experimentar como andavam os bondes, como funcionavam as repartições, e que bizarro gosto tinha o leite depois de seu período de govêrno ditatorial.

Nós outros, nesse meio tempo, enquanto Sua Excia. repousava em cômodas poltronas, demos o melhor de nossos esforços, uns ensinando, outros fundando cooperativas; nós outros andamos de bonde, e por mim posso dizer que, durante os anos difíceis do fim da ditadura, andei de bonde, depois de dar três ou quatro horas de aula, e depois de esperar, às vezes uma hora, o desejado veículo.

Numa dessas ocasiões houve uma briga no bonde, entre o operoso condutor e um irascível eleitor do sr. Getúlio Vargas; e nessa briga, fui eu, professor, com quatro horas de aula, uma hora de poste, e cinquenta anos de vida, que levei um pontapé na cara, sim na cara, no rosto, na face, ou que outro nome, vulgar ou erudito, queiram dar a essa pobre fachada de minha alma.

Defendi-me bem, porque graças a Deus não me falta de todo o vigor para essa peculiar espécie de contacto com o povo, e saí da refrega com pequenas escoriações e uma acrescida experiência politica e sociológica.

Ora não nos consta que o sr. Getúlio Vargas, no seu período de seis anos de férias, tenha demonstrado com fatos sua ardorosa inclinação para os contactos humanos. A própria cadeira do Senado pareceu-lhe incômoda. E também não nos consta que o sr. Jafet pratique a ascese dos assentos inconfortaveis.

Como se explica pois a extraordinária afirmação do presidente da República?

Há diversas intrepretações possíveis; mas a que me parece mais plausível é aquela que se baseia na modificação do sentido das palavras.

Já vimos atrás que o sr. Getulio Vargas chama de povo a uma parte do que nós outros designavamos com o mesmo vocábulo. Agora vamos mostrar que o termo sofre uma nova contração. Eis o que diz o Presidente no período seguinte ao que citamos: "Só podem falar em nome do povo os que buscam o seu contacto, o que não se arreceiam de defrontar com êle ao ar livre... como neste imenso e inconfundível espetáculo...".

E aí está. Povo já não é a misteriosa entidade que se espalha, nas ruas, nos bondes, nas casas, e que vive escondida, e que labuta e sofre nos quatro cantos do país, é o homem que estuda, que torneia, que amassa o pão, que cuida dos filhos. Não é o pobre que fica em pé no poste, não é o desventurado que procura um ovo. Não. Povo é o estádio.

E assim, com esta nova definição, o Presidente tem razão. Ninguém como êle, nesses últimos tempos, tem tido tamanho contacto com essa entidade. Nós poderiamos notar que êsse tipo de contacto, com microfone e palanque, é quase tão cômodo como as poltronas do palácio: poderiamos também, maliciosamente, observar a impropriedade do termo "os que não se arreceiam..." lembrando os batedores, os guarda-costas, e o sr. Danton Coelho. Mas seria, de nossa parte, uma obstinada insistência de atribuir aos vocábulos os sentidos clássicos.

Não. Para bem compreender o discurso do sr. Getúlio Vargas nós temos de aguardar a publicação de um novo e oficial vocabulário. Por hoje já temos o significado que doravante terá a antiga palavra povo.

GUSTAVO CORÇÃO

CARTAS DOS LEITORES

Não foi afastado

"Tendo o vosso conceituado jornal publicado na edição de sábado-domingo — 21-22 do corrente —, na seção "Vozes da Cidade", notícia na qual figura o meu nome como tendo sido afastado da chefia do gabinete do presidente do IPASE, venho, a bem da verdade, esclarecer essa digna redação de que o fato ocorreu, efetivamente, mas que o afastamento foi concedido a pedido meu, conforme carta que dirigi ao sr. presidente do Ipase.

Como o emprego do verbo "foi afastado" constante daquela notícia, dá lugar a interpretação dúbia, agradeceria a vossa gentileza retificando a expressão para "afastou-se", que foi realmente o acontecido.

Como comprovante da minha afirmativa e justificação da atitude que assumi, ante leviana e indigna denúncia, tomo a liberdade de juntar cópia da referida carta, esperando como de direito a retificação que se impõe.

Antecipa os agradecimentos o patrício — *Aluisio Gonsalves de Mello*".

NOTA — De acôrdo com a carta comprovante na verdade o sr. Aluisio de Mello não foi afastado. Afastou-se é mais correto. "Solicitou afastamento" que foi aceito — ainda mais.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

A LUTA NA MAIORIA

Já não se disfarça mais a luta surda, de despeito, de descontentamento, entre os partidos que formam a maioria governamental no Congresso. PSD e PTB, embatem, agora, já de público, como se fossem dois adversários raivosos e não dois sócios no mesmo bolo. Investe, desde muito, o PTB. Começou de deputados para deputados, já está de líder para líder. Vai acabar, na certa, de bancada para bancada, isto é, de partido para partido.

Diga-se a verdade. No principio, composto que foi o bloco da maioria, Brochado da Rocha, como vice-líder, ficou no seu canto, contendo o cavalo pela rédea. Veio a batalha da mensagem. Capanema ficou como barata tonta para defender o govêrno e só conseguiu fazer, através de Carmelo d'Agostinho, um discursinho mirrado em contra-ofensiva aos diários e retumbantes discursos da UDN. O cavalo petebista estava indócil, mas ainda contido. Brochado, porém, não aguentou mais e teve que, êle mesmo, pronunciar três ou quatro discursos, fora de horas, fingindo uma resposta aos udenistas. Logo depois surgiu a oportunidade da inserção do primeiro discurso de Getulio. Já o PTB, inclusive o vice-líder, não estava mais com muitas cerimônias. Sem que Capanema esperasse, sem nenhuma comunicação ao líder, o que era necessário pelo menos por cortesia, o líder petebista assinou o requerimento de inserção. Capanema, surprêso, engoliu a pílula.

Agora, as coisas começam a aparecer mais às claras, para as curiosas vistas do público, para os bisbilhoteiros olhos da reportagem. Brochado perdeu a cerimônia completamente. Age como líder de partido desprezando, renegando, mesmo, a sua condição de vice-líder da maioria que, enquanto êle a exerça, lhe cria inegáveis obrigações para com Capanema. Como fica, portanto, o líder da maioria? Pela lógica das coisas Brochado não pode agir por conta própria porque, acima de sua condição de líder do PTB está a sua qualidade, mais alta, de vice-líder da maioria. Mas a verdade é que age. Age por conta própria, sem dar satisfações a Capanema, sem lhe pedir conselho, sem ao menos lhe dar ciência prévia. Age, portanto, Brochado, como verdadeiro adversário ou, no mínimo, como amigo que está querendo brigar, provocando o outro.

Mas, não tenham cuidado com a vida deles. Bloco majoritário da qualidade dêsse que aí está não se desagrega nunca antes do fim do govêrno.

O bicho é bom...

TURISMO SEM JÔGO

Uma das técnicas da regulamentação do jôgo é apresentar projeto sôbre turismo. Em um artiguinho, disfarçado, lá aparece o jôgo permitido e regulamentado. Pois Rui de Almeida apresentou um projeto sôbre turismo. Fomos ver se encontrávamos o jôgo. Não tem jôgo e é um bom projeto.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Presidentes de comissões, releiam, com urgência, o parágrafo segundo do art. 50 do Regimento: "Perderá automaticamente o lugar na Comissão o deputado que presente às sessões da Câmara, não comparecer a três reuniões ordinárias consecutivas, ou à metade das reuniões efetuadas em cada mês, salvo motivo de fôrça maior, comunicado por escrito à Comissão e por esta considerado como tal. A perda do lugar será declarada pelo presidente da Câmara, de ofício, em virtude de comunicação do presidente da Comissão, ou por provocação de qualquer deputado". No dia vinte e sete não foram à Comissão de Serviço Público Dix-Huit Rosado, Pedro de Souza, José Arnaud, Nelson Omegna. No mesmo dia faltaram à Comissão de Segurança José Guiomar, Euvaldo Lodi, Lima Figueiredo, Abelardo Mata, Deodoro de Mendonça, Virgílio Tavora, Vitorino Correia e Magalhães Pinto. Quanta gente...

A RESPOSTA

Ainda não se sabe — sabê-lo é a gozada expectativa do dia — quem vai responder, hoje, ao discurso com que Soares Filho pretende criticar o discurso de primeiro de maio. Pela lógica das coisas políticas o antagonista do líder da UDN deveria ser Capanema. Líder contra líder. Parece, porém, que Brochado também pretende a honra da resposta. Mesmo que Capanema se apresse a ocupar a tribuna parece que Brochado está no propósito de também ocupá-la para o mesmo fim. Se o fizer está declarando, com sua atitude, que o bloco da maioria só existe no papel. Na realidade, serão dois partidos diversos, com duas direções diversas, a apoiar o govêrno, e não um bloco só. Neste caso o que Capanema devia fazer, para dormir suas noites com tranquilidade, era deixar logo a liderança da maioria, que já não está existindo mais.

INQUÉRITO CONTRA EMPREGADOS

Nelson Omegna apresentou um projeto modificando a Consolidação das Leis do Trabalho nos artigos que regulam o inquérito, na Justiça do Trabalho, contra empregado que tem estabilidade. Não é perfeitamente bom, o projeto, mas é muito oportuno e visa, realmente, consertar uma grande falha. Com razão diz a justificativa que os inquéritos, hoje, podem passar anos e anos sem julgamento e com incalculaveis prejuizos para o empregado que, no fim, muitas vezes é reconhecido honesto, disciplinado, trabalhador, vítima, apenas, de uma perseguição injusta. Isto precisa acabar e o ponto de partida deve ser, agora, êste projeto. E' preciso, porém, cuidado com êle que tem dispositivos não muito felizes como o que dá, apenas, 30 dias de prazo para a propositura de um inquérito. E' muito pouco. Noutro ponto faz o projeto, o patrão pagar pela morosidade da Justiça do Trabalho, o que também não está certo.

ANTOLOGIA

De um discurso de Feliz Valois, na Câmara, sôbre o primeiro de maio:

"No dia 1.º de maio comemoramos, antecipadamente, um marco, um inicio, uma sinalização dos ideais da humanidade a caminho da solidariedade e do amor fraterno rumo sociedade onde haja melhor justiça social."

Fanático do "amor fraterno" o mesmo deputado, no mesmo discurso, define a função do Govêrno:

"A finalidade do Govêrno, em todos os paises, maxime no nosso, é exatamente criar a comunhão, a solidariedade a serviço da justiça, incentivando o amor fraternal entre os homens e evitando a divisão profunda em que nos encontramos."

Reforma agrária e cooperativismo

De ARAUJO NETTO
(*Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA*)

O Nordeste é um todo complexo. O que poderia ser chamado, se não fosse tão caprichoso o seu clima, um jardim de canteiros com várias terras. Onde encontramos, com apenas um relance, 15 tipos principais e diferentes de solos: Aluvião-Fluvial, Aluvião-Salgado, Aluvião-Argiloso, Encosta-Riacho, Encosta do Riacho Matumbo, Areiusco, Massapê de Tabuleiro, Arenitício, Tabuleiro-Aluviar, Varzea, Salão, etc.

Sem a conservação do solo, sem a assistência, sem a medicação do solo, ninguém poderá cultivar. Ninguém, consequentemente, achará razões para se reter, para se fixar nele.

A simples distribuição de terras devolutas não é a solução cabivel. Terras devolutas, por si, são terras inaproveitaveis, precárias, não prestam.

Êsses são os pontos fundamentais do projeto de Código de Solos do Nordeste. Essa é uma contribuição. Talvez possa parecer, como já pareceu, quimérica, mas que poderá ser exequivel, se levada a sério, se ampliada, se debatida, se se completar".

MESA REDONDA

E êsse também foi o inicio de uma estranha "mesa redonda", em pleno oeste paraibano, em pleno sertão nordestino. Carlos Bastos Tigre, autor de um Código de Solos do Nordeste, deu a palavra da cabeceira, foi o primeiro a falar e a gastar cuspe com as "muriçocas" que já chegavam, procurando assento na pele de alguém

O agrônomo Paulo Brito Guerra, diretor do "Instituto José Augusto Trindade", o homem que é considerado o "dono das enchentes", do "açudão' de São Gonçalo, que irriga o vale através de 100 quilômetros de canais em terras da União e em terras particulares, responderia pela segunda parte do temário: açudagem, aspecto econômico e social de uma hipotética Reforma Agrária para o Nordeste.

E a sua opinião era também de um homem prático e objetivo:

Perguntar-se à gente daqui se prefere açudes grandes, médios ou pequenos — será o mesmo que se perguntar a um "flagelado" se êle prefere dinheiro graudo, médio ou miudo...

Pinçar todos os corregos de rios, tôdas as planuras, tornar o terreno umido: é a solução elementar já alcançada por todos.

Se possivel, evitar-se que uma gôta dágua do Nordeste chegue a desembocar no Oceano Atlântico — já era a cabalística de nosso venerandos bisavós.

Fazer, ter dinheiro, gastar — evidentemente é a questão; uma outra nuance da Reforma Agrária...

COOPERATIVISMO

E, depois, promover-se um curso de educação cooperativista social, nunca estatal, para proprietários e operários.

Será dificil. Será quase desesperador. Mas os resultados, as consequências, o resultado da luta — será, com o exemplo que temos em São Gonçalo, um triunfo indiscutivel.

Só com a Cooperativa, com os beneficios provindos dela, São Gonçalo pôde sobreviver. São Gonçalo, humano; São Gonçalo, gente; braços; cérebros.

Porque só a cooperativa possibi-
(Conclui na 8.ª pág)



Gostam de plantar, da agricultura. Mas as terras são poucas, pois a reforma que deveria ser feita, a agrária, já está atrasada de mais de um século e talvez leve ainda um século para ser feita. Perto do açude de São Gonçalo há grandes glebas como esta, próprias para a agricultura, que estão sendo agora trabalhadas pelos retirantes que fogem das sêcas. (Foto de Araujo Neto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, na zona da sêca).

VAI SUBIR A CARNE

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Pensam as autoridades paulistas adotar o tabelamento da carne atualmente em vigor no Rio de Janeiro. Isso devido à modificação do preço da carne na capital federal o que levou os frigorificos e marchantes paulistas a modificarem o abastecimento em São Paulo. O sr. Caetano Faria, secretário geral do Sindicato dos Açougeiros declarou que "o aumento não satisfaz aos varejistas", e que êsse aumento que se pensa conceder será totalmente absorvido pelos atacadistas. Os varejistas ficarão em situação igual ou pior a que existe. Tendo em vista êsses niveis, a carne tabelada, excluindo-se o filé mignon e o alcatre — que serão liberados, terá seus preços enormemente majorados: a carne sem osso subirá de 12,00 para 14,20 cruzeiros e a sem osso irá de 8,30 para 11,80, no varejo".

Como se vê, tanto em São Paulo como no Rio o sr. Getúlio, que tanto prometeu, tem, no caso da carne, um osso duro de roer.

DIRIGIA SEM CARTA

SÃO PAULO (Sucursal) — Sòmente no primeiro mês de comandos da Diretoria de Serviço de Trânsito, levados a efeito nesta capital, sob a direção do capitão Rafael Oberdan, vice-diretor da DST, foram apreendidos aproximadamente 400 carros, incluindo ônibus, caminhões, carros particulares, de aluguel e oficiais, por vários motivos, como falta de documentos, estacionamentos em lugares proibidos, falta de licenças, etc.

CARRO ROUBADO

Entre os carros guinchados inclui-se uma "perua" que, no momento da apresentação dos documentos, pelo motorista, verificou-se ter sido roubada, horas antes, de uma firma norte-americana, que nem sabia de tal fato. O azarado motorista-ladrão viu-se conduzido — noutro carro e agora com "chauffeur" à disposição — ao Presidio da rua Hipódromo.

BORGHI SEM CARTA

O fato mais interessante foi a apreensão do carro particular do deputado Arnaldo Borghi — que dirigia seu veiculo sem qualquer documento. O capitão Oberdan, abrindo uma única excepção, determinou fosse o deputado até sua residência, acompanhado de um policial, buscar seus papeis. Voltando ao pôsto dos comandos o deputado foi advertido pelo vice-diretor de que sua carta não se encontra em condições pois é do Rio de Janeiro e não de S. Paulo.

DOIS MILHÕES

SÃO PAULO (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem arrecadou na via Anchieta, durante o mês de janeiro, a importância de Cr$ 2.035.925,00, proveniente de pagamento da taxa de pedágio. O movimento pelo pôsto, nas duas direções, foi de 124.955 veículos, durante o mês ou seja a media diária de 4.031.

TRAFEGO EM SAO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Continua sem solução os graves problemas criados pelo congestionamento do trânsito em São Paulo. A solução ideal, indubitavelmente, está no alargamento das ruas o que ainda é medida para a qual se olha com pouco interêsse. A Prefeitura continua permitindo construções de arranha-céus em ruas estreitas como a Florêncio de Abreu. Até hoje não se tomaram providências para alargar à rua da Mooca, nem se cogitou de melhorar as atuais condições da avenida do Estado, por onde transita tôda a tonelagem que vai e vem de Santos. Formam-se em todos os cantos da cidade filas intermináveis de bondes, ônibus e automóveis, perdendo a população grande parte de seu precioso tempo. O sistema de transportes para os arrabaldes mais afastados e para os municipios vizinhos, é também o pior possivel. Uma viagem para São Bernardo do Campo é qualquer coisa de temerário, dado as péssimas condições dos veiculos que servem aquela populosa zona operária. O mesmo acontece com outras localidades mais distantes como Santo Amaro, Santa Teresinha, Itaquera, Vila Esperança, S. Miguel, El Dorado, Vila Ema, Osasco, etc. Para aumentar o desespero da população, acrescente-se que bairros limitrofes como Ipiranga e Vila-Mariana não possuem um sistema próprio de transporte, tal como acontece no Rio. Vila Mariana dista do Ipiranga pouco mais de dez minutos de viagem de ônibus. Entretanto a pessoa que tiver necessidade de fazer aquele percurso deverá ir primeiro à cidade para depois tomar nova condução e chegar a seu destino, perdendo nessa locomoção em "ferradura", cerca de uma hora e meia. Enquanto isto, a C.M.T.C. cogita de aumentar os preços.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O projeto da participação nos lucros das emprêsas foi desarquivado pela Comissão de Legislação Social da Câmara, sendo distribuido ao deputado Celso Peçanha, para novo parecer.

Lavradores levantam-se contra Getúlio Vargas

Solicitado ao Congresso a rejeição do veto do presidente sôbre os núcleos coloniais

"Não tem razão alguma o veto do presidente da República à lei do Congresso mandando expedir titulos definitivos de propriedade aos colonos dos núcleos de Santa Cruz, São Bento e Tinguá", afirmam os colonos em memorial dirigido aos senadores e deputados solicitando a rejeição do veto do sr. Getúlio Vargas.

FALTA DE SINCERIDADE

As informações que motivaram o veto, segundo os colonos, foram fruto da falta de sinceridade e da má fé dos funcionários da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, órgão responsável pelo fracasso da colonização da Baixada Fluminense e pela ruina e miséria em que se debatem os colonos daqueles nucleos.

DESINTERESSE

Afirmam os colonos que aqueles três nucleos coloniais tiveram inegavel êxito, especialmente o de Santa Cruz, desempenhando relevante papel no abastecimento desta capital. Aconteceu porem que, executadas as obras de saneamento, com abertura de custosos canais, o Govêrno desinteressou-se da sua conservação.

Os canais se obstruiram, tornaram-se lamaçais e as águas, impedidas de rápido escoamento, extravasaram-se sôbre as culturas dos colonos, inutilizando-as.

Isso não ocorreu só uma vez, repetiram-se as enchentes em 1947, 1948, 1949 e 1950.

Foram dragados o canal do Itá as comportas do Ganadu, mas essas obras, incompletas, não oferecem condições de segurança às terras dos colonos.

NAO É VERDADE

Afirmam ainda os colonos: não é verdadeira a razão do veto do presidente da República, de que a expedição dos títulos de propriedade aos adquirentes de lotes dos núcleos coloniais iria favorecer a especulação e a transferência de lotes, dividindo-se em pequenos sitios, como tem acontecido mais acentuadamente no núcleo colonial São Bento.

Informam os colonos que, uma vez pago o lote, o colono dá-lhe o destino que quiser, porque na legislação vigente não há restrições que limitem o direito da propriedade. Para impedir a subdivisão da propriedade dos lotes seria preciso anular a Constituição e suprimir fatos naturais da vida humana, como a sucessão "causa mortis".



FALTA DE SORTE

Maluh de Ouro Preto

O correio desta manhã trouxe-me duas cartas iguais a outras que já tenho recebido e rasgado sem ligar.

A primeira assinada por José de Tal avisava-me que o mandatário tivera a delicada idéia de reservar para mim o bilhete número não sei quantos, que certamente, caso adquirido por mim, seria premiado na próxima extração da Loteria Federal. José de Tal é persistente, escreve-me muito, sempre com o mesmo otimismo, sem se zangar com minha indiferença, e nesta altura já deve possuir um monte de bilhetes perdidos, separados em meu nome. E inútil, não compro bilhete de loteria, sei que não tiro mesmo, para que então? Só comprei uma vez e unicamente porque esbarrei num vendedor cego, e pisei num dos bilhetes que deixou cair. Comprei certa de que ia tirar a sorte grande, fiz mil planos lindos, e saiu branco... Também não sou feliz em rifas e sorteios. Até hoje só ganhei um relojinho, o que, francamente, considerando a quantidade de tômbolas que já adquiri, é pouco. Meus sonhos falham até no jôgo do bicho, na canastra sou infalivelmente derrotada, e nas corridas só acerto quando não aposto. De modo que não tomo conhecimento das cartas de José de Tal, e nem sequer sinto tentação, sabedora que estas coisas não são para mim. Sei, é claro, que não comprando nunca, jamais tirarei sorte grande ou pequena, mas sei também que comprar não adiantaria nada, logo...

A segunda carta era uma corrente de São Judas Tadeu. Trazia uma oração curtinha, seguida de longas explicações exemplificadas sôbre seus poderes milagrosos. Terminava pedindo-me que enviasse cópias a mais seis pessoas, e prevenia que em caso contrário eu ficaria sujeita a uma série de desgostos como já aconteceu a muita gente. Nunca me preocupei com essas correntes. Não acredito que São Judas Tadeu ou qualquer outro santo se preste a êste gênero de coisa, castigando alguém só porque interrompeu a cadeia, como custo a crer que pelo simples fato de copiar seis vezes uma oração e mandá-la a seis pessoas se obtenha um prêmio. Seria demasiado fácil! Fica muito interesseiro, uma espécie de toma lá dá cá, um ôlho por ôlho, dente por dente, quase um comércio, indigno da santidade. Os santos têm mais o que fazer, têm que velar pela humanidade sofredora, socorrer os aflitos, ouvir preces sinceras, não perdem tempo com tolices...

Sinto mais ou menos o mesmo quando se fala em promessas. Acho horrível, uma falta de respeito a pessoa chegar para um santo e dizer: "Olha aqui, seu santo, se você me conseguir esta graça, eu faço isto ou aquilo para você; senão, não...". E' feio, é pretensioso, quem somos nós para impor condições aos santos, tentar suborná-los? Já novena é completamente diferente, como é diferente cumprir a promessa antes de obter o pedido. Aí não se oferece troca, não se compra, pede-se com antecipada submissão à decisão do santo, e sem por isso deixar de prestar a homenagem que tem o caráter de humildade, principal requisito de qualquer oração.

Enfim, como dizia, costumo rasgar sempre cartas com correntes milagrosas e cartas lotéricas, e hoje não fiz exceção. Só mais tarde recordei que entre os exemplos citados havia o caso de alguém que continuara a corrente e dias depois ganhara na loteria! Tive, uma sensação esquisita, um pressentimento, uma espécie de remorsozinho supersticioso... Recebera ao mesmo tempo a corrente e o número de um bilhete! Será que? Quem sabe se?... Sim, sim, "meu dia chegara" trazido por São Judas. Tudo me pareceu simples e belo. Mandaria a corrente, compraria o tal bilhete e tiraria a sorte grande! Corri para a cesta de papeis... Mas a cesta já fôra despejada e as duas cartas jogadas no tubo de lixo... Castigo de São Judas. Jamais copiarei ou sequer rezarei a prece infalível, e não tendo guardado o número, nunca saberei se, como imagino, foi de fato premiado aquêle bilhete que deveria ser meu!

O que mais uma vez prova meu acêrto ao dizer que não tenho sorte para essas coisas...

Dia social

1.º Aniversário

Transcorreu no dia 1.º maio o aniversário do menino Luiz Antonio, filho do sr. Silvio Pascarelli e da sra. Maria da Conceição Pascarelli. Os seus pais por motivo da data recepcionaram os amigos em sua residência.

Casamentos para amanhã

TERESA DE JESUS e JORGE J. CAETANO

Amanhã, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, casam-se a srta. Teresa de Jesus Edwiges Vilhena de Carvalho, funcionária dos Correios, e o sr. Jorge João Caetano, contador da Panair. Serão padrinhos seus pais, sr. Euvaldo Teixeira de Carvalho e d. Stella Vilhena Teixeira de Carvalho, por parte da noiva, e o casal Julio Rio Branco e sua esposa d. Jurema de Jesus Rio Branco, pelo noivo. No ato civil serão padrinhos o casal Bartolomeu João Palmeira Filho-Rutilma Moreira Palmeira e o sr. Antonio Nunes Vilhena e d. Aurora de Jesus Pinto.

Elda e Vera Silva-José Victor do Espírito Santo e Claudio Pinto de Almeida. — Realizar-se-á na Igreja de S. Sebastião, às 17 horas.

Nilza Sanches-Carlos Alberto Maciel Del Rio. — Será realizado na Igreja de N. S. do Carmo, às 16 horas.

Cleny Porto Cardoso-Tenente Walter Maciel. — A noiva é filha do sr. Humberto Fridolino Cardoso, jornalista e funcionário do Banco do Brasil e sra. M. Luiza Porto Cardoso. O noivo é filho do eng. Almir Afonso Brandão Maciel, diretor da E. F. Leopoldina e sra. Gilsa Maciel.

A cerimônia realizar-se-á na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 16,30 horas.

EM SÃO PAULO

Realizar-se-á no dia 7, às 11 horas, na Basílica do Carmo, o casamento da srta. Elfriede Luise, filha do sr. Gerhard Heymanns e sra. Francisca Luise Kuhn Heymanns, com o sr. Ruy Affonso Machado.

A benção nupcial será dada pelo cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de S. Paulo.

Cancelada a homenagem

A comissão encarregada de promover um almoço em homenagem ao deputado Heitor Beltrão, almoço que teria lugar no próximo dia 12, no Clube dos Caiçaras, torna público que, atendendo ao apêlo do homenageado, resolveu cancelar a referida manifestação.

"Turismo na América Latina"

Diversas fotografias coloridas tiradas pelo cinegrafista I. Rosemberg e que fazem parte de seus filmes da série "Turismo na América Latina", estão sendo exibidas à R. Araújo Porto Alegre, 56.

Regressou

Condessa Yolanda Matarazzo, da sociedade paulista, que depois de longa viagem de recreio pela Europa, regressou ao Brasil, viajando em avião da Scandinavian Airlines. A sra. Yolanda Matarazzo foi recebida no aeroporto pelos seus amigos e parentes.

Aniversários

Fazem anos hoje os nossos confrades srs. prof. Paulo Achilles — José Maria Campos Mendes — Walter Seeling — Brasil dos Reis — Manoel de Freitas Silva.

AS AREIAS MONAZITICAS

O EX-GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO CONTESTA A NOTICIA DE CONTRABANDO ATRAVÉS DO LASTRO DOS NAVIOS

O sr. Carlos Lindenberg, ex-governador do Espírito Santo e atualmente senador pelo P.S.D. daquele Estado, ocupou a tribuna para contestar o discurso do seu colega Luiz Tinoco a respeito das areias monazíticas. Afirmou que tôda a exportação desse material estratégico está sendo feita legalmente pelo pôrto de Vitória, com fiscalização estadual e federal, tudo em ordem.

— Dizer-se que navios se aproximam da costa e carregam contrabando de areia — afirmou o sr. Lindenberg — é uma lenda, é absolutamente inverossímel, porque não é possível, de forma alguma, que navios se aproximem da costa do Espírito Santo, e principalmente de Guarapari, sem que sejam percebidos.

NOTICIAS DE MINAS

Presidente de autarquia e médico do Banco do Brasil

O sr. José Celso Valadares Pinto, foi nomeado pelo tio (Benedito), presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos de Minas Gerais (órgão federal).

Alguns meses depois ainda por influência do "tio" transformou-se em médico do Banco do Brasil com exercício no Rio.

Vem assim acumulando, o que é proibido pela Constituição Federal, art. 185.

Segundo fomos informados, as autoridades federais já foram cientificadas da irregularidade, mas até agora nenhuma providência tomaram.

A LINGUAGEM DO DEPUTADO LUCIO BITTENCOURT

O deputado Lucio Bittencourt, depois de afirmar à reportagem que pouco lhe interessa a decisão do partido relativamente à sua possível expulsão, disse: "Continuo firme ao lado do sr. Getulio Vargas, mas como já tive oportunidade de declarar, a minha colaboração não é de automato e sim de intelectual. Não é de escravo e sim de pensador".

Depois de dizer que a UDN é um partido formado de "expressões de nossa elite cultural", lamentou não poder ingressar neste partido "que fala a linguagem filosófica dos enciclopedistas do século XVIII, enquanto a minha é a linguagem da Carta do Atlântico".

APOIO FINANCEIRO PARA O CONGRESSO DOS JORNALISTAS

O jornalista José Mendonça, presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas visitou o governador do Estado solicitando-lhe auxílio para o próximo conclave da classe a reunir-se em Recife. S. excia. prometeu um auxílio financeiro e possivelmente passagens de avião.

INSPETORES DE ENSINO IMPETRAM MANDADO DE SEGURANÇA

Alegando terem sido aprovados em concursos realizados em 1944 e 1947, onze inspetores de ensino secundário desta capital impetraram mandado de segurança pleiteando suas nomeações. Fica provado no mandado a existência de vagas e a nomeação de funcionários não habilitados para aquela função técnica o que veio ferir direito dos interessados.

O mandado que foi assinado pelos advogados Vasaro Castano da Fonseca, Paulo Camilo Oliveira Pena e Fausto Mata Machado, deu entrada no S. T. em 7 de abril, recebendo o n. 1.445, sendo distribuido ao ministro Rocha Lagoa, que já determinou a citação do presidente da República.

MANTEIGA DETERIORADA

Em diligências o Departamento de Saude da Prefeitura já localizou diversas fábricas de manteiga sem as necessárias instalações para a produção de um produto higiênico. A Prefeitura solicitou apoio da Delegacia de Ordem Econômica para melhor desempenho de sua tarefa, que já iniciou a apreensão das manteigas daquela origem.

A OPOSIÇÃO NÃO RECEBE O ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

Na reunião da Comissão Permanente da Assembléia Legislativa, o líder da minoria, deputado Fabrício Soares, protestou contra as reiteradas demonstrações de "desprezo" do Executivo para com as reclamações e pedidos de informação encaminhados pela oposição salientando que até agora nenhum deles mereceu resposta. Relata então o último fato: o govêrno suspendeu a remessa aos deputados oposicionistas do "Minas Gerais" órgão oficial, procurando com isso impedir que tomem êles conhecimento na data da publicação dos atos governamentais, na sua maioria passíveis de críticas e protestos.

O "Minas Gerais" tem uma tiragem insignificante não sendo encontrado à venda nas bancas de jornais.

O presidente da Assembléia disse que já tomara várias providências e que de agora em diante o precioso jornal seria distribuido por funcionários da Casa, usando inclusive veiculos da Assembléia.

PARAOPEBA

A "Gazeta de Paraopeba" completou em 8 de abril seu quadragésimo ano com uma edição especial de 10 páginas.

O velho semanário de Paraopeba tem como diretor e redator o jornalista Manoel Antônio da Silva.

CONTRA O TABELAMENTO

O sr. Tristão da Cunha em entrevista à imprensa reafirma seus pontos de vista contrários ao tabelamento, causa principal da elevação dos preços. Para baixar o custo da vida diz ser necessário "reduzir a quantidade de moeda em circulação, ou aumentar a quantidade de mercadoria disponível".

Pronunciou-se depois contrário à instalação de escolas agrícolas regionais, preconizadas no Plano de Recuperação Econômica do govêrno Milton Campos, considerando que a Escola de Viçosa "que existe para preparar técnicos que ficam caríssimos para o Estado" já é suficiente.

Em face disso mandou fechar a Escola Média de Agricultura construida em Pirapora, transferindo para Florestal os 18 alunos ali matriculados, e a Escola Média de Bom Despacho foi cedida à Secretaria do Interior para instalar ali um reformatorio de menores.

ENXADAS INGLESAS

Abordando o problema agrícola disse o sr. Tristão da Cunha: "Na parte propriamente agrícola já encontramos tôda sorte de dificuldades, criadas pela legislação federal. Assim é que se pudessemos fornecer ao trabalhador rural boas enxadas inglesas, êles poderiam, na metade do tempo, realizar o dobro do trabalho que fazem hoje com as mediocres enxadas nacionais".

O Secretário da Agricultura falou ainda a favor da liberdade de comércio e contra a "Lei de Licença Prévia que está asfixiando o país".

VIDA ESCOLAR

Seção do Colégio Pedro II — O sr. Simões Filho, acompanhado de chefes de serviço do Ministério da Educação, esteve ontem em visita a vários prédios da zona norte da cidade, de preferência no Engenho Novo, a fim de escolher o mais apropriado à sede da seção do Colégio Pedro II na referida zona.

A seção da zona sul será instalada no largo do Humaitá, tornando-se desse modo possível a abertura de mais três mil matrículas gratuitas no Colégio Pedro II, até ao fim do corrente ano.

O Descongestionamento dos programas do ensino secundário — Prosseguem os trabalhos de revisão dos programas do ensino secundário que vêm sendo realizados, sob a coordenação da Diretoria do Ensino Secundário, através de sub-comissões que integram a comissão geral criada para aquele fim pelo titular da pasta da Educação. A revisão está na sua fase final e já na próxima semana deverá haver uma reunião da comissão geral, sob a presidência do ministro Simões Filho.

Curso de Formação Rural — Ao ministro da Agricultura o monsenhor Helder Câmara e Mlle. Germaine Marzaud, do Instituto Social da Universidade Católica, acabam de submeter um projeto de organização de um Curso Feminino de Formação Rural, que seria percursor de futura Escola típica, com a finalidade de, dentro do espírito que norteará o Serviço Social Rural, recrutar e preparar elementos femininos do interior, destinados a participar eficientemente da tarefa de elevação do nivel de vida nas zonas rurais.

O Conselho de Economia e as sêcas

O Conselho Nacional de Economia designou o sr. Humberto Bastos para fazer estudos locais dos problemas das sêcas e da migração dos trabalhadores do Nordeste. No próximo sábado aquele membro do Conselho seguirá para a zona das sêcas a fim de dar cumprimento a sua missão.

Construção do pôrto de Areia Branca

No gabinete do sr. Café Filho reuniu-se ontem em mesa redonda a comissão incumbida de debater os problemas referentes à construção do pôrto de Areia Branca.

Compareceram os srs. Mauricio Joppert, Gilberto Canedo Magalhães, Alfredo Figueiredo, Mário Rapôso Bandeira, José Soares Maciel Filho, Caio de Britto Guerra e Francisco da Costa Guimarães.

AVIAÇÃO

As estrelinhas de Mr. Tippet

Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, o sr. Clyeos Tippet, diretor do Setor Sul Americano da International Civil Aviation Organization (ICAO), realizou uma conferência sôbre o tema "Desenvolvimento da aviação internacional na América do Sul e a contribuição da ICAO".

O que há de mais expressivo na aviação nacional, os homens que encerram em suas mãos as maiores responsabilidades das nossas organizações aéreas, lá estavam presentes, e como bons entendedores certamente puderam receber as muitas lições que a experiência do alto dirigente da ICAO ofereceu naquela noite de conferência no Clube da Aeronáutica.

Possivelmente o conferencista ao mencionar em sua exposição o tráfego aéreo entre Rio e São Paulo, no seu dizer "só superado pelo de New York e Washington", estaria muito delicadamente, nas entrelinhas, chamando a atenção das autoridades brasileiras presentes, para o fato de em tão intenso movimento não terem tido o cuidado de equipar a rota com o mínimo dos mínimos que uma medíocre proteção ao vôo teria de preparar. Acreditamos que Mr. Tippet nunca entraria num avião da Rio-São Paulo se soubesse como é, exatamente, o novo sistema de circulação que estabelece a ida sôbre terra e a volta sôbre o mar, nas aerovias "ambar 6" e "verde 1", respectivamente, onde o piloto nunca sabe com exatidão, pela inexistência da rádio-farois na rota, qual o circuito que está fazendo.

A desculpa que apresentaríamos a tão grave falha, inconcebível nas operações aéreas de um Estado contratante da ICAO, seria a mesma de sempre: "falta de verba", mas o argumento para quebrar a esfarrapada desculpa vem logo adiante, na proxima entrelinha, quando, com ilustração, mencionou o conferencista o magnífico exemplo da Venezuela, "onde operam 26 companhias, sendo 12 estrangeiras e 14 nacionais".

"Em 1950 foram transportados 8.300.000 quilos de carga por via aérea cujos direitos aduaneiros atingiram a cifra de 18 milhões de dólares. No mesmo ano, foram despendidos 8 milhões na construção de novos aeroportos, um milhão na conservação dos atuais e 6 milhões na modernização dos sistemas de comunicações aeronáuticas e proteção ao vôo".

A Venezuela possui um total de 26 companhias operando dentro do seu território. O Brasil só em companhias nacionais conta acima de trinta e ainda uma dezena de companhias estrangeiras, das mais poderosas e eficientes do mundo.

Não dispomos infelizmente de estatísticas que mostrem a arrecadação de impostos aduaneiros provenientes de carga aérea, porém, parece-nos que pelo intenso movimento internacional que só ao aeroporto do Galeão deu .... 1.130.167 quilos de carga desembarcada durante o ano de 1950, teremos renda maior do que a aduana venezuelana.

E que parte dessa arrecadação conseguimos para o serviço de proteção ao vôo? Uma irrisória verba que não dá nem para manter as poucas instalações que hoje possuimos, as quais têm que dar conta do fantástico movimento que registrou a passagem pelo Rio, em 1950, de 6.500 aviões, ou seja, um em cada 12 minutos.

CERQUEIRA LEITE

Anglo-americanos em demonstração

Paraquedistas inglêses e americanos lançam-se de um "Hastings", da RAF, e de dois "C. 82", numa demonstração feita em Berkshire, diante dos chefes militares de terra, mar e ar das Nações Unidas

ACONTECEU ...

Depois de responder a mais de cinquenta perguntas, o piloto, que pousara numa situação de emergência, no leito de uma estrada, foi procurar, entre a pequena multidão que o cercava, um caboclo de ar desconfiado, que se conservara meio afastado e não lhe dirigira nenhuma interrogação.

— Você aí — perguntou o piloto — não quer fazer a sua perguntinha também?

— Quero, sim senhor.

— Então, faça — disse o piloto com êsse ar demasiadamente alegre que trazem os aviadores quando se safam de uma enrascada.

— Quando essa coisa aí da frente (a helice) dá uma volta, quanto é que o avião anda?

O piloto pensou, pensou... tomou o lapis, dividiu o número de rotações do motor pela velocidade do avião e achou um número, o qual êle não soube dizer se representava metros ou quilômetros.

Noticias esparsas

O sr. Ademar de Barros chamou a São Paulo todos os chefes de departamentos da Aerovias Brasil para uma reunião. Esses funcionários partiram ontem para a capital bandeirante pelo avião das 10,52.

O cel. Helio Costa está em vias de assumir a direção de Rotas Aéreas. A condição que impôs para dirigir aquele importantíssimo departamento da Aeronáutica foi o de ter comando absoluto sôbre os funcionários das torres de controle espalhadas por todo o país.

Atualmente qualquer punição, que se torne necessária a qualquer desses funcionários, terá que contar com a aprovação do comandante da Zona Aérea à qual pertença.

O brigadeiro Fontenelle afirmou numa roda de aviadores que "todo o mundo trata de atrapalhar a vida do piloto civil e que êle acabará com isso custe o que custar".

O cel. Pinto Moura, do gabinete do ministro da Aeronáutica, tem ouvido vários líderes sindicais na questão da regulamentação da profissão de aeronauta. Disse que de sua parte os tripulantes de aeronave mercante terão o mais carinhoso apoio em tudo quanto com justiça pleitearem do Ministério.

O Ministério da Aeronáutica estudando a questão da regulamentação das horas de vôo dos aeronautas, já tendo um ante-projeto de lei pronto para ser enviado à Câmara dos Deputados.

O diretor geral da Aeronáutica Civil esteve presente à Convenção anual da União Brasileira de Aviadores Civis, reunida há dias na cidade paulista de Biribui.

Pediu para dar um vôo de planador e mandou que o piloto fizesse uns "loopings". Esse fato teve rápida repercussão entre os elementos da UBAC, trazendo grande popularidade ao nome do brigadeiro Fontenelle, que é o primeiro aviador de fato que dirige a D.A.C.

Nova diretoria da UBAC

Na convenção anual da União Brasileira de Aviadores Civis, realizada há poucos dias na cidade de Birigui, foi eleita a nova diretoria constituida da seguinte maneira: presidente, João Batista do Amaral; vice-presidente, João Morais Barros; 1.º secretário, Alberto Wilhelmsen; 2.º secretário, Udo Riedel; 1.º tesoureiro, Renné Baccarat; 2.º tesoureiro, Caio Lacerda de Arruda Botelho.

O sr. João Batista do Amaral, novo presidente, esteve nesta capital em visita ao brigadeiro Fontenelle, diretor geral da D. A. C., com o qual tratou de vários assuntos de interêsse da aviação desportiva e principalmente da "desburocratização" do vôo de turismo.

Vaio também tratar de estabelecer contato com o Sindicato Nacional dos Aeronautas e com o Aero Clube do Brasil, tendo a finalidade de reunir num só bloco tôda a aviação civil e apoiar o brigadeiro Fontenelle no seu amplo programa de desenvolvimento, que visa em primeiro lugar proporcionar tôdas as facilidades ao aviador civil.

Barraca do SAPS

Foi inaugurada, no mercadinho da Praça da Bandeira, à rua Elpídio Boamorte, uma barraca do SAPS destinada à venda de gêneros alimentícios. Nesse mercadinho já existe uma outra barraca do SAPS de venda de frutas.

Batido "record" de aviação comercial

O "Bandeirante PP-PCB", da Panair, comandado pelo sr. Omar de França, com 10 homens de tripulação e vários passageiros, bateu o recorde da travessia Lima-Rio, que foi feita em 7 horas e 26 minutos de vôo.

Luta o brigadeiro Fontenelle contra a burocracia

Uma ordem terminante dada pelo novo diretor geral da D. A. C., acabou de vez com a burocracia que envolvia o processo das inspeções periódicas de saúde.

Desde que assumiu suas funções o brigadeiro Fontenelle vinha tratando do assunto, mas sempre atrapalhado pelos seus auxiliares mais diretos que, engrenados no horrível sistema burocrático que envolve todos os passos a aviação civil, não podiam passar sem um oficiozinho com a indispensável presença das suas rogadas assinaturas.

Ontem, já visivelmente irritado, o brigadeiro redigiu a portaria que deverá ser publicada em poucos dias, determinando que os aeronautas, com inspeções vencidas ou prestes a vencer, apresentem-se diretamente no Serviço de Saúde, onde imediatamente após o exame receberão o resultado já registrado na licença de vôo com a rubrica do médico chefe.

Agradecimentos ao brigadeiro Fontenelle e parabens aos aeronautas que não mais precisam depois de tantos dias de espera pelo oficio, que deveria levar o resultado, esperar que s. excia., o encarregado de assinar as carteiras, dê audiência para êsse fim "às 3,30 em ponto".

Relógio, material estratégico

Só os de segunda categoria são exportados clandestinamente para o Brasil — Fala o sr. Jorge Geyer

"Como presidente do órgão de classe que abrange os importadores de relógios, só posso aplaudir as reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA que demonstraram claramente o que está acontecendo com o comércio de relógios no Brasil", declarou-nos o sr. Jorge Frank Geyer que também é diretor-gerente da Casa Masson.

E prosseguiu: — "E' natural que encaremos com a melhor boa vontade as medidas adotadas pelo govêrno em favor do bem comum, mesmo que elas venham a representar um sacrifício momentâneo.

O que se verifica no caso da importação de relógios, entretanto, é o total sacrifício do comércio que paga elevados impostos e arca com imensos encargos sociais, sem que êsse sacrifício venha trazer qualquer benefício para o país."

AS RESTRIÇÕES E AS DIVISAS

"No memorial que em nome da classe dirigi ao diretor da Cexim, esclareci o assunto da maneira mais completa. Agora, os dados divulgados pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Cr$ 180 milhões contrabandeados — demonstram que a Suiça, apesar das restrições, continua a exportar igual ou maior quantidade de relógios para o Brasil.

A única diferença é que os dólares dispendidos não passam pelo Banco do Brasil..."

QUALIDADE INFERIOR

"Raramente vemos relógios de marcas conhecidas e tradicionais contrabandeados, porque as fábricas importantes da Suiça têm seus representantes legais no Brasil e não vendem a qualquer pessoa. Os que vêm ilegalmente são o que de pior se produz naquele país; relógios que, em absoluto, não satisfazem e quase sempre acabam encostados pelos compradores. E' dinheiro posto fora.

Assim, a medida da Cexim, certamente bem intencionada, não atingiu o seu objetivo: economizar divisas. Pelo contrário, gerou o contrabando com tôdas as suas funestas consequências.

Para nós frisou o sr. Jorge Geyer, que trabalhamos há muitos anos no comércio de relógios e que conhecemos bem a atual situação só existe uma modalidade de pôr termo a êsse estado de coisas: conceder licenças ao comércio tradicional."

A UTILIDADE DO RELÓGIO

"Ninguem de boa fé pode contestar ser o relógio um objeto de uso comum a todas as profissões, até das mais humildes.

Orientando e disciplinando todos os setores da atividade humana é indispensavel na paz como na guerra, tanto que em períodos de beligerância tem sido classificado entre os materiais estratégicos.

Como se sabe, não existe fabricação de relógios de pulso em nosso país. Mesmo nos Estados Unidos não se pôde impedir a importação de relógios, sendo aquela nação a maior consumidora de relógios suiços.

As compras desses objetos nos melhores tempos nunca ultrapassam a percentagem de 0,4% do montante das importações nacionais, fração insignificante levando-se em conta o valor dos serviços que presta um relógio."

CONCLUSÃO

"Dizem que a Cexim tem receios de fornecer licenças pelo fato de poderem esses objetos ser contrabandeados para países vizinhos. Se êsse contrabando existe, êle é feito pelo comércio ilegal uma vez que o tradicional tem todos os elementos para provar o destino que dá à sua mercadoria, bastando, aliás, citar as notas fiscais com os nomes dos compradores.

Finalmente, tenho a declarar que a suspensão da importação de relógios está preocupando seriamente o comércio respectivo. Confio em que essa situação não perdurará. A matéria está sendo estudada pela assessoria técnica da Cexim a quem fornecemos todos os dados necessários.

O bom senso me faz crer que não tardará uma solução favorável, qual seja a concessão de novas licenças ao comércio tradicional, única arma eficiente para combater o contrabando."

SR. JORGE GEYER "Licenças para o comércio tradicional"

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 143 - 1.º andar

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CONCURSO PARA MÉDICO

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as Provas Escritas do Concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, referentes às especialidades de PEDIATRIA e OTO-RINO-LARINGOLOGIA, serão realizadas no EXTERNATO do COLÉGIO PEDRO II, à Avenida Marechal Floriano, às 9 horas de domingo, 6 de maio próximo.

Música

Maria de Lourdes Cruz Lopes

* Edino Krieger *

A Cultura Artística apresentou ontem à noite aos seus associados, no Teatro Municipal, o soprano brasileiro Maria de Lourdes Cruz Lopes — nome que primeiro se projetou no panorama artístico do país através da conquista do importante prêmio "Phillips", há alguns anos, o que lhe permitiu empreender uma viagem à Europa.

Mas se pouco evidente se tem conservado como recitalista, tal se deve sem dúvida — agora nos é permitido avaliar — ao trabalho a que se entregou desde então, no aprimoramento de suas qualidades vocais e de sua bagagem de conhecimentos artísticos, para apresentar-se ontem não como uma artista no ápice de sua carreira, mas antes como um talento que se propõe uma trajetória ascendente com o amparo de uma grande seriedade de propósitos e de uma sólida base de conhecimentos técnicos e musicais.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Maria de Lourdes Cruz Lopes possui uma série de elementos positivos que atuam em seu favor: 1 — a capacidade de sentir musicalmente — bastante rara, aliás, entre os vocalistas; 2 — a espontaneidade na comunicação do conteúdo expressivo e musical de uma obra, não obstante um certo receio de entregar-se completamente à emotividade profunda de um "Lied" romântico, o que ainda assim é preferível à ênfase exagerada que se lhe confere comumente; 3 — um material de voz bastante rico, deixando entrever o desenvolvimento a que ainda se submeterá; 4 — uma técnica vocal bem delineada, embora nos pareça a sua respiração toráxica um entrave para a emissão ainda mais ampla e o contrôle dinâmico mais perfeito de sua excelente voz; 5 — uma entonação magnífica, fruto inequívoco de uma boa audição interior; 6 — um gosto musical do melhor quilate, comprovado suficientemente pela seleção das obras apresentadas em seu recital de ontem; e finalmente 7 — uma dicção clara do texto, ao lado da facilidade com que assimila as sonoridades particulares de cada língua.

Na realização das obras integrantes de seu programa, Maria de Lourdes Cruz Lopes alcançou os seus melhores momentos como intérprete em "Die Ehre Gottes aus der Natur", de Beethoven, no "Tilimbom" de Strawinsky, em "Essa nêga Fulô" de Lorenzo Fernandez e no "Zé Prequeté" apresentado entre os inúmeros "extras". Em Bach — à exceção do coral "Komm, susser Tod" — bem como nos "Lieder" de Brahms e nas páginas de Roussel e Poulenc, o sentido musical de cada frase não encontrou a sua elaboração completa, sentindo-se por vezes enfraquecido pela ausência de uma compreensão mais profunda de suas "nuances" dinâmicas e expressivas em relação ao significado estético das mutações harmônicas ou agógicas. Mas nem por isso lhes faltou a gama necessária de musicalidade interior, nem a percepção do caráter próprio de cada obra em particular.

Maria de Lourdes Cruz Lopes afirmou-se decisivamente, em sua apresentação de ontem, como um dos melhores valores artísticos entre os vocalistas brasileiros, ocupando particular destaque como intérprete do repertório vocal camerístico.

Esperamos sem dúvida que mais frequentes se tornem os seus contatos com o público e que os seus dotes artísticos alcancem o amplo desenvolvimento a que se podem permitir.

Hoje, "Boris Godunov"

Será encenada hoje à noite a ópera de Modesto Moussorgsky "Boris Godunov", na série de espetáculos operísticos da Temporada de Arte Nacional. Atuarão como intérpretes, ao lado do barítono Paulo Ansaldi, que viverá o personagem central, os cantores Irmgard Mueller, Rosita de Souza, Kleusa de Pennafort, Laura Neto do Vale, Carmen Pimentel, Ondino Righi, Nino Crimi, Jorge Bailly, Guilherme Damiano, Carlos Walter, Geraldo Chagas, Raul Gonçalves, Antônio Lembo e Nestor Caparelli. O espetáculo será dirigido pelo maestro Eduardo Guarnieri e o Côro — que responde por uma parte assás significativa da obra — estará sob a direção do maestro Santiago Guerra. Corpo de baile do Teatro Municipal dirigido pela coreógrafa Tatiana Leskowa. Direção cênica de Carlos Marchese. Cenários do pintor Eduardo Loeffler.

ALMA FLORA — Foi Teófilo de Barros o diretor do filme "Mãe" que segunda-feira reveremos na Cinelândia. Alma Flora é a primeira figura do elenco onde ainda estão Cesar Ladeira, Bene Nunes, Jorge Doria e outros. Ao alto, uma cêna com Alma Flora.

Cinema

SANTUÁRIO, PAINEL...

II

Danilo Ramires

E como se isto fôsse fita em série, vamos repetir a última cena: o mocinho estava em perigo, estavamos no "suspense": "Êle poderá divulgar, como ninguém, uma obra de arte. Filmar seus pormenores, ensinar e desvendar, para todos, os mistérios que um artista esconde nas suas realizações".

Sim, a responsabilidade dêste Lima Barreto é muito séria. Ou continua melhorando, produzindo dentro de seus moldes, ou adere aos financistas — na sua maioria apenas homens de percentagens — e faz filmes para rendas, bilheterias, etc.

"Painel" não é melhor que "Santuário", nem êste é melhor que aquêle.

Num, temos a análise psicológica dum determinado lado da arte: uma tentativa de interpretação artística como nunca se fez até hoje no Brasil, e, no outro, a descrição pormenorizadíssima das estátuas do Aleijadinho, numa tentativa de situá-las no tempo e no espaço com uma precisão fotográfica descritiva digna dum clássico paisagista.

Os instantes de silêncio de "Painel" — a câmera pelos corredores, abrindo portas — preparam o espectador para o fortíssimo das linhas de Portinari. O fundo musical também é silêncio na partitura de Mignone, que sòmente intervem quando a "camera" começa a descrever as diferentes "cenas" do mural de Cataguases.

Este "Painel" deveria ser, obrigatòriamente, exibido em tôdas as escolas do Rio. E não apenas uma vez, mas duas, três, quatro vezes por mês, para ver se assim o nível do mau gôsto baixava na proporção que desejamos que suba o nível das águas do Ribeirão das Lages.

"Santuário" também deveria ser apresentado aos nossos estudantes com frequência obrigatória, e até média de comparecimento. Mas para divulgação desta obra do Aleijadinho, neste nosso apêlo ao ministro da Educação, lembramos que seria bom para todos, a edição de folhetos e livros baratos sôbre o famoso artista: bastaria isso na proporção das edições de certas revistas.

O filme seria exibido em duzentos, oitocentos cinemas. E o povo, os estudantes, todos ouviriam também a música de Gabriel Migliori, que serve de fundo e comentário sonoro às diferentes passagens do "Santuário". (Migliori é um artista de São Paulo que cedo ou tarde se projetará como um dos maiores compositores do Brasil. Seus arranjos musicais na Rádio Record e em "Santuário" são os melhores no gênero. E para o cinema, êle nos lembra um Newman, um Miclos Rozsa, sem nenhum favor).

Insistimos mais na exibição de "Painel". O mural de Portinari é difícil. Parece complicado para muita gente. Deve, portanto, ser analisado, criticado e explicado como deve ser. E isso sòmente encontramos neste documentário de Lima Barreto.

Será que não há por aí um caixeiro viajante capaz de percorrer todo o Brasil levando na sua maleta êstes dois filmes?

Era só chegar, botar a fita num cinema, rodar, e depois ir embora.

Quantas cidades principais tem o Brasil? E por que não dois caixeiros viajantes para tôdas as cidades? Quanta cidade pequenina morreria de felicidade com um presente como êste!

Teatro

"THE CONSUL" de Gian-Carlo Menotti, em Londres

A cronista dessa coluna, quando da estréia dessa peça em New York, assinalou o sucesso, dizendo que a ópera era mais uma peça dramática, importante para o enredo como para a partitura musical. Uma amiga que assistiu em Londres é da mesma opinião: e o crítico inglês W. A. Darlington, do "Daily Telegraph" que manda uma coluna semanal para New York, escreve:

"A peça sendo musicada, os jornais mandaram os críticos de música à estréia. Mas êstes, no pouco espaço a êles reservado, destacaram as virtudes do "Consul" como drama! Não negaram o valor da partitura, mas não acharam que esta pudesse ser julgada separadamente da obra integral. Darlington acredita que os críticos de música, de mãos dadas com os críticos teatrais, deveriam ter assistido à estréia, e acrescenta que o êxito de bilheteria é pelo menos tão grande que o êxito artístico. A peça trata da frustração de um homem de um país devastado que nunca consegue seu passaporte do Consul invisível do país para onde quer emigrar. Tragédia de após guerra, tragédia de nossa época...".

"A VINGANÇA DE KRIEMHILD" NO BURG THEATER DE VIENA

Esta peça de Max Mell trata da segunda parte da Canção dos Niebelungen, na qual Kriemhild convida os responsaveis pela morte de Siegfried a seu castelo de Etselhof, e ali os faz assassinar. A crítica austriaca elogia a mise en scène de Adolf Rott e a interpretação de Liselotte Schreiner, Heinz Moog, Attila Horbiger, etc., mas estranha que um austriaco tenha escolhido seu assunto no mito que tanto faz sofrer ao povo alemão e ao mundo inteiro.

"AMI-AMI" PELOS AUTORES DE "LE DON D'ADÈLE", EM PARIS

Pierre Barillete et Jean-Pierre Grédy, premiados para "Le Don d'Adèle" que os "Comédiens de l'Orangerie" levaram no Rio, apresentaram "Ami-Ami" no pequeno Teatro Daunou, com direção de Jean Wall, e cenografia do grande Wakhévitch. O papel principal tem desempenho de Jacques Dacqmine, que vimos na companhia de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud (foi o Rei Claudius de "Hamlet"). Trata-se de uma esposa, Nicole, que pretende criar em redor dela a felicidade, custasse o que custasse: tiranisa sôbre seu marido e sôbre os seus amigos. Naturalmente isso causa uma certa revolta da parte dos beneficiários, e Nicole corre o risco de perder mais do que poderá ganhar. Tudo, porém acaba bem, e os amigos ficam amigos. A grande qualidade dessa peça sem muita ação é seu diálogo vivo e divertido, e seu espírito agudo de observação.

"O SENHOR TAMBEM É?" — Nely Rodrigues, que em "O senhor também é?", no Serrador, faz o papel levado em São Paulo por Beyla Genauer, o da secretária que se transforma em "vamp" e consegue finalmente o coração do filósofo, seu patrão.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2232 — Revista CAFÉ CONCERTO 3, com Walter D'Avila, Mara Rubia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Estréia de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Bosculi, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Delfino, Mesquita de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA, estréia hoje às 21 horas.

GLORIA — 22-0146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-8713 — "O DE PENACHO", com Darcy Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Virginia Lane, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

REGINA — 32-5817 — A LOCE INIMIGA, de A. P. Aulzine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nelio Lanna — às 21 hs. Cr$ 30,30. Três homens que morreram por causa de uma mulher, ... no outro mundo e... — Vesp. às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Dolorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 33,50. Uma caipira salva a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Niccodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Renata Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Prevy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Eugenia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,00. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount. Direção de Billy Wilder. A dramática e impressionante história de uma atriz do cinema mudo que deseja voltar a trabalhar. Com Gloria Swanson e Erich Von Stroheim. No cinema PARISIENSE: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia — Direção de Alessandro Blasetti. Na era pagã da história universal. Cenas de Roma clássica e antiga. É uma história de amor. Com Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU, S. JOSE', MARAJA' e TRINDADE: 1 hora — 3,45 — 6,30 — 9,15.

MÃE — Da Filmoteca Cultural — Direção de Teófilo de Barros Filho. Duma novela de rádio surge um filme nacional. Romance sentimental. Com Alma Flora, Manoel Vieira e Bené Nunes. — Nos cinemas PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MALVADA (All about Eve) — Da T. Fox. Direção de Joseph Mankiewicz. Trez êste filme vários prêmios da Academia de Hollywood. Intenso drama entre personagens interpretados por George Sanders, Bette Davis e Anne Baxter. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY e AMERICA: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

APUROS DE UM ANJO (For heaven's sake) — Direção de George Seaton — Filme da Twentieth Fox — Uma anedota sôbre anjos que baixam à terra para melhorar a vida dos mortais. Com Clifton Webb, Joan Bennet, Robert Cummings e outros. Nos cinemas PALACIO, RIAN e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DAS CALAMIDADES — Metro — Comédia com as últimas anedotas de Red Skelton, e mais Arlene Dahl e Ann Miller. Nos cinemas da Metro (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TRAPALHADAS DO HAROLDO (Mad wednesday) — Da RKO-Radio — Direção de Preston Sturges. A volta do popular cômico num filme feito à sua moda de fazer comicidade. Aventuras dum desempregado. Com Harold Lloyd, Francis Ramsden e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No programa um complemento sôbre a vida de Mac Arthur).

PACTO DE SANGUE (Double indemnity) — Da Paramount — Dois aventureiros num dramático entendimento e um contínuo "suspense". Com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray. No cinema ALVORADA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

BOMBA E A PANTERA NEGRA (Bomba on Panther Island) — Direção de Ford Beebe — Da Monogram Films — Espetáculo para menores. Muitas aventuras tipo histórias em quadrinhos e feras africanas. Com Johnny Sheffield e Allen Roberts. Nos cinemas REX, AVENIDA, IRIS, MADUREIRA e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O RENEGADO (Hudson's Bay) — Direção de Irving Pichel. Filme da United Artists. Reprise de um velho filme com Paul Muni, Gene Tierney, Laird Cregar e John Sutton. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, MARACANÃ, MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMONA (Sôbre a morte do presidente de Portugal) — De Lisboa para o Brasil. Um documentário especial. Nos cinemas PRESIDENTE (às 10 horas) e S. JOSE' (às 9,30 e 10,20).

CINEAC TRIANON — A ... aos clientes — Um documentário sôbre touros contra touros numa arena mexicana. Impróprio para menores devido às cenas violentas. No mesmo programa: O caso Mac Arthur e Truman, o Pato Donald, etc. Desde 10 horas.

SOB O MANTO DA NOITE (The underground Story) — Da United Artists — Direção de Cyril Endfield — Lutas terríveis com meia-dúzia de "gangsters" entre metralhadoras e correrias. Com Dan Duryea, Gale Storm e Herbert Marshall. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Terra em fogo
COELHO NETO — Pinguinho de gente
CENTENARIO — Brasil desconhecido e Anjo de bôca
EDISON — Motorista tarrenata
FLORIANO — Noite no passado
GRAJAU' — O gavião e a flecha
GUANABARA — Senhor 380
JOVIAL — A verdade não se diz
MODELO — Um dia em Nova Iorque
MODERNO — A glória de amar
NACIONAL — O pecado de Nina
PIEDADE — A noite de 25 de maio
POLITEAMA — Mercado humano
PIRAJA' — A noite de 25 de maio
QUINTINO — Outubro voltou à terra
ROULIEN — Onde canta o rouxinol e Cilada fatal
S. CRISTOVÃO — Outubro voltou à terra
TIJUCA — A verdade não se diz
TRINDADE — Fabíola
TODOS OS SANTOS — Tarzan e a montanha secreta
VELO — O segrêdo das joias
VILA ISABEL — Senhor 380

Em Niterói

EDEN — O seu dum beijo e O delegado de joias
ICARAI — Mercado humano
IMPERIAL — O segrêdo das joias
ODEON — Malvada
PALACE — O renegado

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Malvada
D. PEDRO — Brasil desconhecido
PETROPOLIS — Apuros de um anjo
IPANEMA — O renegado
MONTE CASTELO — Mãe

Pela primeira vez no Brasil

A Empresa Viggiani anunciou para o dia 21 de maio a estréia do "Ballet Theatre" de Nova York, que, no Teatro Municipal, abrirá o "Festival Internacional de Dança", empreendimento dos mais significativos da presente Temporada. Mundialmente proclamado como dos maiores conjuntos coreográficos em atividade, o "Ballet Theatre" é, todavia, ainda desconhecido do público brasileiro. Sua vinda ao Rio envolve tão complexas responsabilidades que o torná-la possível — como o fará agora a empresa referida — deve ser interpretado como um fato de excepcional envergadura.

O "Ballet Theatre" foi fundado em 1939, com a intenção de criar uma companhia americana de bailados que conservasse e perpetuasse o melhor da tradição européia, e, ao mesmo tempo, implantasse as bases de uma tradição nova, americana de concepção e de espírito. Contaram os seus promotores com a colaboração de grandes mestres, tais como Fokine e Massine, contratando dançarinos da categoria de Baronova, Dolins, Markova, Alicia Alonso, e outros. Hoje, o "Ballet Theatre" desfruta de sólido prestígio internacional, através dos brilhantes sucessos que tem alcançado tanto na América como na Europa.

A temporada do "Ballet Theatre" no Teatro Municipal constará de seis récitas de assinatura, a partir de 21 de maio, para as quais dentro em breve será facultada ao público a reserva de localidades.

—★—

O espetáculo que a Associação Brasileira de Rádio levará a efeito no Teatro Carlos Gomes, para a entrega dos prêmios aos artistas vencedores do concurso para escôlha dos "Melhores de 1950", instituido pela "Revista do Rádio", sòmente se realizará no dia 14.

—★—

A diretoria da A.B.R. resolveu abrir concorrência, exclusivamente entre seus associados, para a venda do auto particular "Hudson 49", que, tendo sido rifado recentemente, permaneceu em poder da Associação, uma vez que o bilhête sorteado constou co encalhe. Até o dia 15 de maio a entidade dos radialistas aceitará propostas.

NO
MEIA NOITE
DO
COPACABANA PALACE HOTEL
ADRIEN ADRIUS
Grande Cantor
Formidável Humorista
Extraordinário "Fantaisiste"
ESTRÉIA HOJE, DIA 4 DE MAIO

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Às terças, quintas e sábados, às 21 horas, a Mayrink Veiga apresenta a novela de Júlio Atlas "Os amores de George Sand", tendo como principais intérpretes Zézé Fonseca e Urbano Lóes.

* * *

Estará hoje novamente ao microfone da Mayrink Veiga, às 20 horas, o cantor Aristeu Queiroz.

* * *

A Mayrink Veiga apresentará hoje às 22,10 horas, com Urbano Lóes, o programa "Conversa em Família", abrangendo como sempre temas da atualidade.

* * *

Hoje, às 21,05 horas, Almirante contará ao microfone da Tupi novos aspectos da vida artística de Noel Rosa.

* * *

"Você se lembra", programa de Edgard de Carvalho, será apresentado pela Tupi, às 20,30 horas.

* * *

Lauro Borges e Castro Barbosa apresentarão hoje, pela Tupi, às 21,30 horas, PRK-30.

* * *

Será lançada pela Tupi na próxima semana a cantora Doris Monteiro.

* * *

A Rádio Roquette Pinto transmitirá diretamente do Teatro Municipal, a partir das 21 horas, a ópera "Boris Godunov" de Mussorgsky.

De regresso

Depois de realizar com sucesso uma temporada em Portugal, regressaram ao Rio, viajando em avião da Scandinavian Airlines, a atriz Eva Tudor e o escritor e empresário teatral Luiz Iglesias.

.Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Roupa de quadros

(TRAPALHADAS DE HAROLDO)

D. R.

Uma fita que deixa de ser boa por causa dum péssimo figurinista.

Pode um figurinista estragar tanto assim uma fita de cinema? Pode um modesto desenhista fazer tanto mal?

Pode e muito. Vejamos. Sabe porque ninguém suporta rever Harold Lloyd neste filme? Por causa da sua pavorosa e destoante roupa de quadros berrantes, e por causa do esfôrço que êle faz — coitado — para vencer a roupa que o engole dos pés à cabeça.

Vejamos: a sua primeira cena, aquêle retrospecto de 1923, está muito bom ainda e tem a habilidade de situar a figura do velho cômico no plano exato do enrêdo da tola história...

As suas cenas, quando se sente desprestigiado perante o chefe da grande casa que chamava de gênio, estão suficientemente dosadas de emoção e mesmo com alguns detalhes de boa interpretação.

Vai tudo muito bem, quando surge a roupa, a roupa de quadrinhos, a roupa que a gente "vê" ser marron, vermelho, com listas verdes e amarelas. Harold cai na roupa e começa a fazer fôrça para não ser engolido. Na luta, porém, os quadradinhos levam a melhor.

Se Harold fizesse todo o papel com a solene roupa de funcionário, outra seria o resultado, outro o contraste.

O resto ficou mesmo ruim. Tudo é estúdio e justaposição de fotografias. Quase que as cenas do arranha-céu, com o simpático leão, ficam boas, mas isso já é graça de 1923...

Campanha nos cinemas

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Foi reiniciada a campanha contra os "engraçadinhos" que pertubam os espectadores das sessões cinematográficas com comentários chistosos e imorais. Dezenas de policiais têm a tarefa de se postarem em pontos diversos das salas de projeção de nossos cinemas e prender o espectador inconveniente. A detenção não será apenas correcional. O que fôr apanhado em flagrante será levado ao cartório da Delegacia de Costumes e legitimado de tal maneira que a prisão constará permanentemente em sua fôlha de antecedentes. Nestes últimos dias, dezenas de prisões já foram efetuadas.

A volta de Nestor Tangerini

Todos estão lembrados do grande Nestor Tangerini que como autor produziu coisas maravilhosas para o teatro musicado e que foi diretor artístico da Companhia de Jardel Jercolis. Tangerini estava na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos. Mas o teatro precisava de Tangerini e Helio Ribeiro apelou para que Aldo Cabral fôsse buscá-lo a fim de ser seu parceiro na revista "Tá Pra Mim" e assim vamos ter a volta de um autor de grande fôlego. Assim "Tá Pra Mim" trás a autoria de Helio Ribeiro e Tangerini para substituir "Escandalos" no cartaz do Carlos Gomes.

NUMA NOITE DE MAIO
O 4º MIRO FILME existencialista COM A LINDA Diana Lori
Extra! APOTEÓTICA VOLTA DE MacARTHUR AOS ESTADOS UNIDOS APÓS 14 ANOS
PLUTO
ALL STARS x FLAMENGO Basket SENSACIONAL
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

RETRIBUIÇÃO
WILLIAM ELLIOTT
WALTER BRENNAN
MARIE WINDSOR
Complemento Nacional
PORTO DOS HOMENS PERDIDOS
REX 2ª FEIRA PIRAJA
A PARTIR 2 HS.

Turismo-Viagens

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PROTETORA DE TURISMO

A Agência Marítima "Cresta" Ltda. organiza um "Departamento de Passagens Aéreas, Marítimas e Turismo"

Recebemos a seguinte comunicação:

— "Foi fundada nesta Capital a Associação Brasileira Protetora de Turismo, constituindo-se em sociedade civil de fins não lucrativos, que se destina a incrementar o turismo no Brasil. A reunião compareceram elementos representativos dos meios turísticos — agentes de turismo, hoteleiros, industriais, banqueiros e representantes de companhias de transporte.

Foram aprovados os estatutos e eleita a Comissão Diretora, assim constituída: presidente — sr. Roberto Pessoa; diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal; secretário — sr. Carlos de Laet; diretor executivo — sr. Roberto Taves; tesoureiro — sr. George Graddock, diretor da Moore-McCormack.

A nova Associação convidará para seus membros todos os que se dedicam ou se interessam pelo turismo no Brasil, a fim de difundir a mentalidade turística e traçar planos práticos para encaminhamento das correntes turísticas ao nosso país, entrando, também, em contato com as entidades congêneres norte-americanas e européias".

Comunica-nos a Agência Marítima "Cresta" Ltda. que está funcionando desde primeiro de abril do corrente ano, junto à sua matriz e filial, um Departamento de Passagens Aéreas, Marítimas e Turismo, incluindo um serviço de informação e assistência aos viajantes.

Desconto nas diárias para os trabalhadores em férias

Além do Arcozelo Hotel, que está dando 30% de desconto aos trabalhadores em férias, acaba de estabelecer as mesmas bases o Hotel Summervile, de Miguel Pereira.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
RIO TUNUYAN	Hoje	GENOVA	BUENOS AIRES
KERGUELEN	Hoje	HAVRE	BUENOS AIRES
RIO JACHAL	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ENTRE RIOS	Amanhã	BUENOS AIRES	HAMBURGO
MARCO POLO	Dia 6	GENOVA	BUENOS AIRES
ALMT. ALEXANDRINO	Dia 6	MANAUS	—
ALCANTARA	Dia 7	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
NORTH KING		LISBOA	SANTOS

NAVIOS ATRACADOS:

STELA POLARIS (arm. 1 - 23-0463), RIO TUNUYAN (arm. 2 - 43-4954), KERGUELEN (arm. 3 - 43-0477), LOIDE EQUADOR (arm. 5 - 23-3756), LOIDE HONDURAS (arm. 6 - 23-3756), SCARIO WILL (arm. 7 - 23-3756), CAMPERO (arm. 8/9 - trigo), MARIA PAULINA "G" (arm. 4 - 23-0235), DEL SUD (arm. 8 - 23-4134), MANDU (arm. 9 - 23-3756), OTHON (arm. 9/10 - carvão), CASTERLAND (arm. 10) e LOIDE URUGUAI (arm. 11 - 23-3756).

A situação da lavoura em todo o nordeste

Segundo as últimas informações recebidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras nos Estados do Nordeste:

CEARÁ — Em Fortaleza continua o plantio de milho, feijão e mandioca. Chuva total da semana: 89,4 milímetros, com dois dias de chuva. Em Quixeramobim as culturas de mandioca e cana acham-se em estado sofrível, desenvolvendo-se as de milho, feijão e algodão. A semana correu com quatro dias de chuva, no total de 21,3 milímetros. Em Sobral as últimas chuvas melhoraram a situação da lavoura, prosseguindo os plantios do ano corrente. Houve dois dias de chuva e um total de 50,9 milímetros. Em Iguatu, mostram-se em estado regular as culturas de arroz, milho, feijão e algodão. Total de chuva: 49,8 milímetros, em três dias de chuvas. Em Guaramiranga as culturas de café e cana continuam melhorando em face das últimas chuvas. O total de chuva foi de 104,0 milímetros. Em Quixadá desenvolvem-se bem as culturas de arroz, algodão, milho e feijão. O total de chuva foi de 87,0 milímetros dois dias. Em Juazeiro do Norte, a lavoura em geral desenvolve-se com últimas chuvas. O total da semana foi de 7,0 milímetros. em Fortim a semana decorreu com quatro dias chuvosos, no total de 46,8 milímetros. Em Viçosa, acham-se em estado regular as culturas de cana e mandioca. Prossegue o replantio das demais culturas. O total da semana foi de 79,8 milímetros, três dias de chuva.

RIO GRANDE DO NORTE — Em Natal foi concluída a safra de côco, com regular rendimento. Chuva: 0,7 milímetros — 1 dia. Em Nova Cruz o total de chuva da semana foi de 6,4 milímetros. Em Macau, mantêm-se em estado regular as culturas de milho, feijão e algodão, enquanto em Macaíba a praga de lagarta está danificando a lavoura de milho, feijão e algodão.

PARAÍBA — Em João Pessoa, continua a verificar-se boa produção de cana e banana. A semana decorreu com quatro dias de chuvas, no total de 22,5 milímetros. Em Campina Grande prossegue o plantio de agave, tendo sido iniciado o de milho e feijão. Total de chuva: 32,1 milímetros — três dias. Em Monteiro, foi intensificado o plantio de feijão, batata e hortaliças. Total de chuva: 61,5 milímetros — quatro dias. Em Sousa, mantêm-se inalteráveis, na bacia de irrigação, as culturas de feijão, milho, arroz e batata. Total de chuvas: 14,3 milímetros — quatro dias. Em Areia as culturas de agave e cana acham-se em franco desenvolvimento, continuando o plantio de cereais. Total de chuva: 71,6 milímetros. Em Guarabira foi realizado o plantio das principais culturas da região, e iniciou-se a colheita de frutas, agave e macacheira. Total de chuva: 17,2 milímetros — dois dias. Em Umbuzeiro, após as últimas chuvas foi iniciado o plantio do milho, feijão e algodão.

PERNAMBUCO — Em Olinda a semana decorreu com quatro dias de chuvas, perfazendo um total de 42,0 milímetros. Continua, em Goiana, o plantio de milho e feijão. Total de chuva: 62,0 milímetros — dois dias. em Garanhuns desenvolvem-se bem as culturas de milho, café, feijão e algodão. O total de chuva atingiu 337,3 milímetros — cinco dias. Em Pesqueira foi iniciada a cultura de cereais e tomates. Total de chuva: 92,5 milímetros. Em Tapera, as chuvas ocorridas melhoraram as culturas de cana, tendo sido iniciados os plantios de milho e mandioca. Total da chuva: 30,7 milímetros — dois dias. Em Petrolândia, desenvolvem-se satisfatòriamente as culturas de arroz, milho e feijão. Total de chuva: 19,7 milímetros — cinco dias. Em Surubim, foi iniciado o plantio do milho, feijão e algodão. Total de chuva: 23,2 milímetros.

ALAGOAS — Em Maceió continua o preparo das terras para o plantio do milho, feijão, cana e mandioca. Total de chuva: 270,9 milímetros — cinco dias. Em Água Branca, prossegue o preparo das terras para o plantio de milho, feijão e algodão. Total de chuva: 100,6 milímetros — cinco dias. Em Pôrto de Pedras verifica-se boa produção de milho, côco e mandioca. Total de chuva: 93,0 milímetros — quatro dias. Em Arapiraca, realizam-se grandes plantios de milho, feijão e algodão. Total de chuva: 96,0 milímetros. Em Palmeira dos Índios verifica-se boa produção de milho, algodão e mamona, e regular de arroz, fumo e trigo. Em Piranhas continua o plantio do milho e feijão. Total de chuva: 24,4 milímetros — quatro dias. Em Cururipe prossegue o plantio de milho e arroz. Total de chuva: 248,6 milímetros — seis dias. Em Anadia foi iniciado o plantio das principais culturas da região. A semana decorreu com cinco dias de chuvas, perfazendo um total de 237,5 milímetros.

REQUISITADO O ANTIGO CHEFE DOS COMANDOS SANITÁRIOS

O médico Guilherme Romano, cuja atuação à frente dos "comandos sanitários" tanto agradou à população, foi requisitado para o Gabinete do prefeito João Carlos Vital.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

TRABALHO E LIBERDADE

UMA CONFERÊNCIA DE MONSENHOR HENRIQUE MAGALHÃES

Monsenhor Henrique Magalhães, às 18 horas do dia 9, na sede da União Social Feminina, em prosseguimento à série de palestras sôbre o "Conceito cristão do trabalho", fará uma conferência sôbre o tema "Trabalho e Liberdade".

Fumaceira do fôrno da Caixa de Amortização

A fumaceira do forno de incineração de papel-moeda da Caixa de Amortização invade todos os prédios circunvizinhos, impedindo o trabalho nos escritórios e lojas, prejudicando a todos, sem que se saiba para quem apelar, pois o próprio Govêrno é o primeiro a desrespeitar a postura municipal que determina que as chaminés devem ser mais elevadas que os prédios próximos, a fim de evitar a invasão da fumaça.

Comércio & Produção

FOLHA DE FLANDRES

Está a indústria nacional preocupada com a falta de folha de flandres, já que as importações em 1950 foram reduzidas à metade e a única produtora nacional desse tipo de laminados, Volta Redonda, não está ainda em condições de suprir as diferenças entre as necessidades de consumo e as compras no exterior.

Acordos firmados recentemente com os Estados Unidos garantem a remessa no primeiro semestre de 1951 de 10.500 toneladas de folhas de flandres.

Embora erradamente, quem distribuiu essa quota pelas empresas consumidoras do produto foi a CEXIM. Perto de cem companhias foram beneficiadas não se sabendo qual o critério de fornecimento de quotas.

A maior coube à Metalúrgica Matarazo S. A., São Paulo, que será contemplada com 1.725 toneladas das 10.500 a serem recebidas até junho do ano corrente, apenas dos Estados Unidos.

Acima de 250 toneladas figuram apenas as seguintes empresas:

	Toneladas
Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, Rio com	835
Metalgráfica Brasileira S. A., do Rio com	550
Produtos Químicos Guarani, de São Paulo com	450
Indústrias Alimentícias Carlos de Brito de São Paulo, com	384
S. A. Ind. Reunidas Matarazo, de São Paulo com	300
Cia. Refinadora de Oleos Prada, São Paulo com	280
Anderson, Clayton & Cia Ltda., Rio, com	250

Todas as demais empresas contempladas o foram com menos de 250 toneladas.

ARRECADAÇÃO

Continua crescento a arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal.

De 2 de janeiro a 18 de abril corrente, a receita subiu a Cr$ 1 122 milhões contra Cr$ 848 milhões de igual período de 1950.

A diferença para mais, de Cr$ 274 milhões, equivale a 32%.

PARA MINERAR

O Presidente da República concedeu à Mineração de Vigia Ltda. com sede no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas, autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

FALÊNCIA

Foi requerida no juízo da 11.ª Vara a falência da firma Nascimento & Pereira estabelecida à rua professor Clemente Ferreira, 1921 em Bangu. A medida foi requerida por Antônio F. Pinto & Cia., Ltda., credora de Cr$ 5.894,60.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BERILO

A produção brasileira de berilo, relativa ao ano de 1949 atingiu o volume de 2.274.933 quilos, no valor de Cr$...... 7.623.658,00 — segundo os últimos dados de Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

O principal produtor de berilo é o Estado de Minas Gerais, que apresentou, no citado ano, 1.402.614 quilos, no valor de Cr$ 4.032.983,00. Os demais Estados produtores são: Paraíba, 623.480 quilos, no valor Cr$ 2.719.875,00; Rio Grande do Norte, 238.800 quilos, no valor de Cr$ 885.800,00; o Pernambuco, 10.000 quilos, no valor Cr$ 25.000,00.

Situa-se em Governador Valadares, no Estado de Minas, a maior jazida nacional de berilo.

NOVOS PREÇOS PARA AS EXPORTAÇÕES IANQUES

Os comerciantes que exportam dos Estados Unidos para os países estrangeiros podem, desde o dia 23 do corrente, marcar os preços dos seus produtos usando a percentagem de acréscimo sôbre o preço original, estabelecida durante o período de ano e meio que precedeu o início da guerra na Coréia. Esta determinação acaba de entrar em vigor por ordem especial da Agência de Estabilização de Preços (AEP) do govêrno norte-americano.

Segundo informação fornecida por aquela agência, são os seguintes os detalhes da nova ordem.

1. Os fabricantes-exportadores e os comerciantes-exportadores terão permissão de usar a maior percentagem de acréscimo empregada para a mesma mercadoria e a mesma classe de clientes (atacadista, varejista, industrial, etc.) durante o período compreendido entre 1 de janeiro de 1949 e 31 de junho de 1950.

2. O acréscimo deve ser tal que reflita, pelo menos, 10% de aumento sôbre o volume total em dólares das vendas do produto em questão durante o referido período.

3. Os acréscimos dos comerciantes-exportadores podem ser aplicados sôbre o seu "preço de aquisição", o qual inclui tôdas as despesas normais resultantes do processo de exportação.

4. Os fabricantes que tenham vendido para o estrangeiro a preços inferiores ao preço-teto no mercado interno, podem aumentar as suas cotações até atingir aquele limite.

5. Consideram-se vendas de exportação as vendas para as missões dos governos estrangeiros e companhias que desejem vender os produtos para as suas agências em outros países.

6. Os acréscimos são calculados de acôrdo com a classe de mercadoria e cliente, sem interessar a localização dêste. O acréscimo, portanto, deverá ser o mesmo para um cliente nas Filipinas do que para um na França, por exemplo.

7. Estabelecem-se restrições no numero de intermediários que participam na exportação de uma mercadoria qualquer, a fim de limitar os acréscimos permitidos. De acôrdo com a nova ordem, só serão permitidos, sem prévia consulta com a Agência de Estabilização de Preços, dois acréscimos que correspondam ao mesmo número de intermediários.

8. Os exportadores deverão fornecer à AEP uma lista dos acréscimos usados na primeira vez.

Um dos objetivos desta nova regulamentação, segundo a AEP, é dar ao govêrno norte-americano uma "arma" para forçar os governos dos outros países a estabelecer contrôle de preços nas suas exportações.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 33, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 23-6059

REFORMA AGRÁRIA E...

(Conclusão da 5.ª pág.)

litou, afiançou, embora com tremendos entraves, um crédito, fornecido pelo Banco do Brasil, para um pessoal que há cinco meses não recebia os salários que lhe assegura o Govêrno Federal, por intermédio da Delegacia Fiscal do Ceará, em sua verba 4.

A educação, porém, não deverá sòmente atingir aos adultos. Tem que ser dosada, gradativa, inclusive com jardim de infância.

EXEMPLO

Em São Gonçalo, a propósito, há um exemplo à mão.

Há uma escola pública e um Clube Agrícola Infantil. Os dois, iniciativas particulares do sr. Paulo Guerra. Um ABC para letras; outro, para terras. O Ministério de Agricultura e mesmo o de Viação (que seria, no caso, o órgão autorizado) — não interferem, não cooperam, não existem, de forma alguma, para as duas escolas. E, talvez, segundo ouvi do próprio encarregado pela subsistência do Clube Agrícola, seja melhor assim: porque um auxílio, uma cooperação, qualquer ajuda, em qualquer sentido — acarretariam facilidades. E as facilidades não existem para o homem do nordeste. E não devem viciar o menino.

Mas passemos aos fatos.

Aqui, em São Gonçalo, o menino (sem limites de idade) recebe a semente, a terra preparada, a água e a orientação técnica. O seu papel, a sua função — é o desenvolvimento, a cultivação, a assistência a isso tudo. Os resultados são colhidos por êle mesmo: lucros de venda, comércio, colheita, etc.

Já se observa, íamos esquecendo, a desenvoltura do Clube, que deixa de ser, paulatinamente, agrícola para ser também, concomitantemente, pecuário. Com redundância do bom andamento da agricultura, o Clube vai premiando aos mais eficazes, aos melhores produtores, com "garrotes". Garrotes que custam trezentos ou quatrocentos cruzeiros ao Clube — e, depois, chegam a oferecer um lucro ao menino-proprietário idêntico ao custo, isto é, de trezentos, quatrocentos cruzeiros pela cabeça.

VITÓRIA

Hoje tem filiadas 100 crianças do sexo masculino, e uma banda de música, organizada e equipada com os resultados da venda do algodão. Adota um código disciplinar prevendo uma única sanção: expulsar os ladrões, não transigir para com o roubo. Distribui a terra de acôrdo, como já foi dito, com a capacidade e eficiência, chegando, inclusive, em alguns casos, a doar 1 hectare de terra para ser cuidado e explorado por um menino. Como no exemplo de Cleto Por Deus e seus irmãos, que possuem plantações de milho, feijão, horta e garrotes.

Sente, todavia, necessidade de se ampliar, uma vez que já vai se tornando pequeno para os seus candidatos (em São Gonçalo há uma maternidade onde nascem, mesmo sem a existência de um médico, mais de 100 crianças por ano).

Em seus primeiros dias, o Clube diziam o agrônomo Paulo Guerra e o técnico Osvaldo José da Cruz, foi desprezado, incompreendido e até proibido pelos pais ignorantes. Atualmente, felizmente, depois de muita luta, de muita educação, há pais que nos procuram, que nos assediam pedindo até o nosso consentimento impossível para que possam ajudar os filhos em suas responsabilidades e tarefas no Clube.

Foi a vitória da educação.

VIDA SINDICAL

Confederação Nacional dos Empregados no Comércio — Em virtude do falecimento do sr. Calixto Ribeiro Duarte, assumiu a presidência o sr. Paulo Baeta Neves, 1.º secretário.

Reunião no IAPC — Os presidentes dos sindicatos e outras entidades de classe vinculadas ao IAPC estiveram reunidos com o presidente da autarquia, sr Henrique La Roque, que lhes mostrou o projeto de construção do edifício para comerciários a ser construído na avenida Passos, nesta capital.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República designou a seguinte delegação para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, na IV Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se em Genebra, no mês de maio corrente — chefe da delegação, dr. Adelpo de Mendonça e Silva, delegados, dr. Manoel José Ferreira e dr. José Julio Velho da Silva e, assessor, secretário Otávio Lafaiete de Souza Bandeira.

Assinou decretos, concedendo permissão para funcionar aos domingos, e nos feriados civis e religiosos, à indústria de cimento em geral, à Charqueada Maratá Ltda., com sede em Pires do Rio, no Estado de Goiás, e à Companhia Brasileira de Petróleos, com sede em Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no Catete o sr. Veiga Faria, a fim de agradecer ao presidente da República, sua nomeação para o cargo de diretor da Caixa Econômica.

AUXILIO À CAMPANHA DO TRIGO

Uma comissão de representantes dos moinhos entregou ao ministro João Cleofas a quantia de 3 milhões de cruzeiros como contribuição para auxiliar a campanha nacional do trigo. O dinheiro será empregado na aquisição de máquinas agrícolas destinadas exclusivamente à cultura do trigo.

FALTA MATERIAL PARA CONSERTAR O ENCANAMENTO

Moradores da rua Toriba, em Colégio, estão há muitos dias sem água, por causa de os canos terem sido arrebentados pelos caminhões e outros veículos. Diariamente, telefonam ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, sem que seja tomada nenhuma providência.

Pedem-nas também ao Distrito da Penha, mas o soldador dessa repartição informou que nada pode fazer por que não tem material.

Os reclamantes solicitam que o Prefeito ou o Secretário de Viação e Obras forneçam material ao Distrito do DAE na Penha para que os reparos nos canos da rua Toriba possam ser feitos.

Importação de 10 mil toneladas de juta

Esteve reunida, sob a presidência do ministro da Agricultura, a Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares, sendo discutida a possibilidade de importação de 10 mil toneladas de juta indiana para assegurar o fornecimento normal das indústrias, no caso de agravamento da situação internacional.

Foi examinada também a conveniência da instalação de uma fábrica de fiação e tecelagem na Amazônia, medida que sofreu objeção em virtude de a produção nacional atender sòmente a 50% do consumo das fábricas atualmente existentes.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin — Do Hospital dos Servidores do Estado — Rua Santa Luzia, 732, sala 1208/10 — Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto 14 — Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápido — Sta Luzia 536, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 a 13 — Tel 22-0007 — 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA: CRIMINAL — CIVEL — MILITAR — Rua México, 74 - 11.º andar - sala 1107 — Tel 52-0339

JORGE F. MARIANI MACHADO — R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-614 — Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS — Expediente 10 às 12 e 17 às 18 hs. — Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4541

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (1014)

RENATO BORGES — [illegible]

Yamandú Fischer Brito — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-5315 — 257, 5.º, s 502 - 3as. 5as. [illegible]

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — [illegible] 22-6470

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — [illegible]

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R Mig Lemos 44 - 801 — 47 5947 e 27 791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av Copacabana, 540, sala 1004 — [illegible]

AP. CIRCULATÓRIO

Dr A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — [illegible] 57 858

Dr. João Regalla — [illegible] — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — [illegible] — tel: 42-3494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN GERAL — Quitanda 45 — [illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] — Pôrto Alegre 70, 9.º s 905/5, tel 42-9551

Dr Hélio Silva — INTESTINOS RETO ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl Médica Ap Digestivo Nutrição — FUMAGENS METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-619

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — [illegible] — Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil — Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York — TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 - Diàriamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — [illegible] — Av. Rio Branco 128 — 1014 — tel 47-9040

Dr Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — [illegible]

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LOUREIRO JUNIOR — Cons: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and., s/402 — [illegible] — Tel. 25-2141 — [illegible]

Dr. DIOGENES PEREIRA DA SILVA — CL. GERAL, [illegible] — R. México [illegible] 1201-A. Das 13 às 18 hs.

Dra. Isabel de Costa Grillo — Av Londres, 213 — BONSUCESSO DO RIO — Tel 30 1368

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Puericultura e clínica — CONS Álvaro Porto Alegre 70 s 614 15 — Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs. — RES tels 37-5558 — 26-5082

Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R Santa Luzia, 799, sala 1102 — [illegible] — Resid. Tel. 27-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 04 — Tel.: 37-7220 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-6476

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s 415 tel 42-5716 — [illegible] 28 0909 — RES [illegible] 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799 2.º sala 204 — [illegible]

Prof J. Alves Garcia — Rua do Rosario, 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs — Tel 23-4457 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-1524 e 52-5975 — Rua Mexico 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-1243 — Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México 41—9.º andar grupo 908 — Te' resid. 48-2696 e 28-7802 — DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diàriamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8732 e 22-4553

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Gia...), s 303 — 2 às 5 — Tels 22-7247 — 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BALLY DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel: 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2s. 4s. 6s — das 2 às 4 h., tel 22-1150

DRA MARGARIDA GRILLO JORDAO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4517 — 2as. 3as. 5as. 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R México 41, s 1206, 3as. 5as. sáb — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis — Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104 — Horário: 9 às 11 e 15 às 18 — Tel. 37-5944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO e URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 — Das 9 às 12 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel 22-5567

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 7.º — salas 738/7 — De 1 às 16, exceto aos sábados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS — COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR — TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 513 515 — Tels 22-8757 e 57-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garganta

Dr Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Ouvidor 23, 11.º, das 15 às 18 — tels 42-1065 e 23-0208

PELE E SIFILIS

Dr Cassio Nogueira — Assist. Fac Nac Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 — 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diàriamente das 15 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diàriamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados — Rua Santa Luzia, 799, s 1101, tel 22-5253

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel 42-6467 — 3s. 5s. sáb das 17 às 19.30 horas — Resid 46-123

RAIOS X

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º, tel: 22-2600 — Diàriamente: 8 às 12 e 17 às 19. — Res.: 28-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 12 — Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador Dantas 6?, tel 26-0470 — Diàriamente às 18 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE

Direção: Dr. Gamal [illegible] — D. Joubert Barbosa — D. A. A. França Carvalho [illegible] — [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — [illegible]

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSÕES — ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS — CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES — REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS

IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188 — LAVRADIO, 98

Sábado, em São Paulo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,30 horas. Kls.
1—1 My Flower, L. Gonzales .. 55
2—2 Coromandel, P. Vaz 55
3—3 Gay Prince, R. Zamudio . 55
4—4 Notorium, E. Garcia 55
5 Frutuoso, J. Alves 53

SEGUNDO PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,00 horas. Kls.
1—1 Cinebar, G. Greme 55
2 El Carin, V. Pinheiro 55
2—3 Lord China, L. Osorio 55
4 Fair Eagle, P. Vaz 55
5 Ubejo, A. Cataldi 55
3—6 Newmarket, L. Gonzales .. 55
7 Gran Sonante, J. Alves .. 55
8 Apriaco, O. Rosa 55
4—9 Epico, J. Carvalho 55
10 Estile, R. Olguin 55
11 Eseamp, R. Zamudio .. . 55

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,30 horas. Kls.
1—1 Junior, A. Rosa 56
2 Leme, P. Vaz 52
2—3 Galiani, J. Tinoco 56
4 Byron, A. Lucca 58
3—5 Bolivar, T. O. Silva 56
6 Rochester, A. Portilho 56
4—7 Chefe, S. P. Ribeiro 52
8 Amaurá, J. Montanha 56
" Colon, E. Vieira 56

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,10 horas. Kls.
1—1 Ala Sola, E. Godoy 56
" Rosa de Maio, L. Osorio . 56
2 Boliva, J. Alves 56
2—3 Escama, O. Rosa 56
" Charlotte, A. Nobrega .. . 56
4 Cirila, A. Lucca 56
3—5 Polonaise, V. Pinheiro .. . 56
6 Bohemia, P. Vaz 56
7 Lasoiite, R. Olguin 56
4—8 Moka, Taborda 56
9 Cayadora, L. Urbina 56
10 Play Dey, R. Zamudio .. . 56
11 Embauba, A. Cataldi 56

QUINTO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING). Kls.
1—1 Firts Empire, O. Rosa 55
2 Odemir, R. Zamudio 51
3 Cedalin, L. Urbina 55
2—4 Dedalo, C. Bini 55
5 Nicolau, J. Taborda 50
6 Nabafut, R. Olguin 51
7 Oraci, D. Ferreira 55
3—8 Joãosinho, E. Garcia 55
9 Delfos, V. Pinheiro 55
10 Kafelin, Não corre 55
11 Detector, V. Martins .. . 55
4—12 Advokeitor, L. Gonzales . 55
13 Cleon, E. Vieira 55
14 Fantôme, L. Osorio 55
" Arny, C. Moreno 55

SEXTO PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING). Kls.
1—1 Amy, O. Rosa 57
2 Literal, A. Altran 57
2—3 Campeador, R. Pacheco .. 53
4 Fuerza Bruta, A. Lucca .. 55
3—5 Jupiter, L. Gonzales 53
6 Ouro Azul, L. Rigoni .. . 57
7 Falindor, R. Zamudio .. . 53
4—8 Guaraz, E. Garcia 53
9 Jocosa, X. X. 51
" Manguari, A. Ribas 53

SETIMO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING). Kls.
1—1 Portenho, L. Gonzales ... 55
2 Cartada, R. Zamudio 55
3 Kilt, J. Alves 55
2—4 Orista, P. Vaz 55
5 Dinamarca, V. Pinheiro .. 55
6 Kastry, G. Greme Jr. 55
3—7 Justa, J. Taborda 53
8 Balkis, N. Pereira 55
9 Malagueta, O. Rosa 55
" Corine, J. P. Souza 53
4—10 Maya, R. Olguin 55
11 Canastra, C. Moreno 55
12 Poente, A. Nobrega 55
" Francesinha, Signoretti .. 55

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo.

A corrida de domingo em Cidade Jardim

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,0 — às 13.20 — Prêmio Bahia. Ks.
1—1 Julio, L. Gonzales 55
2—2 Messina, J. P. Souza 53
3 Camaleu, I. Lomosky ... 55
3—4 Dialogo, A. Nobrega 55
5 Durango Kid, J. Alves . 55
4—6 Don Funias, P. Vaz 55
7 Dago, N. Pereira 55

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13.10 horas — "Minas Gerais". Ks.
1—1 Araguaya, O. Rosa 55
2 Corretor, J. Taborda .. 49
2—3 Lacraia, R. Pacheco .. 56
4 Taylor, R. Corrêa 52
3—5 Cancionero, J. Alves .. 56
6 Cadete Eugênio, Altmar 50
4—7 Luckey Lady, U. Cunha .. 52
8 Cabotino, C. Moreno ... 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — às 13.50 horas — "Paraná". Ks.
1—1 Maratona, L. Gonzalez .. 53
2 Princeza Oeste, Moreno . 54
2—3 Irtaca, P. Vaz 54
4 Hidra, L. Leite 47
3—5 Mauritania, R. Zamudio . 54
6 Safira Ceilão, J. Carvalho 54
7 Malaca, A. Alves 54
4—8 Kamar, L. Osório 55
9 Berzelina, L. Rigoni 56
" Brunate, Greme Jr. 54

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14.30 horas. Ks.
1—1 Jaminda, P. Vaz 56
" Jota, S. Godoy 56
" Ardoise, D. Garcia 52
2 Sem Medo, A. Cataldi 54
2—3 Ituano, A. Portilho 54
" Invicius, D. Ferreira 58
4 Don Navarro, L. Rigoni . 58
5 Cora Negro, N. Pereira 58
3—6 Lafine, L. Gonzales 58
" Liverpool, XX 54
7 Bitter, C. Bini 54
8 Elan, J. Portilho 54
9 Igela, J. Carvalho 58
4—10 Caião, L. Osório 58
11 Japim, U. Cunha 58
12 Granadeiro, Signoretti .. 58
13 Cimaron, R. Olguin 54
" Juvenil, J. Alves 54

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — às 15.15 horas — "Rio de Janeiro" — (Betting). Ks.
1—1 Easy Money, P. Vaz 55
" La Malbaié, R. Zamudio . 57
" Hood, L. Osório 55
2—3 Globo, E. Castillo 59
4 Tesalia, J. Carvalho 54
" Caçula, L. Rigoni 55
3—5 Prego, J. Alves 59
6 Katana, E. Ferreira 57
7 Never Moore, R. Olguin 54
4—8 Burphan, A. Rosa 59
9 Jahú, L. Gonzales 55
10 Jaborandi, J. P. Souza . 55

6.º PAREO — Grande Prêmio "São Paulo" 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 25.000,00 e Cr$ 25.000,00; 5% ao criador — (Betting). Ks.
1—1 Faaimbé, E. Garcia 51
2 Quelião, D. Moreira 59
2—3 Darwin, R. Zamudio 59
4 Delox, L. Rigoni 55
3—5 Pewter Platter, Gonzalez 58
6 Inclito, P. Vaz 55
7 Robal, J. Carvalho 55
4—8 Master Robin, J. Alves . 58
9 Torpedo, A. Rosa 55
10 Jocosa, O. Rosa 53

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17.00 horas — (Betting). Ks.
1—1 Mac Mahon, Gonzalez ... 53
2 Jaborandi, J. P. Souza . 53
3 Desleite, C. Bini 50
2—4 Javali, L. Rigoni 55
5 Espargo, C. Moreno 53
6 Crioula, R. Corrêa 49
3—7 Maganão, R. Pacheco 56
8 Moralin, V. Pinheiro 56
9 Origon, J. Taborda 57
4—10 Elaciera, A. Lucca 50
11 Estatuto, P. Vaz 55
12 Blue Dream, J. Portilho . 58

Exercícios de São Paulo

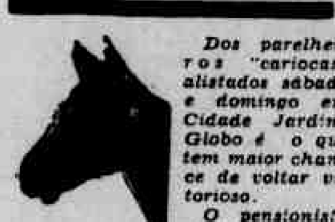
Easy Money, com Pierre Vaz, agradou

Ainda de São Paulo chega-nos a notícia dos seguintes trabalhos de parelheiros inscritos nas reuniões de sábado e domingo, destacando-se a passada de Easy Money, sob a monta de Pierre Vaz.

A defensora do sr. Domingos Assumpção Filho, já muito nossa conhecida, passou a distância de 1.200 metros em 77" cravados, terminando bem.

Eis os exercícios anotados:
Berzelina — G. Greme Jr. — 1.400 em 95".
Bitter — O. Reichel — 1.400 em 92".
Igela — A. Lucca — 1.500 em 99".
El Toreador — O. Santos — 1.200 em 80".
Diapson — O. Fernandes — 1.400 em 95".
Bohemia — A. Altran — 1.500 em 101".
Araguaçu — A. Cataldi — 1.600 em 107" 2/5.
B.M.V. — A. Cataldi — 1.500 em 102".
Amry — C. Moreno — 1.400 em 92".
Mauritania — R. Zamudio — 1.500 em 101".
Javali — O. Reichel — 1.600 em 106" 2/5.
Espargo — P. Vaz — 1.600 em 110", suave.
Jota — S. Godoy — 1.400 em 96", suave.
Princesa Oeste — C. Moreno — 1.600 em 100".
Easy Money — P. Vaz — 1.200 em 77".
Garimpeiro — J. Alves — 1.300 em 85".
Montera — J. Taborda — 1.600 em 108".
Junior — A. Rosa — 1.400 em 93" 2/5.
Mazuma — R. Pacheco — 1.400 em 94".
Firts Empire — E. Garcia — 1.500 em 102".
Joãosinho — J. Taborda — 1.500 em 102".
Cayadora — L. Urbina — 1.400 em 96".
Safira Ceylão — J. Carvalho — 1.400 em 96".
Irtaca — A. Lucca — 1.400 em 92".
Justa — J. Taborda — 1.500 em 102".
Ballot — A. Lucca — 1.400 em 94".
Amaurá — J. Montanha — em 95".
Osiria — P. Vaz — 1.500 em 102".
Rosa de Maio — L. Osorio — 1.400 em 94".

vozes do TURF



Dos parelheiros "cariocas" alistados sábado e domingo em Cidade Jardim, Globo é o que tem maior chance de voltar vitorioso.

O pensionista de Gonçalino Feijó está sobrando na companhia e na distância. Levam na certa.

—— • ——

Ernani de Freitas, apesar de pesaroso com a derrota de Fort Napoleon, gostou do final de seu pupilo.

—— • ——

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não assistirá a segunda apresentação de seu craque Fort Napoleon no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, no dia treze de maio vindouro.

O titular do Stud da blusa ouro e costuras azuis partirá esta semana para a América do Norte, onde permanecerá por três semanas. Vai a passeio.

—— • ——

Em virtude de já existir um Delfos em São Paulo, o craque de mesmo nome de propriedade do Stud Caambé teve o nome trocado para Delfox.

PEÃO

CORRIDA DE 13 DE MAIO

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 54 quilos — Horatio — Açude — Evoé — Egil — Spencer — Fair Prince e Kantar.

Segundo páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 54 quilos — Dew Pearl — Dame — Pilhéria — Grey Girl — Estrela do Norte — Sierra Madre — Nova Iguaçu e Dariege.

Terceiro páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Gambrinus 53 quilos — Gulfstream 55 — Presidente 51 — Manimbé 51 e Algarve 55.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Pêso: 54 quilos — Hidalga — Cade — Fair Baby — Predica — Pauda e Curragh.

Quinto páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap Especial" — Iana 60 quilos — Jahu 53 — Eagle Pass 56 — Gume 49 — Lover's Moon 55 — Kurdo 52 — Sans Route 55 — El Campeador 48.

Sexto páreo — .200 metros — Cr$ 40.000,00 — Duc d'Anjou 54 quilos — Amaragi 52 — Irisado 54 — Perán 54 — New York 54 — El Grego 54 — Oxford 54 — Papo de Anjo 54.

Sétimo páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Tirolesa 56 quilos — Loretta 52 — Four Hills 56 — Manguari 54 — Magali 56 — Retang 58 — Globo 58 — Ondino 51 — Chenille 58 — Eagle Pass 58 — Fort Napoleon 58 e Maki 51.

Oitavo páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 55 quilos — Gangorra — Miss You — Quatro Fontes — Pola Negra — Olaia — Obélia — Colombiana — Bola Azul — Gay Princess — Macedônia — Maratimba e Moreninha.

Páreos dos *bettings*: Sexto, sétimo e oitavo.

CORRIDA de 12 DE MAIO

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Darling, 48 quilos — Denbili, 56 — Cauteloso 56 — Borrachudo, 58 — Gavota, 48 — Hélicon, 54 — Xiriscal, 52 — Parker, 58 e Populino, 58.

Segundo páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Fulvia, 58 quilos — Fair Lady, 56 — Lujen, 56 — Galathéa, 56 — Sarabela, 56 — Viscondessa, 52 — Luisiana, 56 e Petulante, 56.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Crosby, 54 quilos — Enrico di Savoia, 56 — Bogó, 54 — Marengo, 54 — Disraeli, 54 e Donogue, 54.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 quilos — Changa — Gasconha — Rivera — Onça — Dança — Marinha e Anne Boleyn.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Good Sport, 53 quilos — Guambi, 55 — Zanzibar, 55 — Dingo, 55 — Oto, 57 — Gentil, 55 — Catira, 58 e Chuva, 53.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Formiga, 54 quilos — Vitória do Palmar, 54 — Lampo, 56 — Fausto, 56 — Noviço, 56 — Barran, 56 — Bola Dourada, 54 — Nilo, 56 — Charuto, 56 — Feniana, 54 e Brindela, 54.

Sétimo páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Lipe, 58 quilos — Balancin, 54 — Haramun, 50 — Hivon, 56 — Guanumbi, 50 — Negra Maria, 50 — Chico Prisca, 58 — Habanera, 54 — Dulipé, 54 — Jacomi, 54 e Hunter, 50.

Oitavo páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Montenegro, 58 quilos — Mahon, 58 — Itamoji, 54 — Tahia, 52 — Waxy, 52 — Jolie, 52 — Chester, 56 — Jangadeiro, 58 — Mistico, 54 — Tio Willie, 52 — Erin, 50 — Muzuzo, 52 — Média Luna, 52 e Bosphorado, 56.

FÔRÇA DESTACADA

GLOBO — o magnífico "sprinter" do sr. João S. Guimarães, acha-se alistado no 5.º páreo de domingo em São Paulo. O descendente de Camerino, é um dos bons valores importados para a Gávea. Com uma ótima campanha no Hipódromo Brasileiro, o pupilo de Gonçalino Feijó, é o representante carioca mais credenciado a vitoriar-se na semana gorda do turfe paulistano. Recordista dos 1.400 metros, bom gramático, o vencedor do "Major Suckow", ao que parece não encontrará dificuldades em levar de vencida seus adversários dos quais Easy Money, Prégo e Burphon são os mais credenciados.

NOTÍCIAS DE MINAS

A mágoa de não ser baiano

— Os investigadores mineiros Rui Diniz e Nacif conseguiram prender o indivíduo Florivaldo Oliveira Coelho, que assassinara na Bahia um menor, Lacerda dos Santos, ao ser impedido pela criança de fugir com a moça que amava.

Havia uma promessa de 50 mil cruzeiros para quem entregasse o assassino "vivo ou morto", o que foi um incentivo para os diligentes investigadores mineiros.

Os dois policiais fretaram um avião e foram para Salvador. Lá chegando, foram imediatamente procurar a família da criança assassinada, contando as proezas e dificuldades para capturar o baiano Florivaldo. Mas a progenitora da criança declarou: "De fato eu prometi o prêmio para o policial que prendesse o matador de meu filho, mas para o policial baiano. Os senhores são mineiros...".

— O govêrno do Estado ratificou o convênio firmado no govêrno Milton Campos com o Ministério da Educação e Saúde para combate à malária e à doença de Chagas.

Com êste convênio o Estado gastará 4 milhões de cruzeiros, sendo que dois milhões de cruzeiros serão pagos até 30 de junho do corrente ano e o restante em parcelas mensais de 400 mil cruzeiros nos 5 meses subsequentes. O Serviço Nacional da Malária do Ministério da Educação e Saúde compromete-se a aplicar inseticidas de ação residual em tôda a área malarígena do Estado, realizando para isso 200.000 borrifícações domiciliares, utilizando no serviço pessoal próprio. Para as regiões malarígenas onde existem transmissores da doença de Chagas serão usadas misturas de inseticidas visando a destruição dêstes transmissores e os da malária.

O sr. Mario Pinotti, que assinou o convênio como diretor do Serviço Nacional da Malária, afirmou que as duas regiões de Minas mais afetadas pela moléstia de Chagas são o sudoeste e o Triângulo Mineiro, prometendo entretanto para breve os melhores resultados se fôr mantido com a mesma intensidade o trabalho de borrificação.

O sr. Hugo Maria Ladeira, secretário de Saúde e Assistência, assinou o convênio em nome do govêrno do Estado.

ITAPECERICA: FÁBRICA DE ELETRODOS DE GRAFITE

Um grupo de industriais paulista está interessado em instalar em Itapecerica uma fábrica de eletrodos de grafite natural. Calcula-se que serão invertidos mais de 10 milhões de cruzeiros na exploração e aproveitamento da colossal reserva de grafite existente no município.

O sr. Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa e filho de Itapecerica, prometeu empenhar-se junto ao govêrno no sentido de melhorar as rodovias que servem à cidade além de desviar 2.000 cavalos a vapor da Usina do Gafanhoto, para a importante iniciativa.

CORINTO: DESASTRES FERROVIARIOS

Depois da visita do diretor da Central aos ramais que partem desta cidade já se verificaram aqui três desastres: um trem boiadeiro procedente de Montes Claros descarrilou, matando grande número de rezes. O cargueiro C-23 descarrilou próximo à cidade de Lima, ficando bastante ferido o guarda-freios; na semana passada um carro de linha explodiu, sem entretanto, causar vítimas. Todos estes desastres já comuns nos ramais de Diamantina, Montes Claros e Pirapora, devem-se ao péssimo estado de conservação da Estrada, completamente abandonada desde a sua construção.

MOEDA

A Companhia de Energia Elétrica Itabirito S. A. recebeu comunicação que foram embarcados nos Estados Unidos os equipamentos encomendados para a instalação no município de Moeda de uma Usina para fornecimento de Fôrça e Luz.

CENTRO DE CRONISTAS POLÍTICOS DE MINAS GERAIS

A primeira diretoria do Centro de Cronistas Políticos de Minas Gerais, ficou constituída dos seguintes jornalistas: Presidente — Geraldo Dinis Rezende; vice-presidente — Geraldo Alvim; secretário geral — Milton Fernandes; 1.º secretário — Fernando Correia Diase; tesoureiro — Nelson Selman.

A nova entidade pretende propagar para outros Estados a idéia de fundação de centros semelhantes e trabalhará em comum com o Sindicato dos Jornalistas.

O estado do dr. Laureano

Continua apresentando melhoras o estado de saúde do dr. Napoleão Laureano. Tendo passado bem a noite o enfermo sentia-se com melhor disposição na manhã de hoje. Espera-se que o novo exame de sangue a ser feito hoje apresente um considerável aumento da cifra leucocitária que ontem já havia atingido 3.600, portanto um acréscimo de 800 de anteontem para ontem. Cessaram as crises dolorosas.

Obedecendo instruções do dr. Durovic, estão sendo enviados relatórios diários sôbre o estado geral do dr. Laureano para que possa o descobridor do Krebiozen continuar orientando de Chicago, onde se encontra, o tratamento a que se vem submetendo o médico paraibano.

DONATIVO

O presidente da Cia. de Cigarros Souza Cruz, sr. Albino de Souza Cruz, em carta enviada ao presidente da A.B.I., doou 50 mil cruzeiros, como contribuição daquela emprêsa à campanha iniciada pelo dr. Napoleão Laureano na luta contra o câncer.

MÁQUINAS COMERCIAIS

O "clipper" cargueiro da Pan American World Airways trouxe dos Estados Unidos 3.800 quilos de máquinas de somar e calcular produzidas pela National Cash Register. Essas máquinas ficarão em exposição um mês no Rio, antes de serem enviadas para São Paulo e Pôrto Alegre.

ANTÔNIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 103-5 — 7.º, SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-4020

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

— PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de março de 1951
25 MILHÕES 237 MIL E 500 CRUZEIROS

O bilhete n. 39994 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Roberto Paiva, advogado, Av. Nilo Peçanha n. 12, 2.º andar; Ona Peinkus, rua XI, n. 117, ap. 201 — Penha; Ursulino Francisco Braz, Estrada do Portinho n. 164, Irajá; João Pires Alves do Carmo, rua São João n. 43, Niterói; Hilza Teixeira Lago, rua Roberto Silva n. 371, Ramos.

O bilhete n. 39993 aproximação da extração acima, premiado com 80 mil cruzeiros, foi pago a Jeronimo Guimarães, contador, rua do Carmo, 9.

O bilhete n. 7825 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de março, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul e pago a Hugo Tibério, av. Protásio Alves n. 412, em Pôrto Alegre.

O bilhete n. 37651 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Rubens Marques, rua da Glória n. 645; Sadao Kosaka, rua Sotero dos Reis n. 30; Francisco Antônio São João, rua Luís Barreto n. 98; Vitório Lauria, rua José Maria Lisboa n. 738; Walter Alekaitch, rua Alfredo Maia n. 334; Zulmiro Cândido Oliveira, rua Cândido Nascimento n. 39; José Balmieri, rua Teodoro Sampaio n. 946; José Procópio do Carmo, rua 24, s-n., Quintaúna.

O bilhete n. 2125 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de março, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro, e pago a Max G. Paciornik, rua João Negrão n. 583.

O bilhete n. 35954 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de março, foi vendido no Rio pela agência Monerró e pago aos seguintes: Aristides José de Oliveira, rua Taylor n. 84; Yolanda Borges Monteiro, rua Barata Ribeiro n. 668, ap. 903; José Veiga, rua Gonçalo Coelho, n. 44, Piedade; Ezequiel de Oliveira, travessa Grapirá n. 30, casa 2.

O bilhete n. 29125 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 7 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Albino Sbrana, rua Campineiros n. 648; Salvador Tedesco, rua João Antônio de Oliveira n. 674; Antônio Navarro Fabra, rua Guayanazes n. 163; Antônio Galuchi, rua Major Diego n. 567; Ghera Sister, rua Prates n. 125; Calimerio Bonini, rua Augusta n. 657.

O bilhete n. 4863 premiado com 80 mil cruzeiros na extração do dia 7 de março, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Alfredo Vilela Bittencourt, rua 15 de Novembro n. 383.

O bilhete n. 4868 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: José Mesas, rua Augusto Miranda; Irineu Dias de Sousa, rua Apeninos n. 723; Euclides Gonçalves Oliveira, rua Lourdes n. 6; Banco de São Paulo, rua 15 de Novembro n. 347; Augusto Vicente Girimonte, rua Tupinambás n. 245; Eduardo Nascimento, rua Littire n. 6; Maximilian Badinger, rua das Bandeiras n. 508.

O bilhete n. 12229 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em Niterói, pela agência Fasanello e pago aos seguintes: F. Rezende & Cia. — José de Melo, Miguel Joaquim Ibraim, residentes em Ubá, Minas; João Macário Costa e Gervásio Reis Vicente, residentes em Tocantins; José Geraldo Vieira, Gindoval.

O bilhete n. 6637, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Severino Antônio da Costa, residente em Mostardas.

O bilhete n. 23335 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguinte: Celso de Freitas Garcia, rua Júlia da Costa n. 320; Elias Neme, Capão Razo; Amália Issa, avenida Guaíra n. 880; Oswaldo Waldemar Kamienski, rua do Riachuelo n. 378; J. A. Cunico, rua Comendador Roseira n. 642; Angelo Zanatta, rua Portugal n. 61; Carlos Ihle, rua Visconde do Rio Branco n. 560; Oscar Chaurais, rua Antônio Mendes s-n.; Antonina; João Alcantara de França, rua Ermelindo Leão n. 417.

O bilhete n. 8350, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em Erechim, Rio Grande do Sul e pago a Antônio Machado.

O bilhete n. 13387 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Joaquim Gomes da Costa, rua Conde Agrolongo n. 250; Erik Ezra Damgand Hirschfeld, avenida Rio Branco n. 109; Raimundo Verol do Carmo, rua Xavier da Silveira n. 15, ap. 503; Luiza de Sousa, rua Matoso n. 140; Francisco Ribeiro Meireles, rua Alice n. 234; ap. 303.

O bilhete n. 13388 aproximação da extração acima, premiado com 37 mil e 500 cruzeiros foi vendido no Rio e pago a Astolfo Joaquim Pereira, rua D. Viçoso número 35 em Juiz de Fora.

O bilhete n. 21086 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de março, foi vendido em Uberlândia, Minas e pago a Fernando de Freitas, farmacêutico, residente no Município de Campina Verde.

O bilhete n. 32718 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de março, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes: Manoel de Oliveira, rua Fonseca Teles n. 113; Darcy Pinheiro Solon, rua 10 n. 41, ap. 202, Penha; Fernando Xavier de Oliveira, rua Sorocaba n. 258; João Ferreira Airosa, rua Manoel Vitorino n. 241; Nelson Schetine, rua Estácio de Sá n. 86, sobr.; Eloy Guardia, rua Real Grandeza n. 46, casa 3; Walter Barbosa de Almeida, rua Bergem Monteiro n. 538, apt. 102; Altamir Ferreira Portugal, av. 7 de setembro n. 22, Niterói; Euripedes Ferreira Lima, rua Marcílio Dias n. 79, Manaus.

O bilhete n. 8847 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido em São Paulo pela A Preferida e pago aos seguintes: Renato Elston, rua Alvares Penteado n. 216, São Paulo; José Pereira de Oliveira, fazenda Itapema, Limeira.

O bilhete n. 28007 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido no Rio pelo agente José Gonçalves Gomes e pago aos seguintes: Eustachio Alexandre da Costa, rua Silveira Mota n. 69; Youssif Salim Saker, rua Mário Viana n. 235, Niterói, e outros.

O bilhete n. 36641 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Flávio Noronha Matos, rua Sant'Ana s-n.; Lino Monteiro, rua Marechal Deodoro n. 35; David Geraldo de Almeida, rua Marechal Floriano n. 239; Jorge Elias, rua Wenceslau Braz; Miguel Meistar, rua Marechal Deodoro n. 754; Oswaldo Haas, rua Ermelindo de Leão s-n.; Dario Fortunato Darif, rua São Luís n. 16, Jaguariaíva; Samuel Rubim, rua 15 de Novembro n. 278; Benjamim Vieira dos Santos, Estação Wenceslau Braz.

O bilhete n. 18924 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a João Pires, Estrada do Engenho n. 619 e Stanislau Golak, rua Riachuelo n. 220.

O bilhete n. 17275 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Lopes Rubim, Estrada do Cafundó n. 848, Jacarepaguá; Jaime Soares de Azevedo, rua Araxá n. 735, casa 8; Rosa Georgina Sanchez Gonçalves, rua do Cano s.n.; José Augusto Simões, rua Caicó n. 321, Jacarepaguá; Laurentino Neris, Estrada do Engenho Velho n. 590, Jacarepaguá.

O bilhete n. 14852 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de março, foi vendido em Guaratinguetá, São Paulo e pago aos seguintes: Otávio da Silva, rua D. Bosco n. 497, Lorena; Carlos de Carvalho Mota, rua Uranos n. 537; Sebastião da Silva Fileno, rua Rodrigues dos Santos n. 340; Júlio Castilho de Araújo, rua Dr. Rodrigues de Azevedo n. 214, Lorena; Benedito Almeida Cunha, rua Borda do Mato n. 1.114.

O bilhete n. 29383 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido na Bahia pelo agente Pitta Lima e pago a Carlos Andrade Coimbra, av. Sete de Setembro n. 122.

O bilhete n. 11871 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: José Campos de Oliveira, rua Vieira Ferreira n. 112; Edgar Braga Falcão, Campo de São Cristóvão número 374, ap. 208; José Falcão Alves, rua Sudiana n. 75; Gastão Moura Pereira, rua Alzira Brandão n. 64; Nelson Del Valle Pacheco, av. Graça Aranha n. 416-B; André Faustino Carlos, rua Iraty n. 34; Augusto Teixeira Cardoso, rua Gen. Glicério n. 335, ap. 201; Mário Jacomino, rua Misericórdia n. 67; Américo Novais, em trânsito no Rio Hotel.

O bilhete n. 10188 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido em Belo Horizonte e pago a Cezerio Marques dos Reis, residente em Santa Maria do Guarsul.

O bilhete n. 35699 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Lourival Corrêa de Lima, rua Amália n. 22; Manoel da Silva Pereira, rua Peçanha da Silva n. 322; Cândido de Abreu e Sousa, rua Professor Ortiz Monteiro número 25; João Dias da Cunha, rua Silva Xavier n. 77; Ozório Roque, rua Parobi n. 152; Aurélio Baribe de Carvalho, residente em Conrado, E. do Rio; Ernesto Schwarcz, Av. N. S. de Copacabana n. 1138, ap. 17.

O bilhete n. 9726 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Albano de Andrade, rua Lôbo Júnior número 1220; Artur Marques de Sousa, rua da Proclamação n. 93, Bonsucesso; Antônio Dias dos Santos, rua Lôbo Júnior n. 1094; Oswaldo Paulo Lessa, rua Cacique n. 457, Penha; Oswaldo Henrique Gross, rua Padre Feijó número 128, Petrópolis; Paulo Lopes, rua Dr. Wenseskenk n. 37, Penha; Adair Adolfo de Rezende, rua Cascaria n. 182.

O bilhete n. 1602 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 28 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José da Lomba, rua Jorge Rudge n. 50; Alfredo José da Costa, rua Senador Pompeu n. 46; José Valino Fernandez, rua Camerino n. 68; Elvidio Bassette, rua Senador Pompeu número 157; Veríssimo José Alves, rua Senador Pompeu n. 157; Luís Nonato do Nascimento, rua Tacaratu n. 166, Rocha Miranda.

O bilhete n. 28644 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Hélio Martins Teixeira, rua Arquias Cordeiro n. 366; Harry Kasiarz, avenida Amaro Cavalcanti n. 97; Eduardo Costa de Miranda Aviz, rua General Orquiza n. 245, apartamento 301; Raimundo Nonato Silva Monteiro, rua Cadete Ulisses Veiga n. 30; Antônio de Pinho Corrêa, rua Cajueiros n. 137.

O bilhete n. 15088 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido em Jequié, Bahia, e pago aos seguintes: Manoel Luís da Fonseca, rua Francisco Coutinho n. 174; José Ribeiro Martins, rua 27 de Janeiro n. 64; Ubaldino Pinheiro de Matos, travessa Rio de Contas s-n.; Jorge Pithon, rua Pôrto Alegre n. 31; Gracindo Cardoso Melo, rua Princesa Isabel n. 20.

O bilhete n. 30748 premiado com 1 milhão de cruzeiros da extração do dia 31 de março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasânello e pago a José Carlos Horta de Oliveira, av. São João n. 1901, ap. 43; Ramon Martos, rua General Osório n. 69, em Ribeirão Preto.

O bilhete n. 22489 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Josef Risecker, rua Tabajaras n. 1240.

O bilhete n. 4673 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Franklin Fay e pago a Luís Capo, rua Luíza Gama n. 124; Antônio Lourenço, rua Coronel Murça n.137, e outros.

O bilhete n. 12075 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Aureliano Guida Vale, Vila Liberdade n. 1, casa 3.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

DESENTENDIMENTO NO PTB FLUMINENSE

Correntes em luta disputando a presidência do Partido

As coisas não vão bem no trabalhismo fluminense.

Após o pleito de 3 de outubro, várias correntes se vêm digladiando na expectativa de dominarem essa agremiação política.

O deputado Abelardo Mata, que vem dirigindo o partido desde 1946, não está muito firme na posição que vem ocupando, apesar de ter tido alguns êxitos eleitorais. Os desentendimentos, agora, porém, são explicáveis. Isso porque de 45 a 50 o P.T.B. tinha apenas um deputado federal pelo Estado do Rio, o cmte. Abelardo Mata. O partido, porém, cresceu e hoje conta com cinco representantes no Congresso, pela velha Província.

Daí o interêsse despertado nesses representantes federais pela presidência do Partido.

O deputado Salo Brand é o que mais se julga com êsse direito, representante que é do grande município de Campos. Êste deputado, ao que se sabe, ingressou no PTB a mandado do sr. Amaral Peixoto que, assim, visava ter elemento de sua confiança no partido e, possivelmente, na própria presidência.

Opondo-se a essa pretensão, vem em primeiro plano o sr. Paranhos de Oliveira, que, para conseguir o seu objetivo vem ultimamente se aproximando do sr. Abelardo Mata, a quem combatia tenazmente, meses atrás, com o fim de conseguir a simpatia da corrente trabalhista que sempre acompanhou o sr. Mata.

Surge, entretanto, com possibilidades, o nome do sr. Osvaldo Fonseca, apoiado pelo grupo da zona sul do Estado, liderado pelo sr. Luís de Almeida Pinto.

Há também um movimento em favor do nome do sr. Romeiro Neto para aquela investidura, isso porque aquêle criminalista e deputado estadual vem demonstrando firmeza na solução dos casos dos trabalhistas junto ao governador do Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Aquele discurso foi pronunciado com dicção soberba e sem a menor hesitação. Ontem o contraste foi chocante. Estava-se longe do discurso cuidadosamente preparado e do qual o orador se havia literalmente impregnado porque o havia pronunciado sem notas. Tratava-se de respostas a perguntas diretas. Estas respostas foram orais e não redigidas previamente e sua leitura, no "apanhado" taquigráfico, revelou-se às vezes difícil.

Parece que interrogado pelos senadores, o Mac Arthur da epopéia e dos cortejos triunfais, o "Super-Homem do Extremo Oriente" desceu do pedestal onde o haviam colocado seus admiradores. Continua o general de prestígio, mas, pela primeira vez, o homem apareceu na pessoa do general Mac Arthur, com suas fraquezas e suas fadigas.

"NÃO ATACARIAM A ASIA"

WASHINGTON, 4 — (Associated Press) — Nas suas declarações o general Mac Arthur afirmou que, na sua opinião, a Russia não se acha em condições de desfechar um ataque armado contra a Asia porque suas fôrças são sobretudo defensivas.

"Além disso é particularmente difícil, para os russos, abastecer as suas fôrças, mesmo em tempos de paz, dadas as reconhecidas insuficiencias da ferrovia transiberiana, sôbre cujos trilhos seriam obrigados a trafegar todos os materiais e equipamentos enviados da Europa para a Asia".

Noutro ponto de seu depoimento, ao abordar a questão do bombardeio das bases comunistas da Mandchuria, Mac Arthur afirmou que "os chefes do Estado Maior recomendaram ao Secretário da Defesa que agisse contra a China", acrescentando que aquelas autoridades militares — isto é, os chefes do Estado Maior — "chegaram, em certo momento, a estudar detidamente a hipótese da evacuação da Coréia pelos norte-americanos e pelas outras tropas amigas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que o terrível vício acarreta ao Homem e à Sociedade, especialmente num País novo como o nosso, não precisarei insistir, pois se trata de uma tese fartamente exposta e comprovada.

Refiro apenas a desmoralização que sofreria o Parlamento se instituísse o jôgo, através de uma Lei.

E' inegável e evidente o atual desprestígio do Poder Legislativo no conceito do Povo. As manifestações populares contra nós impressionam e alarmam qualquer deputado consciente.

Pode-se fazer idéia da situação a que chegaria a Câmara se ainda assumisse a paternidade do jôgo, e no limiar da nova Legislatura.

Entre os deveres mais elementares do Parlamento figura o de manter a dignidade e a honra da Nação e reprimir tudo que possa comprometer a estrutura moral do Regime e os princípios sôbre os quais se fundamenta a Civilização.

O jôgo existe e é praticado clandestinamente, até quando a Polícia permitir. Enquanto estiver nessa situação, estará incluido entre os vícios e males sociais que devem ser reprimidos pela autoridade policial.

Legalizar o jôgo seria trazer para a sombra do Legislativo uma responsabilidade da alçada de outro Poder. Ficaríamos cúmplices de tôda tragédia desse vício perante a presente e as futuras gerações brasileiras.

Se o Parlamento assumisse o risco dessa cumplicidade, nunca mais teria fôrça moral para reagir contra outros males semelhantes.

ASPECTO POLÍTICO

— "Nenhum Partido do Brasil inscreveu a defesa do jôgo no seu Programa. Se tivesse feito isso não teria adeptos.

Duvido que qualquer deputado ou senador tivesse feito a sua campanha eleitoral, pregando o jôgo entre as suas reivindicações. Todos prometeram combater os vícios e os males que ameaçam as bases das nossas instituições. Um candidato que se declarasse, em praça pública, favorável ao jôgo não seria eleito. Votar agora pelo jôgo será trair a confiança moral do eleitorado".

O TRABALHISMO

O sr. Rui Ramos finaliza apontando o lado doutrinário, tendo em vista a posição do PTB:

— "Para nós, trabalhistas, há um argumento básico, que nos situa, desde logo, entre os opositores do Projeto. Pela nossa Doutrina, todo progresso social e todo êxito pessoal devem ter por fundamento o Trabalho. O jôgo cria no indivíduo e na sociedade a errada noção de que é possível e natural adquirir bens e riquezas pelo azar. Entre o *Trabalho* e o *Azar* existe um abismo para a doutrina trabalhista. Nós prezamos a dignificação da pessoa humana pelo trabalho honesto e permanente. Entendemos que o Homem só adquire a felicidade pessoal e a tranquilidade em face da vida e vence o complexo do medo coletivo, quando conquista pelo Trabalho a sua própria liberdade interior. Permitir o jôgo e criar na mocidade a ilusão de que é lícito vencer pelo azar, sem esfôrço e sem mérito, seria subverter toda ordem dos valores humanos, em que nós, Trabalhistas, procuramos firmar o embazamento da Sociedade moderna.

E' da essência do nosso programa combater tôdas as causas de corrupção social, política e administrativa. O jôgo é a causa precípua da corrupção e do suborno, do enfraquecimento da vontade, que começam no indivíduo e se infiltram em todo organismo social.

O ganho do Homem, o salário, que lhe dá o pão de cada dia, deve estar ligado e intimamente dependente de uma causa moral, que o tranquilize e dignifique. Se o pão vier do vício, o homem será sempre um ser inquieto e infeliz".

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 10

Agro-Pecuária, acompanhado dos ministros da Justiça e Agricultura e dos secretários do Interior e da Agricultura do Rio Grande do Sul, além de jornalistas e parlamentares.

O sr. Getulio Vargas foi recebido no aeroporto local pelo governador Juscelino Kubitschek, pelo prefeito da cidade, secretários do Estado e altas autoridades civis e militares e massa popular.

Dirigiu-se do aeroporto à Fazenda Experimental "Getulio Vargas", mantida pelo Ministério da Agricultura, onde lhe foi oferecido um churrasco pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, promotora da exposição. Ao passar pela Prefeitura, o presidente da República foi homenageado pelos vereadores de Uberaba, tendo sido saudado pelo prefeito da cidade, sr. Antonio Prospero, respondendo o sr. Getulio Vargas.

Às 15,30 horas, no Parque Fernando Costa foi inaugurada a exposição, falando os srs. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro; governador do Estado, presidente da República, ministro da Agricultura e outros criadores.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se à Fazenda S. Geraldo, onde lhe foi prestada uma homenagem pelos proprietários.

À noite, o presidente da República compareceu ao Jóquei Clube, onde recebeu mais uma homenagem.

O sr. Getulio Vargas regressou ao Rio, por avião, às 10 horas de hoje.

O DISCURSO

Em discurso proferido após o churrasco, o sr. Getulio Vargas repisou afirmações da campanha eleitoral:

1. a crise da pecuária nacional foi criada pelo govêrno Dutra, através de uma série de erros administrativos praticados pela direção do Banco do Brasil, provocando pela compressão financeira a retração dos bancos particulares que passaram a tratar os pecuaristas como devedores insolventes;

2. o mercado mundial mostra-se ávido de carne e o Brasil não a pode exportar, e até para satisfazer as necessidades do consumo interno, somos obrigados a abater animais antes da idade apropriada, dizimando os rebanhos.

Depois, passou a preconizar soluções para os diversos problemas da pecuária:

1. liberação dos rebanhos apenhados ao Banco do Brasil e com a permissão do livre exercício das atividades dos criadores, objeto de projeto de lei que será enviado ao Congresso Nacional;

2. concessão direta dos créditos aos criadores, eliminando-se os intermediários gananciosos;

3. proibição da matança das crias, principalmente de exemplares fêmeas;

4. formação de cooperativas para industrialização dos produtos da pecuária, enveredando-se pela indústria dos frigoríficos, não concentrada em grandes empreendimentos, mas, em tipos médios, com organização cooperativista, distribuidos pelas diversas regiões do país.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

para aqui e foi distribuido pelos postos da "Shell" representava a sobra da distribuição feita na Bahia, Sergipe e outros Estados do Nordeste.

As remessas são feitas a título de propaganda. Ninguém pode, portanto, contar com abastecimento normal do produto no Rio de Janeiro, mesmo em pequenas quantidades.

No entanto, adiantou o nosso informante que está para chegar nova remessa de gasolina produzida em Mataripe, correspondente às sobras da última distribuição.

SO' A "SHELL" ACEITOU

Afirmou, ainda, que o Conselho não distribui a gasolina diretamente ao público porque não dispõe de organização para isso. Desta maneira, e desejando propagar o produto nacional, o C. N. P. dirigiu às diversas companhias estrangeiras um pedido no sentido de que a gasolina de Mataripe fôsse entregue ao consumo pura, como é feito com as sobras aqui no Rio.

No entanto, sòmente a "Shell" acedeu a êsse pedido, indo além, pois efetua uma grande publicidade em torno da "baianinha" vendida em suas bombas.

Tôdas as demais empresas distribuidoras passaram a distribuir a gasolina brasileira misturada com a estrangeira e, naturalmente, com a respectiva quota de álcool motor.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mente, ocupou o microfone, pedindo ao presidente Nereu Ramos que o inscrevesse para responder ao líder da minoria.

O sr. Gustavo Capanema ficou agastado, pois a êle, como "líder do govêrno" competia a defesa do sr. Getulio Vargas. Daí ter manifestado o propósito de renunciar à liderança, caso continuem as interferências indébitas do líder petebista.

GUERRA CONTRA CAPANEMA

Não é de hoje a guerra que os petebistas movem contra o sr. Gustavo Capanema. Esperavam eles que fosse escolhido para as funções de líder da maioria o sr. Brochado da Rocha, cujo nome era citado a todo o instante nas demarches para a composição governamental. Argumentavam os líderes trabalhistas dizendo que se o PTB havia levado Getulio ao poder, deveria caber ao PTB a hora de defendê-lo no futuro Parlamento. Isto entretanto não ocorreu, pois para a Câmara foi designado o sr. Capanema e para o Senado o sr. Ivo de Aquino.

A notícia da escolha de Capanema causou péssima repercussão no PTB. Por varias vezes o sr. Rui Almeida afirmou que o PSD participava do govêrno como "tropa de ocupação" O PTB arrostara os maiores perigos, pusera em jôgo sua própria existência, levando às urnas o nome do sr. Getulio Vargas, fortemente combatido pelo PSD. E usando termos militares acrescentava:

— Nós, do PTB, traçamos todo o plano estratégico. Pusemos nossas tropas em ação e conquistamos o terreno. E quando a vitória era definitivamente nossa, vem o PSD, ocupa o terreno e toma conta do botim de guerra.

Maior estranheza causou a notícia da escolha de Capanema principalmente porque, sendo ardoroso partidário da candidatura do sr. Cristiano Machado, participara em Pôrto Alegre de um comício em favor dessa candidatura.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 9

to privado, a ser dirigida por um Conselho de 9 membros, dos quais 4 representantes das classes rurais e 5 de órgãos públicos.

As fontes de receita previstas são as seguintes:

— A taxa de 1% cobrada atualmente pela Fundação da Casa Popular nas transações de imoveis rurais;

— A taxa de 3% correspondentes à cobrança feita atualmente pelo SESI e SENAI e pelo SESC e SENAC, na zona rural;

— Doações e legados.

O Govêrno transferirá ao patrimônio da Fundação imóveis rurais no valor de 50 milhões de cruzeiros.

A Fundação Rural Brasileira cuidará de serviços de assistência social, educação sanitária, orientação familiar, habitação, alimentação, dos trabalhadores rurais e suas famílias.

Dentro de poucos dias, deverá o presidente da República encaminhar o ante-projeto ao Congresso Nacional, e, se transformado em lei, nos termos em que está redigido, caberá ao Ministério da Agricultura preparar, através de uma comissão especial, os Estatutos da nova organização.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

citando qualquer medida para a defesa da economia popular. 2. De acôrdo com a legislação em vigor o presidente da República tem poderes para orientar o crédito, fixar os preços, controlar as exportações e importações, fixar taxas e punir os especuladores. 3. Com idênticos poderes, Roosevelt e Truman conseguiram nos Estados Unidos deter a alta dos preços. 4. Com o crédito selecionado e deslocado para a produção de alimentos, vestuário e habitação seriam atraidos braços e capitais para um serviço útil à coletividade. 5. Tributação dos rendimentos dos indivíduos enriquecidos por lucros excessivos, ações ao portador, reservas não distribuidas. 6. Não devem ser interrompidas as obras públicas essenciais para o desenvolvimento do transporte, captação de energia, açudagem, contidas ou não no plano Salte. 7. Finalmente, o que há é incapacidade do presidente da República, em estabelecer medidas para enxotar de sua intimidade os tubarões e assegurar pelos meios políticos essas medidas normais da administração.

O sr. Brochado da Rocha, vice-líder da maioria, inscreveu-se para responder ao líder da UDN, preterindo, aliás, o líder Capanema.

A atitude do sr. Brochado suscitou desgostos na bancada do PSD, colocada, assim, em reboque do PTB, na defesa do Govêrno.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Militar que o Serviço de Trânsito estava com deficiência de pessoal para cobrir o número necessário de postos de rua, resolveu oferecer 40 dos seus melhores elementos, cujo critério de escolha teve a sua base na conduta de cada soldado.

OS SERVIÇOS

O destacamento está dividido em dois grupos, ficando um na praça Tiradentes e outro no posto da Candelária. Aí aguardam as instruções necessárias e acompanham as escalas de serviço.

— "A colaboração do destacamento da Polícia Militar tem sido a contento" — disse-nos o major Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito.

E acrescentou.

— "Temos-lhe ministrado aulas teóricas e na rua êles estão sendo constantemente observados por guardas especializados, a fim de ser apurado o grau de rendimento de cada um. Até agora, êles têm sido aproveitados somente no centro da cidade ou reforçando a guarda normal nos dias de solenidade e como só posso contar com 40, pretendo colocá-los em perfeitas condições, tirando todo o proveito possível da oportunidade".

Informou-nos, ainda, que substituirá alguns elementos, já estando dois deles anotados. Quer ter em mãos um destacamento homogêneo e apto cem por cento.

— "E pouco falta para isto" — concluiu.

NO CRUZAMENTO CARIOCA-URUGUAIANA

O soldado n. 19, da 2.ª Companhia do 5.º Batalhão está servindo no cruzamento das ruas Carioca e Uruguaiana desde o início. Trata-se de um dos pontos mais difíceis.

Eis o que êle nos disse.

— "Neste serviço a gente trabalha mais, no entanto eu estou contente porque a gente sente que está sendo útil; os guardas nos tratam com muita consideração e eu muito admiro a energia e capacidade do major Cortes, que fui conhecer durante uma das aulas que êle próprio nos deu".

E virou-se rápido para anotar o numero de um carro que avançara o sinal.

SUGESTÃO DE UM GUARDA E RESPOSTA DO MAJOR

— "Não compreendo porque não foram utilizados elementos da guarda civil ao invés de soldados da Polícia Militar" — disse-nos o guarda de n. 1.065, sem, contudo, deixar de fazer, em seguida, uma alusão ao serviço que estes vêm prestando de maneira elogiosa.

Eis a resposta do major Cortes:

— "A guarda civil já nos deu o que podia dar, estando ainda à nossa disposição um excedente de 20 elementos pertencentes àquela corporação, que já deviam ter sido restituidos".

ENTRE O POVO

O carioca acolheu com indisfarçavel simpatia a inovação. Não só pelo fato de tratar-se de uma novidade e mais pelo costume da sensação de garantia que sempre lhe proporcionou a Polícia Militar. Numa rápida enquete que fizemos, as opiniões emitidas convergiram ao apoio unânime à sua continuação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

Sabe-se, agora, por fontes ligadas ao vice-presidente da República, que êste falou com tôda clareza ao sr. Rosado, acusando-o de:

1. Haver alienado 30% da popularidade inicial da administração, em virtude de errônea orientação política;

2. Estar se deixando conduzir pelos srs. Teodorico Bezerra e José Arnaud, a serviço do senador Georgino Avelino, de modo a dar ao PSD uma situação de preeminência na política estadual;

3. Ter nomeado chefe de polícia um inimigo pessoal do sr. Café e de quem o vice faz julgamento severíssimo;

4. Estar fazendo indicações diretas ao presidente da República para nomeações federais, a serviço exclusivo do PSD, à revelia e até em hostilidade a outras indicações feitas pelo sr. Café Filho.

Adiantam os amigos do vice-presidente que o governador reconheceu os erros apontados prontificando-se a substituir o chefe de polícia, o que não foi exigido.

Também o sr. Café teria declarado formalmente não abrir mão da liderança da política do Estado na esfera federal, o que aceitara o governador.

Sabe-se, ainda, que o sr. Dix-sept Rosado pleiteou a volta do Delegado Fiscal e Inspetor da Alfandega, recentemente demitidos por intervenção do sr. Café Filho, mas êste não atendeu ao pedido. Também o sr. Café fez nomear delegados do IAPC e IAPM, os srs. Miguel Rocha Sobrinho e Teodorico Freire, candidatos do seu partido, em vez dos candidatos apresentados pelo governador

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tivemos de trabalhar. Meu irmão, primeiro, eu logo depois. Enfrentamos o duro batente de todo o dia para ganhar o pão que escasseava. Êle se tornou jornaleiro e não demorou muito a enfiar-me alguns jornais debaixo do braço.

Tomei, com o tempo, gôsto pela profissão, única que até hoje exerci. Isso aconteceu justamente há 34 anos atrás. Eu era pouca taludo e fui ser o que chamamos de "pulador de bonde", isto é, jornaleiro ambulante. E, numa atividade louca, o dia inteiro gritava apregoando os jornais diarios, saltando de um bonde para pegar outro, sem me cansar e sem me aborrecer, ao sol e à chuva, tiritando de frio ou ensopado pelo calor.

MELHORIA DE VIDA

Não tardou a que eu melhorasse de vida, conseguindo ser o responsável por uma banca de pequenas proporções. Daí, até ocupar uma banca de maior movimento, mais rendosa foi um pulo. Já nesta época meu irmão não trabalhava mais como jornaleiro. Era mecânico, profissão que até hoje exerce.

Fui ganhando experiência, maior amor ao trabalho, melhor visão do negocio. Passei então a Capataz, ou seja, distribuidor de jornais para diversas bancas.

Isto ocorreu há vinte e dois anos. Desde então, ininterruptamente, juntamente com meu sócio Natal Caruso — que é brasileiro apesar do nome — distribuo todos os jornais vespertinos do Rio de Janeiro, para diversas bancas do Catête, Largo do Machado e Flamengo. Trabalho apenas com os vespertinos e nunca distribui matutinos.

O TRABALHO DIARIO

Itália "pega" no Largo do Machado às 12 horas exatamente. Já a esta hora os vespertinos começam a chegar e êle, com o sócio e os auxiliares os vai distribuindo para as bancas mais próximas. Chegam então os "puladores de bonde". Depois dessas primeiras providências começa a ser feita a distribuição para as bancas mais distantes. Cada responsável por banca vem buscar a sua cota e vai acompanhando os maços de jornais, no bonde, a fim de que nenhum exemplar se extravie.

Itália passa então a aguardar os jornais que se atrasam ou que rodam mais tarde. Isso até 17,30, ocorrendo daí até às 20 horas um relativo período de descanso, sempre quebrado por uma ou outra providência que se tem de tomar.

As 20 horas, começam a chegar os jornaleiros para o ajuste de contas.

E "até 10 horas, 10,30 e algumas vezes até 11 horas faço as contas, multiplico, tiro a porcentagem de cada vendedor, separo os jornais em maços distintos e deixo tudo pronto para que o meu socio, na manhã seguinte, faça a entrega, nas redações, dos exemplares encalhados."

A PORCENTAGEM

Embora a profissão dê para viver com modéstia — diz Itália — acho muito pequena a porcentagem dada pelos jornais aos jornaleiros. Mesmo com a devolução do encalhe o jornal sai para nós, distribuidores e vendedores, muito caro.

A maioria dos vespertinos nos dá 23%. Alguns poucos pagam 25%, como é o caso da TRIBUNA DA IMPRENSA. Dessa porcentagem retiramos 16% para os jornaleiros e ficamos com os restantes 7%.

— Então o vendedor ganha mais? — perguntamos.

— Claro — responde Itália. E o sr. acha que quem pula, grita e corre o dia todo, ao sol e à chuva, não merece melhor paga?

E ainda temos de pagar a porcentagem da Casa do Pequeno Jorneiro.

APOSENTADORIA

Itália reside em Catumbi, à rua dos Coqueiros, n. 71. E' casado e tem uma filha moça, de 15 anos de idade. E' um dos fundadores do Sindicato dos Jornaleiros mas se encontra, atualmente, um pouco afastado das atividades sindicais. Não lhe sobra tempo, afirmou-nos.

Sòmente agora está contribuindo para o I. A. P. C. Acredita na necessidade da contribuição a fim de poder assegurar, aos seus, quando faltar, alguma coisa. Sòmente não começou a contribuir há mais tempo porque não sabia para qual Instituto deveria contribuir, ou mesmo se deveria contribuir para alguma coisa.

JA' E' TARDE

Antigamente — diz Itália — a vida do jornaleiro não era assim tão plana, vazia de incidentes e coisas novas. Por exemplo, "A Noite", antes de passar para a praça Mauá, quando eram seus distribuidores o Elísio e o Lombinha dava, todos os anos, por ocasião do aniversário de sua fundação, uma festa, com feijoada, chopp, etc. Nêsse dia a porcentagem era dobrada.

Mas agora tudo isso acabou. E o que nos resta é trabalhar, sempre e muito. E é o que vou fazer pois já conversamos muito e o tempo é curto.

E com um sorriso, Astolfo Junqueira, o Itália, afastou-se em direção a um "pulador de bonde" que chegava, sobraçando um grosso maço de jornais, para a feitura das contas diárias.

"Dinheiro do Rio para um cabaré em Nova York"

Escreve-nos o sr. Fernando de Castro:

"Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior (em organização) pede a êsse bravo e brioso vespertino, em nome da verdade e da mais sadia ética jornalística, retificação, com o mesmo destaque se possível, da nota publicada ontem sob o título acima. Foi a nossa valorosa TRIBUNA, que é desde os *primeiros vagidos* o meu jornal diário, mal e perversamente informada sôbre o assunto veiculado:

1.º) A Lei n. 453 de 13-5-50, resultante de um Projeto do digno vereador dr. Leite de Castro, da U.D.N., que teve unanimes e entusiasticos pareceres das Comissões, e apenas um voto em contrário no plenário da Câmara do Distrito Federal, tem a justa e patriótica finalidade de propiciar a participação da P.D.F. nas entidades nacionais de direito privado que estivessem em organização até 31 de janeiro do corrente ano, com a finalidade de se dedicarem ao turismo do exterior para o país. Essa participação (e não subvenção!) é a ajuda e o incentivo do Estado, adotada com sucesso nos serviços de turismo do Uruguai, México, Suiça, Itália, etc., e ampara a única modalidade de turismo que convém economica e financeiramente aos Estados que a propiciam, ou seja o turismo *de fóra para dentro*.

2.º) A Companhia (cuja organização iniciada em janeiro de 1948 veu custando *sangue, suor e lágrimas* ao seu fundador!) não vai estabelecer um cabaré em Nova York, mas *restaurantes night-clubes típicos*, nos moldes da boa técnica de atração turística no estrangeiro, nas cidades de Nova York, Paris e Roma, os três maiores *mercados de turistas* do mundo, semelhantes e com idênticas finalidades às da "Casa da Suécia" em Paris, aos restaurantes e clubes típicos italianos e mexicanos, à "Holand House" e o "Suisse Pavillon" em Nova York. Nestes estabelecimentos, que são feiras permanentes de propaganda turística, o visitante vai ser amavelmente sugestionado a ir ver de viso os Países que ali entremostram, num verdadeiro *trailer* emocional, sua arte, sua música regional e folclórica, suas danças típicas e mostruarios de seus produtos nacionais. E a enorme renda dos estabelecimentos é que custeia a propaganda turística no estrangeiro!

3.º) Não houve excessiva rapidez na solução do processo da proposta de subscrição de ações da Companhia pela P.D.F., o que seria aliás de desejar! pois o processo arrastou-se desde 14 de junho de 1950 até 28 de março do corrente ano, arcando com a indisfarçavel má vontade do ex-Prefeito e a proverbial indolência burocrática dos *canais competentes*... Duas vezes foi arquivado o processo, e duas vezes desarquivado ante a pertinácia do proponente!

4.º) Não teve da mesma forma a proposta "parecer contrário e depois favoravel" do Departamento de Turismo da P.D.F.? No mérito da proposta o parecer desse Departamento foi sempre amplamente favorável, e a lei foi rigorosamente cumprida, devendo-se a nomeação dos prepostos da P. D. F. junto à emprêsa aos imperativos da própria lei.

5.º) Houve sim, um parecer fundamentalmente contrario e fundamentalmente errado e tendencioso, — o do diretor do Banco da Prefeitura, que tem da *industria do turismo* uma idéia medieval...

6.º) Não há ademais disso, meu preclaro Carlos de Lacerda, nos Estatutos da emprêsa, nenhuma promessa de *isenção de direitos de importação*. Se tal disposição estatutária existisse seria fatalmente negado o registro dos Estatutos no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, por contrariá à legislação especializada.

7.º) E não se trata afinal de qualquer "negociata de amigos do ex-Prefeito" e não há nenhum "conto de vigário turístico". O que temos é um empreendimento de grande relevância nacional, amparado pela União Pan Americana nos Estados Unidos, e ao qual deram seu aplauso e seu apoio os mais destacados elementos das classes conservadoras de todo o Brasil, todos os Sindicatos de Hoteis e Similares do país, Federação das Associações Comerciais, Federações de Industria, Ligas do Comércio, Congressos Hoteleiros de Campinas e de Belo Horizonte, II Conferência Nacional das Classes Produtoras de Araxa, ex-Presidente da Republica general Dutra, então senador Getulio Vargas (em 1948), embaixador Sebastião Sampaio, atriz Carmem Miranda, e a unanimidade dos artistas brasileiros de rádio, teatro, cinema, "boites", desejosos de levarem ao estrangeiro a convincente propaganda da nossa musica e da nossa arte em geral. Ponho uma volumosa documentação ao inteiro dispor da valorosa TRIBUNA DA IMPRENSA, de quem o empreendimento reclama o seu amparo, de único jornal que tem no país uma secção especializada em turismo, tal a importância que empresta à promissora *exportação invisível*!

8.º) Na Câmara Federal dos Deputados, na passada legislatura, foi o programa desta emprêsa apontado da tribuna parlamentar pelo então deputado João Botelho, como uma solução objetiva e atual para o imperioso e relevante problema turístico brasileiro. E nesse gesto foi secundado por inúmeros parlamentares.

(a.) *Fernando de Castro*".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

regime constitucional, decorrente da Constituição de 18 de setembro de 1946, não poderia subsistir a referida delegação de poderes, uma vez que o parágrafo 2.º do artigo 36 da Constituição não admite delegação de atribuições, quando preceitua: "E' vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições".

Sustenta ainda o sr. Danton Coelho que o convenio fixou para a vigência o prazo de cinco anos, que terminaria a 16 de julho de 1951. Por isso, tratando-se de assunto que diz respeito à organização federal, tal como disposto na Constituição, perdeu o vigor qualquer dispositivo contrário, quer tenha assento em diploma legal, quer em ato bilateral passado entre a União e o Estado federado.

Depois de ter submetido o assunto ao presidente da República, o ministro do Trabalho enviou ao sr. Lucas Garcez uma comunicação denunciando o convenio, propondo, no entanto, ao governador paulista que a execução dos serviços, a título precário, fique a cargo do Govêrno até que o Ministério esteja habilitado a assumi-los.

A QUESTÃO POLÍTICA

Aparentemente, o ato do sr. Danton Coelho visou resguardar a Constituição Federal, denunciando, em tempo hábil o convênio firmado com o govêrno de S. Paulo. A verdade, porém, é que o ministro do Trabalho foi levado a isso, em virtude do malogro de sua viagem a São Paulo, quando exigiu do sr. Lucas Garcez a demissão do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho e membro do PTB dissidente. Foi formal a recusa do sr. Lucas Garcez. Em revide, o sr. Danton Coelho denunciou o Convenio, pois, desta maneira, a Secretaria do Trabalho paulista ficará com suas funções reduzidíssimas, perdendo toda importância política.

VINGANÇA DE DANTON

— Foi uma torpe vingança de Danton Coelho, que põe bem a mostra a sua irresponsabilidade, — afirmou-nos hoje a deputada paulista Ivete Vargas, que acentuou:

— O ministro do Trabalho não conseguiu a demissão do sr. Cunha Lima, trabalhista dos mais ardorosos e dedicados à causa de Getulio Vargas. Como vingança resolveu denunciar o acôrdo, sem pensar nos prejuizos que a medida acarretará a São Paulo. E Danton faz isto visando ùnicamente Cunha Lima que batalhou desde a primeira hora a favor do sr. Getulio Vargas, enquanto êle gozava as sinecuras de um Escritório Comercial em Londres, ofertado pelo general Dutra.

ASPIRAÇÃO DOS SINDICATOS PAULISTAS

O deputado Frota Moreira do PTB paulista, disse-nos o seguinte. "E' uma aspiração muito antiga dos sindicatos dos trabalhadores de São Paulo, a criação da Delegacia do Trabalho no Estado. A questão é antiga. Em 1946 quando compareceu a São Paulo para falar num comicio do PTB, o então senador Getulio Vargas, hoje presidente da República, adiantou a necessidade da denúncia do Convênio, afim de que a legislação trabalhista pudesse vir a ser cumprida. No govêrno do sr. Lucas Nogueira Garcez, o Departamento Estadual do Trabalho vem cumprindo às suas finalidades. Mas, assim mesmo, era indispensável a criação da Delegacia Regional do Trabalho. O Convênio, além do mais, era inconstitucional".

SURPRESO O SR. CUNHA LIMA

SAO PAULO, 4 — (Asapress) — Na palestra radiofônica de ontem no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que a vigência do convênio trabalhista entre a União e o Estado de São Paulo está adstrita ao poder federal. O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, que se achava presente, disse, por outro lado, o seguinte. "A denúncia do convênio do Trabalho para mim constituiu surpresa, pois que dela tive conhecimento através de um amigo, que ouviu ontem a retransmissão do boletim da Agência Nacional. Como é notório, o convênio trabalhista existe em razão de um decreto-lei federal e de um outro estadual em plena vigência. Como deputado, como advogado e como secretário do Trabalho nada mais posso dizer senão que a extinção dêsse diploma legal sòmente poderá ser feita através de uma lei de idêntica fôrça e de caráter revogativo, e que, sem dúvida, depende do Congresso Nacional".

Família ou residência

O sr. Maurício C. Gomes, residente à rua João Rodrigues, 35, apto. 10, nesta capital, enviou ao presidente da República uma carta, fazendo um apelo "em prol de uma digna senhora, viuva que... não deseja levar à publicidade sua vida privada... cujo relêvo no passado tira-lhe a liberdade de expor seu nome publicamente".

Não se trata, afirma o sr. Maurício C. Gomes, de nenhum pedido de auxílio pecuniário. Trata-se do seguinte: a aludida senhora vive com três filhos em precária situação, residindo há treze anos numa casa de vila na rua Ana Neri. Paga ainda o aluguel antigo de Cr$ 350,00.

"Ultimamente foi vendido grande número dessas casas, inclusive a dela, cujos proprietários, para uso próprio, segundo alegam, vêm requerendo os despejos de acôrdo com a lei do inquilinato".

"Nesse impasse... tem essa senhora saido constantemente à procura de casa, notando com tristeza... os excessivos alugueis, que... se elevam assustadoramente" variando os preços "de 2.000,00 a 2.500,00 cruzeiros para casas de dois quartos e uma sala, enquanto que para as de um quarto e uma sala os proprietários estão pedindo de Cr$ 1.700,00 a Cr$ 1.800,00".

A referida senhora conta para viver com uma mesada de Cr$ 300,00 que seu marido lhe deixou ao falecer e Cr$ 1.900,00 provenientes do trabalho de um filho e de sua filha mais velha, perfazendo um total de Cr$ 2.200,00 por mês. Assim o problema coloca-se da seguinte maneira: ou paga a casa ou mantem a família. O impossível é fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

O sr. Maurício C. Gomes conclui pedindo ao presidente da Republica que decrete "a suspensão de todos os despejos que transitam pelos cartórios até... quando for votada uma nova lei do inquilinato que seja sadia e justa, que proteja os inquilinos destes lances amargos, postergando esta em vigor, que pertence aos proprietários inconscientes".

Sr. Baldílio Sanches Garcia: Recebemos atrasada sua carta. Favor enviar-nos endereço para que possamos respondê-la.

Construção do pôrto de Areia Branca

No gabinete do sr. Café Filho reuniu-se ontem em mesa redonda a comissão incumbida de debater os problemas referentes à construção do pôrto de Areia Branca.

Compareceram os srs. Mauricio Joppert, Gilberto Canedo Magalhães, Alfredo Figueiredo, Mário Rapôso Bandeira, José Soares Maciel Filho, Caio de Brito Guerra e Francisco da Costa Guimarães.

Leia amanhã
"Tribuna das Letras"
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

DE MINAS

Incidente do governador com o consul britânico

O governador do Estado convocou em seu gabinete os diretores da Companhia Belgo Mineira, Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais (Light) e da Companhia de Morro Velho pedindo-lhes subscrevessem parte do capital da Companhia Hidro Elétrica de Salto Grande construida no govêrno Milton Campos.

A Belgo Mineira prometeu 10 milhões de cruzeiros e mais 40 milhões depois de ouvido o conselho da emprêsa. Os outros diretores foram mais discretos e prometeram estudar o assunto com os respectivos técnicos especialmente com relação às garantias e confiança que mereça o atual govêrno.

O INCIDENTE

A "Folha de Minas" órgão oficioso do Estado publicou violenta nota contra o sr. W. R. Russell diretor da Companhia de Morro Velho a propósito de "importante reunião" convocada pelo Governador à qual deveriam comparecer "líderes industriais, técnicos e banqueiros" para "tomarem conhecimento direto do programa de energia elétrica em que se acha empenhado o governador do Estado e discutirem com sua excia. os meios para executá-lo no mais curto espaço de tempo".

Afirmou que a "reportagem" estranhou não constasse da lista de convidados o diretor da Morro Velho escreve o jornal num tópico sob o título "Descortesia".

50 MILHÕES da Belgo-Mineira para o plano de energia elétrica

Em face desta nota nossa reportagem resolveu "averiguar" qual o motivo da recusa do sr. Russel a "um convite pessoal do governador do Estado" e apuramos o seguinte:

O sr. W. R. Russel recebeu em sua residência na cidade de Nova Lima um recado da telefonista da Companhia dizendo que o sr. Murilo Rubião, Chefe de Gabinete do governador do Estado mandara convidá-lo para uma reunião no Palácio da Liberdade onde seriam discutidos assuntos relativos a um programa de energia elétrica.

O diretor da Morro Velho mandou agradecer o convite e afirmou que mandaria um técnico — um engenheiro eletricista — para participar da reunião.

O governador não gostou, considerando aquilo um "fato realmente insolito" e mandou o chefe do serviço de imprensa e propaganda do Palácio sr. José Morais redigir uma nota da "redação" de "Folha de Minas" contra Mr. Russel, que pensava que o governador queria uma colaboração técnica da emprêsa de Morro Velho.

Mas Mr. Russel não pode resistir à demagogia do governador e apesar da nota insolita compareceu à reunião instado por "amigos comuns" ficando então ciente de que o sr. Juscelino queria era uma foto para figuração na imprensa e dinheiro das emprêsas para usinas de eletricidade especialmente para constituir o capital da Central Elétrica do Salto Grande construida no govêrno Milton Campos, visando beneficiar trinta e seis municipios mineiros.

PORQUE COMPARECEU O SR. W. RUSSEL

A violenta nota de "Folha de Minas" ofendeu não apenas a colônia anglo-canadense da Morro Velho, mas até o Consul britânico em Belo Horizonte, que segundo fomos informados levou ao jornal seu protesto oficioso, prometendo um relatório oficial sôbre o assunto. Ora, diante disso era natural que a Companhia Morro Velho não comparecesse, mantendo o compromisso de enviar um técnico.

Mas Mr. Russel foi obrigado a comparecer pois o Governador estava disposto a retirar de Nova Lima, sede da companhia, o forte policiamento que ali existe.

O sr. W. R. Russel compareceu e até prometeu estudar a possibilidade de subscrever ações.

No dia seguinte uma outra nota do jornal dizia que o diretor da Morro Velho fôra a Palácio "desfazer o mal-entendido tendo o Governador aceito as explicações..."

A LUTA...

(Conclusão da 4ª pág.)

bre os preços seria a de "uma ação comum", na órbita do "Bureau das Matérias Primas" de Washington, visto que o verdadeiro elemento da alta provém da oferta e da procura desordenadas, devidas aos acontecimentos internacionais e estimuladas por uma especulação sempre pronta a aproveitar-se das ocasiões.

O papel dêsse organismo é, pois, determinante. Deve procurar manter, nos principais setores econômicos, uma atividade razoável em todos os países e obter, por uma ação comum, uma estabilização dos preços, tanto no interêsse dos países consumidores como produtores.

Os inimigos a combater são, pois, as entradas fiscais não resultantes de uma atividade sã, mas de um aumento das taxas e dos impostos, que tudo paralisa, a falta artificial do produto, que determina altas de preços e uma expansão nominal dos rendimentos; a ação desordenada da oferta e da procura internacional sôbre as matérias primas; as greves estereis.

Não se poderá evitar, evidentemente, em absoluto a ação dêsses elementos, mas pode-se atenuar seus efeitos, o que já representará um êxito. O essencial é não deixar irem as moedas à deriva; a inflação é a melhor aliada dos fatores de guerra.

Rêde de armazens de trigo

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de Santa Catarina para a construção imediata de uma rêde de quatro grandes armazens de trigo nas localidades de Joaçaba, Caçador, Lajes e Concórdia, naquele Estado. Os armazens, que disporão de completas instalações, ficarão situados na zona produtora de trigo, à margem da Viação Férrea e em pontos accessiveis aos transportes rodoviários.

Para a execução das obras o Ministério da Agricultura concorrerá com a importância de cinco milhões de cruzeiros, e o Govêrno de Santa Catarina com o excedente das despesas até o fim da construção.

Assistência Educacional para os Ferroviários

Está sendo distribuido o trabalho referente ao Serviço de Assistência e Cooperação Educacional à Familia dos Ferroviários, instituido pelo Ministério da Viação e Obras Publicas e que vem sendo promovido pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Nesse trabalho fica delineada, após sucinta exposição do panorama ferroviário brasileiro, a modalidade de assistência a ser feita em benefício das familias dos ferroviários.

O referido Serviço já foi adotado pelas Estradas de Ferro: Dona Teresa Cristina (Estado de Santa Catarina), Bahia e Minas (Estados de Bahia e Minas) e Goiás (Estados de Goiás e Minas), com o apoio das diretorias e cooperação dos ferroviários.

Lei Orgânica da Previdência

O projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, que se encontra na Comissão de Justiça da Câmara, foi distribuida ao deputado Oswaldo Fonseca, para falar sôbre a constitucionalidade das emendas apresentadas em plenário.

Vai pedir divórcio a esposa de Bruce Cabot

HOLLYWOOD, 4 (Associated Press) — A terceira espôsa do ator cinematográfico Bruce Cabot a senhora Francesca de Scafa, de descendência portuguesa, anunciou a sua decisão de requerer o divórcio logo após a chegada do marido a esta cidade.

"Bruce deixa-me muito só — declarou Mrs. Cabot aos jornalistas — e por isso, quando voltar da sua viagem a Nova York, apresentarei o meu pedido de divórcio".

O casal Cabot casou-se em Houston, no Texas, em setembro do ano passado.

Não houve má fé

Não crê o Bonsucesso que venha a perder o ponto do jôgo com o Madureira — Declarações do técnico Hilton Santos

— "Não creio que o Bonsucesso do prélio com o Madureira Atlético Clube, por ter incluido um atleta sem condição de jôgo" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA Hilton Santos, treinador do grêmio leopoldinense.

NÃO HOUVE DOLO

— "Justificar-se-iá a punição em apreço, na hipótese de o Bonsucesso ter agido de má fé. Tal, porém, não aconteceu e facil é prová-lo. Sebastião dos Santos — "pivot" de todos os acontecimentos — tem ficha médica fornecida pela entidade. Jamais atuou por qualquer clube, não estando registrado em qualquer federação. Houve, apenas, uma omissão ao ser feita a relação dos jogadores que deveriam atuar sob licença especial, pois não há dúvidas quanto à existência de vinculos prendendo o jogador ao clube. Portanto, creio que venha o Bonsucesso a ser punido com a perda do ponto pela F.M.F." — concluiu o preparador das equipes leopoldinenses.

Dia 7, inicio do certame pugilistico de estreantes

Organizado o programa da competição

Será iniciado na próxima segunda-feira, dia 7, no Campo do São Cristovão de F. R., a disputa do Campeonato Carioca de Pugilismo, da categoria de estreantes, com a presença de representantes dos clubes filiados à F.M.P..

Para a rodada inicial, prevista para as 20,30 horas foi organizado o seguinte programa:

MOSCA: Antônio Nascimento (Cariocas) x Ilton Menezes (Vasco); PENA: Guary Sá (Vasco) x Wilson Pereira (Flamengo);

PENA: Waldyr Espindola (Vasco) x Pedro Santos (Portuguêsa);

LEVE: Thiers A. Faria (Vasco) x Hindemburgo Carrilho (Flamengo);

MEIO MEDIO: João Batista (Vasco) x Elieser de Souza (Cariocas);

MEDIO: Ary Julio dos Santos (Flamengo) x Josino Araujo (Cariocas).

Intercalando as lutas do campeonato serão realizadas três lutas extras entre os seguintes pugilistas:

João Maldonado (S. Cristovão) x Severino Severo (S. Cristovão); Irineu Ferreira (Vasco) x J. Coelho (Madureira) e Ury Cardoso (Vasco) x Belmiro Severino (Madureira).

MAIS UM CLUBE INDEPENDENTE

Realizou-se na noite de segunda-feira, a solenidade de posse da primeira diretoria do Grêmio Cultural e Desportivo do Grupo Residencial de Del Castilho. Trata-se de uma agremiação que promete firmar-se no cenário dos desportos independentes. Já está traçado um plano de iniciativas que foi demoradamente estudado, do qual consta, entre outras coisas, a prática de Educação Fisica — pelos filhos dos moradores daquele Grupo Residencial — ministrada por professores especializados. No clichê, um grupo tomado após a solenidade de posse em que aparecem: Eduardo da Costa Batista — presidente; Armando Correia Ayeta — vice-presidente; Joaquim Lemos de Azevedo — secretário geral; Walter Raposo de Medeiros — 1.º secretário; Aloisio Dacio de Carvalho — Tesoureiro Geral; Aley Brito — 1.º tesoureiro; Secundino G. de Mello — diretor de patrimônio; Vivalde Fonseca — diretor social; Enedina Ramalho — diretora cultural; José Marques Canhoto — diretor de Esportes e Celestino Almeida — diretor de comunicações.

Tenis
TAÇA DAVIS

LAUSANNE, 4 (AFP) — Foi ontem iniciada a primeira rodada em disputa da Taça Davis de Tênis com os seguintes resultados: simples — Albrecht, da Suiça, venceu Wampach, do Luxemburgo, por 6-2, 6-3, 6-1 e 6-0.

Jos Spitzer, da Suiça, derrotou Vertheim, do Luxemburgo, por 6-0, 6-4 e 6-2.

Com êsse resultado a Suiça está vencendo Luxemburgo pela contagem de 2x0.

MASCARADO

O general Mac Arthur assiste do palanque à passagem de uma "charge" alusiva à contraditória campanha pró-paz dos russos. Desfilando, vê-se a caricatura de Stalin ao lado de um "canhão" e empunhando uma tabuleta cujos símbolos exprimem seus "desejos" de paz.

PATRONATO LIMA DRUMMOND

SERVIÇO SOCIAL PENITENCIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL

(Reportagem da seção de Serviço Social)

— "Não há vaga. Não é possivel. De modo algum poderemos admiti-lo entre os nossos empregados".

São expressões desnorteadoras como estas, as que ouvem os egressos das penitenciárias, quando, volvendo à sociedade, pretendem esquecer, trabalhando decentemente, o crime de que foram autores.

Enxotados, corridos, vendo que se lhes fecham tôdas as portas, êles, que não querem mais delinquir, são, não raro, levados a êsse desespero, pela atitude de uma sociedade que, negando-lhes qualquer possibilidade de amparo, está contribuindo para inutilizá-los de maneira inexorável.

Com o propósito de impedir que prosigam essas situações foi que surgiu, em Pôrto Alegre, em 1947, o PATRONATO LIMA DRUMMOND.

HISTORICO

Já há algum tempo sob a orientação da assistente social Maria Tavares, a Prefeitura de Porto Alegre mantinha uma turma de presos a seu serviço. Obedecendo a um regime especial, êsses homens ao transporem os muros do presidio não mais eram considerados pela sua assistente como presos, mas operários que, conscios de suas responsabilidades trabalhavam disciplinados e livres. Esse trabalho era executado em colaboração com o Juiz das Execuções Criminais, dr. Coriolano de Albuquerque, que, conhecedor da questão, não hesitou em afrontar a critica de alguns menos esclarecidos.

Encorajados por aquela visão de liberdade, esboçou-se, no interior do proprio presidio um movimento inedito no Brasil e quiçá no mundo inteiro, para a criação de um patronato. Não era apenas a liberdade que pediam: era a "ressurreição", como sugestivamente indicava o nome da revista que do presidio enviavam à sua da sociedade.

Sob os auspicios do sr. Emmanuel da Costa e Silva, então administrador da Casa de Correção, criou-se um Departamento Cultural. Traçam-se os primeiros planos, angariam-se fundos com pequenos festivais dentro do proprio presidio e com o dinheiro angariado construiu-se os alicerces do patronato. Fazia-se agora necessário um chefe. Para esta missão uma figura se impunha, pelo interêsse que sempre demonstrou aos presidiários: era a do coronel Walter Perachi Barcelos, comandante geral da Brigada Militar do Estado. São os proprios presos que a êle se dirigem acompanhados apenas por sua assistente social, com prévia autorização do juiz das Execuções Criminais. Recebido o memorial assinado por tôda a população carcerária, quer do presidio, central, quer da Colônia Penal Agricola, rogando-lhe fosse o presidente do movimento o coronel Perachi aceitou o convite. Logo a seguir Adel de Carvalho, Otavio Abreu, Aymoré Drumond, Plauto d'Azevedo, nomes muito conhecidos no Rio Grande do Sul, formaram fileiras ao lado do coronel Perachi.

A 8 de outubro de 1947 realizou-se na Faculdade de Direito de Porto Alegre, a sessão de fundação do Patronato, que recebeu o nome do saudoso penitenciarista Lima Drummond. Começava então a concretizar-se o sonho dos prisioneiros e a sociedade via criada uma obra até então desconhecida, com as seguintes finalidades:

"amparar, moral e materialmente, todos os sentenciados definitivos, homens ou mulheres, que estejam cumprindo penas nos estabelecimentos penais e nas Cadeias dos Municipios, os liberados, os egressos, suas familias e tambem, as vitimas dos crimes, quando necessário, de preferência a viuvez e a orfandade".

ATIVIDADES DO PATRONATO

Para cumprir suas finalidades estatutárias o Patronato Lima Drummond desenvolve, entre outras, as seguintes atividades: mantém sob a direção da assistente social Maria Tavares a excelente revista "Patronato", publicação de interêsse geral; está organizando um parque industrial para os penitenciários e tem em pleno funcionamento um serviço social que se encarrega de servir de traço de união entre os detentos e suas familias, providenciando medidas em favor dos que necessitam de assistência e amparando o egresso quando as portas do cárcere se abrem, encorajando-o, orientando-o e proporcionando-lhe meios para uma nova vida de cidadão livre. Socorre tambem as familias das vitimas. Realiza ainda constantemente reuniões da alta sociedade portoalegrense, em chás, conferências, com o fim de angariar recursos em beneficio dos presos.

REPERCUSSÃO

O prof. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, ao referir-se ao Patronato Lima Drummond e depois de afirmar que sempre houve movimentos em favor dos penitenciários, disse:

"Não se tratava, porém, de assistencia post-carcerária, a qual tem um caráter de defesa social, pois que por meio dela não só se ajuda o antigo sentenciado a vencer as dificuldades peculiares ao periodo de readaptação à vida livre, como se procura evitar a reincidência, muita vez oriunda dêsses tropeços que levam o antigo prisioneiro ao desespero ou, as antigas relações do cárcere, incitadoras de urdiduras criminosas. Que fará um homem depois de longos anos de internação numa penitenciária, onde até o nome não lhe deixam usar, passando a ser conhecido, identificado e chamado por um número, que muita vez já pertenceu a outros criminosos, e transmite aos que vão utilizando a tradição dos que antes foram seus portadores?"

A bela realidade do Patronato Lima Drummond foi examinada na Terceira Conferência Penitenciária Brasileira, realizada em 1949 no Rio de Janeiro e dali surgiu esta conclusão:

"A Terceira Conferência Penitenciária recomenda a criação e desenvolvimento do Serviço Social Penitenciário, nos estabelecimentos penais do país, como parte indispensável dos processos de recuperação do homem que delinquiu".

Para a Exposição de Uberaba

Viajando em avião da Panair, seguiu ontem para Uberaba, a fim de assistir a XVII Exposição Agro-Pecuária, o sr. Jayvaden A. Shah, encarregado de Negócios da Itália, que foi especialmente convidado pelo sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Novas emendas ao Estatuto dos Funcionários

REMOÇÃO DE FUNCIONÁRIO INTERINO
APOSENTADORIA COM 25 ANOS

Prosseguem os trabalhos da Comissão de Serviço Público no exame do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Das emendas aprovadas ontem, destacam-se a que proibe a remoção do funcionário interino; a que concede transporte à familia do servidor quando licenciado para tratamento de saúde; a que considera como efetivo exercicio o o afastamento para o exercicio de outro cargo em comissão, conselheiro ou membro de órgãos de deliberação coletiva.

Tambem foi aprovada a emenda pela qual será computado o tempo de serviço prestado em qualquer repartição qualquer que seja a natureza da verba ou forma de pagamento atribuida ao servidor.

APOSENTADORIA COM VINTE E CINCO ANOS

Foi apresentada uma emenda que manda aposentar os servidores civis de estabelecimentos industriais que contarem 25 anos de serviço, que promove de uma letra ou referência aos servidores que tenham mais de 6 anos de serviço, sem promoção e tenham prestado serviço de guerra e que seja contado em dobro o tempo de serviço em guerra.

"A DINÂMICA DA EDUCAÇÃO"

A CONFERENCIA DE HOJE DE FREI ROMEU DALE

No Centro Dom Vital, à praça Quinze 101, 2.º, às 17,30 horas de hoje, frei Romeu Dale, O. P., professor e assistente eclesiástico da Juventude Universitária Católica, fará uma conferência sôbre o tema "A dinâmica da educação".

Sociedade Propagadora de Belas Artes

Esta instituição, mantenedora do Liceu de Artes e Oficios, elegeu a sua diretoria para o biênio de 1951/53, que é a seguinte: Silvio Viana Freire, presidente; Mário Alves de Assis, 1.º vice-presidente; Domingos José Meireles, 2.º vice-presidente; Guilherme de Sá Vinhais, secretário geral; Alvaro Pais de Barros Filho, 1.º adjunto de secretário; Mariano Alcides de Castro, 2.º adjunto de secretário; Altino Maria de Morais, 1.º tesoureiro; Silvio Gneco Carvalho, 2.º tesoureiro; diretor do Liceu, Alvaro Pais de Barros; Comissão fiscal — Artur Hortêncio Bastos, Bento Pereira de Moura e Elisio Coelho. Elegeu também 34 sócios para comporem o Conselho Deliberativo.

"Odontólogo"

Já está em circulação o número 66 dessa revista editada em Belo Horizonte, sob a direção do sr. Jorge da Cunha Pereira.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Prisão de contra-revolucionários na provincia de Shangai

HONGKONG, 4 — (Associated Press) — A emissôra de Peiping anunciou a prisão de um considerável grupo de "contra-revolucionários" ocorrida em Shangai a 27 de abril ultimo. Segundo a emissôra comunista, sobe a muitas centenas o total de prisioneiros, todos acusados de atos de sabotagem contra as instalações industriais de Shangai.

O que querem os russos na India

Como Wishinsky escapou á desgraça

Entrevista exclusiva com o dr. Kratochvil, ex-embaixador tcheco em Nova Delhi

ROBERTO STEPHENS
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — (Via Aérea) — A Russia está agora dedicando maior atenção à India, dentro de seu programa politico de separar as potências ocidentais, diz o ex-embaixador tcheco em Nova Delhi, dr. Kratochvil, que renunciou recentemente ao pôsto e embarcou para Londres.

Em entrevista exclusiva ao "The Observer", de Londres, o diplomata tcheco revelou detalhes da atividade soviética e comunista no Extremo Oriente.

"O quadro de funcionários da embaixada soviética em Nova Delhi foi ampliado, com a inclusão, entre outros de um conselheiro que já desempenhou as funções de consultor politico soviético na Coréia, e de um perito em questões rurais. A significação dessa ultima nomeação torna-se evidente quando se pensa na importância que assumiu a questão agrária com a vitória dos comunistas na China e na importância decisiva da agricultura indiana".

"As regiões rurais da India estão superpovoadas, com milhões de desempregados. A Russia parece ter percebido que essa situação, e a crise de viveres que constitui o mais sério problema economico do govêrno indiano, são a grande ameaça à estabilidade politica da India.

"A propaganda soviética também aumentou na India. Uma delegação cultural chefiada pelo cineasta Pudovkin foi mandada recentemente a Nova Delhi com um grande estoque de filmes soviéticos. O semanário popular "Blitz", de Bombain, que se distinguiu ultimamente pelos seus violentos ataques a Nehru, passou agora a adotar uma linha decididamente comunista.

"O Partido Comunista Indiano é numericamente pequeno e está ideologicamente dividido" — disse o dr. Kratochvil. "Uma facção acha que o país está amadurecido para uma revolução militar, e que o Partido deve ampliar as bases de suas atividades com o recrutamento de elementos da classe média e de lavradores ricos como aliados contra os "imperialistas" e os que os apoiam na India; a outra facção acha que ainda é cêdo para a revolução e que a inclusão de lavradores abastados é desaconselhavel no momento".

Referindo-se à China o dr. Kratochvil acha improvável que as relações da China com a Russia tomem a linha titoista, pelo menos nos próximos cinco anos. A Russia não conseguiu criar uma Alemanha e uma Iugoslavia leais, mas aprendeu a lição. É por isso que Stalin está agora mais interessado em desenvolver e reforçar laços economicos, a fim de que a China e a India mantenham com a Russia a situação de satelites.

Falando da prisão do dr. Clementis, ex-ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, acusado de "traidor e agente imperialista", disse o dr. Kratochvil que, como as depurações na Hungria, na Polônia e na Bulgária, isso mostra que o Kremlin não tem coragem de delegar seus poderes e considera os partidos comunistas dos Estados satelites como instrumentos da politica externa russa.

Em seguida diz o ex-embaixador em Nova Delhi que Clementis confiava muito em Vishinsky, e esperava que êste o salvasse. "No entanto — acrescenta — êle não conhecia a situação do próprio Vishinsky. Ouvi de boa fonte uma história tragi-cômica que bem mostra a precariedade das esperanças de Clementis.

"Numa reunião dos Quatro Grandes foi aprovado o texto de uma resolução. No dia seguinte os outros três ministros foram convocados urgentemente, a pedido de Vishinsky. O chanceler soviético tinha recebido novas instruções de Moscou, e pedia que algumas modificações fossem feitas no texto da resolução aprovada.

"Com justa surpresa, os três chanceleres ocidentais observaram que o texto tinha sido aprovado no dia anterior. Vishinsky então repetiu o seu pedido, acrescentando que, se as modificações não fossem feitas êle estaria "perdido".

"E meu informante acrescentou: "Nós, que eramos adversários politicos de Vishinsky, e nunca tinhamos pensado em ter pena dele, de repente nos comovemos com a sua situação. Sentimos grande simpatia por êle, e concordamos com as modificações do texto".

Carta de Madrid

Alastra-se a greve na Espanha

O que está por trás das agitações na terra de Franco

(Por um correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

MADRID (via aérea) — As greves atuais de Bilbao e San Sebastian, irrompidas seis semanas depois das ocorrências de Barcelona, são um indicio de que os espanhois já estão, como êles mesmos dizem, "agotados".

As demonstrações de Barcelona foram espontâneas e apolíticas, e tiveram uma causa única — e séria: o alto custo de vida. A razão imediata foi a tentativa de aumento das passagens de bondes de 60 centavos para uma peseta. A população recusou-se durante uma semana inteira a utilizar-se dessa forma de transporte.

Embora isso possa parecer uma decisão de somenos, não deixa de ser importante numa cidade industrial onde os empregados da companhia de bondes ganham apenas 30 pesetas por dia, o que mal dá para alimentar e vestir a familia. Os acontecimentos de Barcelona tiveram também outros aspectos significativos. Quando o boicote dos bondes deu lugar a uma greve geral, o movimento foi entusiasticamente apoiado não apenas pelos trabalhadores, mas também pelos empregadores. Onde não houve greve houve lock-outs.

Porque não é apenas o operário faminto que está aborrecido; são todos os setores da população espanhola que não recebem beneficios diretos do atual regime, todos aqueles espanhois que condenam a corrupção e a ineficiência que consome o que resta da riqueza nacional depois de anos de guerra civil, ostracismo internacional, e seca.

Esse sentimento de exasperação, que transcende diferenças sociais e de classe, é evidente nas greves que irromperam agora nas provincias bascas, onde até a Igreja — tradicionalmente conservadora no resto da Espanha, e assiduamente incensada por Franco — manifestou-se a favor do povo. De fontes fora da Espanha fui informado de que o protesto dos bascos poderá ser mais bem organizado do que o de Barcelona.

O generalissimo Franco gosta de fingir que essas manifestações são de inspiração comunista, alegação que faz os espanhois rirem. "Não é preciso ser comunista para ter fome" — disse-me há pouco um rapazola de 15 anos, e a Espanha já viu o comunismo de perto para não querer nada com êle. Aliás o govêrno espanhol sabe muito bem que êsses desabafos populares não têm ligação alguma com o Kremlin; o governador civil de Barcelona disse ao mundo que "agitadores vermelhos" eram responsaveis por tudo o que ali aconteceu, mas em particular disse que tudo era obra dos "cães da Catalunha" — isto é, o povo catalão.

Em consequência dos acontecimentos da Catalunha o governador civil foi substituido, como também foi substituido o chefe de policia. O comandante militar não atendeu o pedido de convocar suas tropas, sob a alegação de que se tratava de assunto puramente civil.

Mas isso não quer dizer que a Espanha esteja nas vesperas de uma revolução imediata. Francisco Franco tem ainda muitas cartas boas nas mãos. Tem um exército mal equipado mas com efetivos suficientes para sufocar levantes internos. Tem uma fôrça policial composta de homens que têm medo de perder o emprego — ou de coisa pior — em qualquer mudança de regime. Fora das provincias bascas Franco tem ainda o apoio da Igreja. E acima de tudo êle tem de seu lado a profunda relutância do povo espanhol em enfrentar os horrores de outra guerra civil. Os espanhois querem mudar o regime, mas de forma pacifica.

Se Buláo for negociado por 300.000,00, Aymoré pleiteará a aquisição de Joel do Bangu

Fixado em 300.000 cruzeiros o preço da transferência do "pivot" do S. Cristóvão — O atestado liberatório do comandante da ofensiva do Bangu ficará em 100.000 cruzeiros



JOEL
Interessa ao São Cristovão

A fim de concluir as "demarches" com o São Cristóvão, visando a conquista do centro-médio Buláu, deverá chegar hoje, ao Rio, um emissário do Santos.

300 MIL CRUZEIROS O PREÇO DO "PASSE"

O grêmio alvo está disposto a vender o seu defensor mediante o pagamento de 300 mil cruzeiros pelo atestado liberatório. Em face do andamento das "demarches", há grandes possibilidades de o clube de Vila Belmiro concordar com a cifra estabelecida e, dessa forma, Buláu será transferido para o "soccer" bandeirante.

OS PLANOS DA DIREÇÃO TÉNICA

Segundo informações prestadas por Aymoré, técnico dos alvos, caso o São Cristóvão negocie o seu centro-médio, o treinador pleiteará junto ao grêmio alvo a compra do "passe" de Joel ao Bangu, pois a transferência dêsse "player" está estabelecida em 100 mil cruzeiros.

CARLINHOS E JORDAO SAO INEGOCIÁVEIS

Com referência às possíveis vendas de Carlinhos e Jordão, Aymoré categoricamente afirmou que ambos os jogadores são inegociáveis, pois são de grande utilidade para o plantel e desta forma se oporá a qualquer manobra visando suas vendas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 410 — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1951

GESTÕES DIRETAS COM O PORTSMOUTH

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO PARA ANTECIPAR A TEMPORADA DO QUADRO INGLÊS — NÃO FOI POSSIVEL AO PRESIDENTE CARLITO ROCHA LOCALIZAR O REPRESENTANTE DO CLUBE NA GRÃ-BRETANHA

Visando antecipar a temporada do Portsmouth no Brasil, a fim de não coincidir com a disputa do Torneio Mundial de Campeões, o presidente Carlos Martins da Rocha entrará ainda esta semana em entendimentos diretos com o clube britânico.

CONTATO DIRETO COM O PORTSMOUTH

O presidente do Botafogo enviou para Londres despacho telegráfico endereçado ao seu representante, prestando esclarecimentos a respeito de sua pretensão. Contudo, devido ao mesmo estar em viagem, o paredro alvinegro não teve outra alternativa, a não ser a de entrar em contato com o Portsmouth, a fim de conseguir êxito em sua pretensão, pois até agora prevalecem as datas estipuladas no contrato, ou seja, em princípios de julho, coincidindo exatamente com as disputas dos clubes campeões do mundo.



CARLITO ROCHA
As negociações com o Portsmouth

Esta noite, a sensacional rodada

Os trovões e relâmpagos não impediram a afluência do público — A arrecadação até agora apurada, já constitui novo "record" — Perspectivas dos encontros

O forte aguaceiro que desabou na noite de ontem, impediu a realização das pelejas de basquetebol Flamengo x Atlética e Globetrotters x All Stars que foram transferidas para hoje.

RENDA RECORD

O Estádio Municipal já reunia uma assistência numerosíssima que até aquela hora proporcionara a renda de Cr$ 770.600,00 que sobrepujara portanto a anterior, ultrapassando dessa forma o record de arrecadações. Convém ressaltar ainda que o público continuava afluindo ao Maracanã, embora as trovoadas e relâmpagos fizessem prever a impossibilidade da realização da rodada. Hoje, com tempo firme, não será surpresa se a renda atingir a um milhão de cruzeiros.

PERSPECTIVAS DA RODADA

A rodada transferida é evidentemente a melhor do quadrangular. A preliminar Flamengo x Atlética que reune as duas melhores equipes cariocas deverá constituir-se num grande espetáculo tendo em vista o equilíbrio de fôrças, de características distintas, já ontem aqui analisadas. O encontro All Stars Globetrotters, será a atração da rodada, pois nesse jôgo, as duas equipes norte-americanas mostrarão tudo o que sabem.

QUADROS E ARBITROS

São os seguintes os quadros que deverão iniciar as partidas:

Flamengo — Algodão e Zé Mário; Tião, Mário Hermes e Godinho.

Atlética — Rui e Helinho; Zé Luis ou Cleto, Montanha e Passarinho.

All Stars — Klotz e Leed; Chavers, Lavelli e Burmaster.

Globetrotters — Robson e Helem; Gates, Counberland e Hall.

Pat Kened e Hassem serão os árbitros e a regra para os jogos será a mesma adotada nos Estados Unidos permitindo cinco faltas.

UM ARBITRO — Pat Kenedy dominou mais uma platéia. O grande árbitro norte-americano que acompanha os Globetrotters e que a êstes se associa, na comicidade, é evidentemente uma figura simpática. Sabe fazer graça porque dosa seu humorismo. Não cansa. Coloca-se muito bem para fiscalizar as jogadas e não é um improvisador, mas ao contrário, parecè seguir a risca uma técnica eficiente de arbitrar

HELENO ESTEVE COM OTO VIEIRA

Pretende o antigo preparador do Fluminense levá-lo para o Guarani — Virá ao Rio um dirigente do clube paulista — Os entendimentos com o Canto do Rio

Oto Vieira, ex-preparador técnico do Fluminense e atualmente dirigindo o onze do Guarani de Campinas, manteve entendimentos com Heleno, visando transferi-lo para São Paulo.

VIRA' UM EMISSARIO BANDEIRANTE

Oto Vieira, antes de regressar a Campinas, declarou que dentro de breves dias estará no Rio, um emissário de seu clube, a fim de entabolar com Heleno e o Vasco negociações que possibilitem o ingresso do atacante em questão no Guarani.

O CANTO DO RIO

Por outro lado, sabe-se que o jogador deveria avistar-se ontem com o sr. Serzedelo Machado. Imprevistos, porém, levaram aquele dirigente a adiar o encontro que se realizará oportunamente.



PANORAMA DO FUTEBOL NA BÉLGICA

BRUXELAS, 4 (AFP) — A penúltima etapa do Campeonato de Futebol da Bélgica ofereceu oportunidade para muitas surpresas. O Anderlecht, que empatou por 1x1 com o Bruges, deve agora partilhar o primeiro lugar com o Racing e o Berchem, ambos vencedores hoje.

O Racing de Malines venceu, com efeito, o Olympic Charleroi, enquanto o Berchem derrotava o F. C. Charleroi, por 2x0.

Depois dos três primeiros, está o F. C. Liege e o Beerschot, que seguem com dois pontos de menos. Ontem o Beerschot jogou contra o Liege, vencendo-o por

JAMINHO ESPERADO HOJE

Outros dois "players" pernambucanos encontram-se em Álvaro Chaves

Está sendo aguardado para a tarde de hoje o desembarque do médio pernambucano Jaminho, que em Alvaro Chaves efetuará uma série de experiências.

CONCORDOU O NAUTICO

O "player" em apreço tem o seu nome, desde o início da semana em evidência, com o seu desembarque, anunciado repetidas vezes. Contudo, só para hoje é que o Fluminense aguarda a sua chegada. Ainda ontem, o grêmio tricolor expediu, para o Náutico do Recife, um telegrama confirmando o seu interêsse pelo jogador. Posteriormente, chegava às Laranjeiras, um comunicado, vindo de Recife, e assinado por Jaminho, dando ciência do seu embarque na capital pernambucana.

DOIS PERNAMBUCANOS EM "TEST"

Por outro lado, já se encontram em Alvaro Chaves outros dois "players" pernambucanos. Ambos submetendo-se ao exigido período de experiências. Um é Detinho, que ontem participou do treino dos tricolores como "insider". O outro é médio de ala.

BASQUETEBOL NA EUROPA

PARIS, 4 (AFP) — Durante o Sétimo Campeonato Europeu de Basquetebol, que foi iniciado ontem no Palácio dos Esportes, foram registrados os seguintes resultados:

União Soviética 109 x Dinamarca 13 (primeiro tempo: 45x3); Finlandia 53 x Austria 27 (primeiro tempo: 25x8); Holanda 48 x Suiça 44 (primeiro tempo: 29 x 19); França 49 x Italia 37 (primeiro tempo: 20x16).

DA GUIA NO HARLEN



Domingos da Guia se tivesse dedicado-se ao Basquetebol, talvez fosse hoje um dos grandes astros da bola ao cesto. Comparando aparências pelo menos, seria êle um sósia de Helen dos Globetrotters. Mulato claro, expressão serena, a mesma boca, idêntico nariz, aquele andar a passos morosos, em tudo está a semelhança.

As ações dentro de campo também se assemelham. Cada qual no seu esporte. Helen livra a bola do adversário com precisão, locomovendo-se pouco. Da Guia nunca deixou uma área atabalhoadamente.

Se um praticasse o esporte do outro, teríamos' a melhor zaga do mundo ou a guarda mais eficiente.

Declara Carlito:

"Santos não tem preço"

SANTOS

O PRESIDENTE CARLOS MARTINS DA ROCHA, ouvido, a propósito das versões ontem correntes, sôbre o interêsse do Flamengo em obter o zagueiro Santos, categoricamente declarou:

— "Não tem prêço, o "passe" de Santos. Por várias vezes o nome do zagueiro botafoguense têm sido lembrado por vários clubes; porém, a situação de Santos no Botafogo é excelente. E concluindo suas declarações: — Seus serviços ao Botafogo são indispensáveis e sendo profissional contratado, por dinheiro algum será cedido".

DESPEDE-SE O S. PAULO

ÚLTIMO JÔGO NA EUROPA

LISBOA, 4 (AFP) — Os jogadores do São Paulo F. C. se exibirão no próximo domingo, nesta capital, contra o F. C. Belenenses de Lisboa.

A equipe brasileira partirá em seguida de regresso ao Brasil.

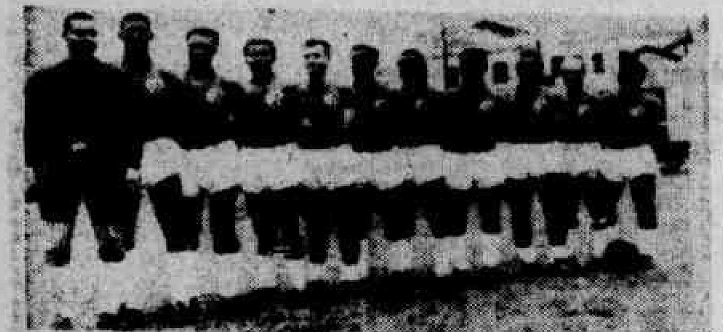
Um dos dirigentes do S. Paulo confirmou à France Presse que as projetadas exibições do São Paulo foram definitivamenta canceladas e que a última jogada na Europa será contra o citado quadro português.

CRISE NO PEÑAROL

MONTEVIDEU, 4 (AFP) — Após uma série de encontros contra o Vasco da Gama e o Palmeiras — que resultaram em três derrotas e um empate — o Peñarol está em grave crise. A maioria dos associados opina que estas atuações deficientes foram devidas à direção dada pelo treinador Américo Hirsch.

Vitória do América, em Lima

Reabilitou-se o grêmio rubro, ao derrotar o Sport Boys por 5 x 2 — Outros detalhes



O ONZE DO AMERICA
Reabilitou-se o quadro brasileiro

Preliando na tarde de ontem, contra o Sport Boys, o América saiu vitorioso pela contagem de 5x2 nesta sua segunda apresentação em gramados peruanos.

AMPLO DOMINIO DO AMERICA

O quadro brasileiro mostrou-se, desde os minutos iniciais do prélio, senhor absoluto da situação. Com uma defesa bastante segura, uma linha intermediária atuando num de seus grandes dias e uma ofensiva bastante agressiva, pôde o conjunto rubro, sem maiores dificuldades, envolver o seu adversário e chegar sempre que quis à meta contrária. Dêsse perfeito ajuste entre suas linhas, resultou a dilatada vitória do América por 5x2, reabilitando-se desta forma o quadro americano da má impressão deixada com a sua primeira apresentação em canchas de Lima.

JOGO VIOLENTO PARA SUPRIR A DEFICIENCIA

Quando os componentes do Sport Boys viram que seriam batidos por uma contagem alarmante, devido à maior classe de seus antagonistas, começaram a aplicar o jôgo violento para suprir a deficiência técnica de seu quadro. Porém, o América estava preparado para o que surgisse e foi assim que, sem se atemorizar com os "ponta-pés" do adversário continuou avançando sempre sem esmorecimentos. O árbitro da peleja foi o inglês Mr. Dean, especialmente contratado para a temporada. Embora tenha procurado agir com a maior correção, s.s. falhou na repressão ao jôgo violento e cometeu alguns outros erros, especialmente nos impedimentos.

OUTROS DETALHES

LOCAL — Estádio Municipal de Lima.

JUIZ — Mr. Dean — regular.

RENDA — Aproximadamente Cr$ 500.000,00.

1.º tempo — América 4x0 (Ranulfo aos 20'; Dimas aos 22' e aos 30' e Natalino aos 31').

FINAL — América 5x2 (Natalino aos 7'; Valdevieso II aos 32' e Rojas aos 34').

QUADROS

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens (Hilton Viana), Oswaldinho e Ivan; Natalino, Maneco (Nivaldino), Dimas, Ranulfo (Lopes) e Walter.

SPORT BOYS — Ascar; Bejarano e Agurto; Pacheco, Lavalle e Calderon; Drago, Barabadillo, Valeriano Lopez (Rojas), Valdevieso I e Valdevieso II.

ANTECIPADO

Ficou definitivamente assentado para amanhã à tarde, em Figueira de Melo, o prélio entre o Canto do Rio e o América em disputa do Torneio Municipal.

Adelino Ribeiro, juiz do prélio Olaria x Fluminense

Os dirigentes do Fluminense e Olaria acordaram para que o prélio de domingo em Teixeira de Castro, entre as suas equipes representativas seja dirigido por Adelino Ribeiro de Jesus.

JOGARA' EM SANTOS O S. CRISTOVAO

Quarta-feira, o encerramento da temporada em Minas — Regresso imediato dos titulares, para o jôgo com o Botafogo



QUADRO DO SÃO CRISTOVÃO
Preliará na cidade de Santos

A temporada que o São Cristóvão ora realiza no interior de Minas Gerais terá sequência com a realização de mais dois prélios amistosos. Domingo os "cadetes" exibir-se-ão em "match" de despedida na cidade de Teófilo Otoni, devendo seguir posteriormente para Carangola, onde preliarão, quarta-feira, contra um quadro local.

A 23 DO CORRENTE EM SANTOS

Após o cumprimento dêsses compromissos, a delegação alva retornará ao Rio, de onde, após um período de ajustamento, embarcará para Santos, onde se defrontará contra o grêmio de Vila Belmiro, a 23.

REGRESSO IMEDIATO DOS TITULARES

Na equipe que atualmente apresenta-se em várias cidades mineiras estão integrados alguns titulares. Visando o prélio contra o Botafogo em disputa do Torneio Municipal, o técnico Aymoré já providenciou para que os mesmos retornem, por via aérea, a fim de formarem para o embate em pauta.

MULTADO PINHEIRO

Perderá 60% dos seus vencimentos — Seguiu segunda-feira para a paulicéia, porém não chegou a jogar



EMILSON E PINHEIRO
Punido o zagueiro com multa

Pinheiro foi multado em 60% dos seus vencimentos. A punição imposta ao zagueiro prende-se aos incidentes verificados entre o "player" e o técnico, por ocasião do ensaio matinal de quarta-feira passada em Alvaro Chaves.

SEGUIU NA DELEGAÇÃO POREM NAO ATUOU

Quando o Fluminense embarcou sábado último para Jaú, onde disputou um prélio amistoso, Pinheiro apesar de ter comparecido ao aeroporto, não seguiu, por causa dos seus compromissos com o Exército. Substituindo-o, embarcou Duarte na manhã de domingo. Porém, segunda-feira, um dia antes do "match" em Baurú, Pinheiro seguia para essa localidade, de avião, pois havia sido solicitada a sua presença. Contudo, apesar de presente, permaneceu à margem do amistoso, tendo regressado depois juntamente com a delegação.

JOGARÁ O CANTO DO RIO NO SUL

Lourival Lorenzi deixará o Rio, domingo pela manhã, com destino a Santa Catarina. Posteriormente, o técnico do Canto do Rio, seguirá para o Paraná, sendo que o seu regresso está previsto para sábado da semana vindoura.

VARIOS JOGOS SERAO ASSENTADOS

A principal missão do preparador niteroiense nos dois Estados sulinos, prende-se à organização de um calendário de jogos amistosos para o Canto do Rio.

O PACAEMBU EM REFORMA

São Paulo, 3 (Asapress) — O campo de futebol do estádio municipal de Pacaembu, está passando por ligeiros reparos, notando-se que, principalmente nas pequenas áreas, o trabalho de gramagem está sendo mais intenso e cuidadoso. Por êsse motivo, somente para a disputa da Taça "Cidade de São Paulo", será reaberto o gigante de cimento armado, a 13 do corrente, segundo a tabela organizada.

TAMBÉM ZÓZIMO

Outro amador nas cogitações do C. do Rio

Também Zozimo está em cogitações do Canto do Rio para a presente temporada. Com essa pretensão, o grêmio niteroiense volta agora suas vistas para o futebol amador, visando reforços para a sua equipe, pois além dêsse jogador, Carlos Alberto e Adir permanecem na agenda dos dirigentes do Canto do Rio.

NA SEMANA VINDOURA TUDO SERA' DEFINIDO

Esperam os dirigentes "alvi-celestes" concretizar até à próxima quinta-feira tôdas as também resolverem com êxito os com os três amadores, como também solverem com êxito os entendimentos com Heleno e Lima.

MAIS UMA LUTA PARA JOE LOUIS

NOVA YORK, 4 (AFP) — O "International Boxing Club" anunciou ontem que a luta entre Joe Louis e Lee Savold ficou assentada.

O combate será em 12 "rounds" no dia 13 de junho vindouro e se desenrolará no "Polo Ground's" nesta cidade.

Domingo nova exibição

Alem dos jogos de amanhã entre os norte-americanos e duas seleções cariocas, os Globetrotters exibir-se-ão também no domingo. Êste programa entretanto ainda está sendo estudado pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Sabe-se entretanto que é desejo dos norte-americanos, realizarem uma nova peleja entre All Stars x Globetrotters. Esperam êles que a peleja desta noite agrade plenamente ao público a ponto de alcançar novo êxito de bilheteria uma segunda apresentação.